Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9547 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1910 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A REVOLTA DOS MARINHEIROS

O regresso da esquadra revoltada --- As guarnições sublevadas declaram render-se ao governo federal --- O deputado José Carlos de Carvalho vai novamente conferenciar com os chefes da marinhagem amotinada --- Radiogrammas trocados --- Os mortos e os feridos --- Episodios do dia --- O Senado vota um projecto amnistiando os marinheiros sublevados --- A' noite: a esquadra sae e o Minas Geraes, no porto, atira contra o littoral --- O Deodoro dispara os seus canhões de grosso calibre --- A esquadra regressará hoje ao porto --- Providencias do governo --- A defesa da cidade.

A REVOLTA

Dissemos hontem esperar que os marinheiros revoltados da esquadra haviam de reflectir na gravidade da sua situação e renunciar ao projecto do bombardeio, confiando nas promessas governamentaes. Não nos enganámos na previsão. Tudo nos fazia crer que os sublevados não sentiam grande disposição de levar a effeito as suas terriveis ameaças. Passada a primeira hora da allucinação, recuperada a calma relativa para examinar os elementos de successo do seu levante, elles deviam perceber que a execução do seu designio devastador, infelicitando o Brazil, irritaria contra elles os odios da Nação, assim vilmente offendida e tragicamente ensanguentada.

O bombardeio, desgraçando a população desta capital, determinaria igualmente a sua perda. Depois da sua façanha maldita, elles teriam de se fazer ao largo e procurar um porto estrangeiro para entregar os poderosos couraçados, instrumentos horriveis da sua ferocidade. Pessoalmente deviam reputar-se perdidos, sem patria, sem direito, na terra estranha, á mais leve sombra de commiseração. Não representariam uma idéa vencida, uma ambição de poder anniquilada. Seriam para todo o mundo um bando de traidores ao seu paiz, de perigosos e barbaros aventureiros, infamados pela mais revoltante das crueldades.

A patria, golpeada pela sua loucura matricida, repellil-os-hia sempre, como os mais abominaveis dos reprobos. Martyrisando-nos, elles cavavam com o nosso infortunio a sua irreparavel miseria. Pelo cerebro dos mais sagazes da revolta haviam de passar, fatalmente, estas sombrias apprehensões.

De certo, elles tinham em seu poder armas formidaveis e, no momento, invenciveis. Estavamos á sua mercê. Por muito que resistissemos, quando elles se retirassem, cansados da lucta, os derrotados, de facto, seriamos nós. As ruinas nos bairros mais prosperos, os incendios ateados pelos obuzes, completando essa obra de assolação, encheriam de lucto sem par a grande metropole brazileira. Ternos-hiamos portado com bravura heroica nesse inferno do bombardeio, mas, quando chegassemos a repellir os navios criminosos—se esse resultado fosse possivel—a cidade estaria numa boa parte arrazada.

Os marinheiros insurreccionados bem sabiam a força de que dispunham. Se vierem a cair sob os seus olhos estas linhas, ellas não lhes farão revelação alguma. Ora, desde que a revolta se declarou, elles conduziram-se, manda a verdade declarar, com inesperada moderação no lançamento de projectis para terra. Era de suppor que essa maruja, entregue a si mesma, senhora da bahia pelo dominio das duas formidaveis unidades de guerra, se entregasse á pratica das mais violentas e crueis demonstrações de força. Não o fez. Scientificou o governo das suas exigencias, ameaçando-o com o bombardeio da cidade no caso da recusa ás suas imposições audaciosas.

A hora do cumprimento da promessa lugubre foi-se successivamente adiando. Os factos mostraram que esses homens, tendo iniciado a sublevação com atrocidades tão espantosas, não queriam proseguir na senda dos morticinios, nem desejavam romper fogo cerrado contra a capital do Brazil. D'ahi a esperança que manifestavamos hontem da sua submissão á lei.

Evidentemente, quem assumira o commando dessas unidades de guerra, mantendo a tripulação numa perfeita disciplina, dirigia o movimento com grande perspicacia technica e a vontade intelligente de uma breve accommodação. Se do nosso lado havia a consciencia do extraordinario perigo que essa revolta encerrava e da necessidade de lhe procurar um fecho airoso, da parte delles existia tambem a percepção clara dos atropelos, das provações, do abandono desprezivel a que iam ficar expostos, se consummassem o seu nefando projecto de destruição da cidade.

Esta era a convicção, parece, do marechal Hermes, que, zelando o prestigio da sua autoridade constitucional, procurou apparelhar-se para a lucta, deixando ao Congresso o encargo de procurar uma solução para esse conflicto. Comnosco pensava uma grande parte da população. Cumpria aos revoltosos acreditar na boa disposição dos poderes constituidos para attender ás suas reclamações.

Amnistia merecem-na, sem duvida, — mas depois de deporem as armas, de se sujeitarem ao imperio da Constituição. Tem-se abusado tão deploravelmente da amnistia entre nós, que se chegou já ao extremo de fechar os olhos sobre a necessidade da punição de certos crimes — como o do ataque a Manáos pelos canhões da flotilha e do exercito federal. A amnistia afigura-se tão certa, que nem vale a pena a massada de um processo e a formalidade de um julgamento. Neste caso a amnistia é uma necessidade de ordem e um dever de justiça. Esses homens, que, podendo ter já causado tão graves damnos á população e praticado os maiores desatinos nos couraçados de que são donos, resgataram uma parte do seu crime pela prudencia excepcional de que deram provas.

Convinha, porém, repetimos, que esse favor legislativo não lhes fosse outorgado sem elles primeiro voltarem ao dominio da legalidade. Felizmente, á hora em que no Senado se propunha a concessão dessa medida generosa aos sublevados, chegava a noticia de que estes tinham deliberado acatar os poderes constituidos da Republica. Esta attitude é devida, em grande parte, ao bravo official José Carlos de Carvalho, que, com coragem admiravel e abnegação patriotica inexcedivel, se entendeu varias vezes com os revoltosos, appellando para o seu amor á gloriosa terra commum e persuadindo-os das vantagens que podiam colher da sua subordinação á autoridade legal. O seu nome, já em destaque na nossa vida politica pela sua fecunda actividade e a lucidez com que encara e discute os mais delicados problemas de administração, impoz-se agora por esse serviço ao reconhecimento nacional.

A sombra que obscureceu ameaçadoramente o horizonte politico da Republica, está assim, póde-se dizer, dissipada. O marechal Hermes, cuja prudencia e energia neste lance doloroso estão acima dos maiores louvores, encontrou ao seu lado, unida pela mesma ancia de desaffronta, a familia republicana, sem distincções partidarias. Agora cumpre que, ultimada na Camara a amnistia, se passe já a estudar a situação da marinhagem nacional, libertando-a definitivamente dos castigos que a degradam, assegurando-lhe, pelo augmento do effectivo nos diversos vasos de guerra, mais desafogo e mais ampla dignidade de trabalho. Providenciar já sobre esse assumpto, é honrar a palavra do governo e dar a essa corporação o lenitivo que ella pede aos seus longos soffrimentos. Da nossa parte ha mais do que uma alta conveniencia politica, ha o cumprimento de um dever inilludivel de humanidade.

A AMNISTIA

A esta hora devem ter voltado de todo a cidade e a armada á sua tranquillidade normal. Os marinheiros sublevados, voltando a si da allucinação do primeiro momento e comprehendendo afinal que não era a revolta o meio legitimo de pleitear direitos ou interesses, resolveram depor as armas com que, durante dois dias, ameaçaram a paz publica; os poderes constitucionaes da Nação correspondem a esse movimento concedendo a amnistia aos revoltados, considerando que o perdão é, em grande numero de occasiões, o melhor cicatrizador de feridas e que não seria justo talvez regatear aos amotinados anonymos o que tem sido prodigalizado aos de cultura e responsabilidade maior, quando os reclamos daquelles podem igualmente ser passiveis de justiça.

Já hontem o dissemos, por isso que se nos afigurava que dentro dos protestos violentos dos marinheiros da esquadra deve existir algo de soffrimento verdadeiro que lhes obscureceu, em dado instante, a noção da disciplina e do dever; simplesmente, o indulto, o perdão, a amnistia cabiam sómente depois que os revoltosos se submettessem á ordem legal. E' o caso actual; o radiogramma endereçado ao presidente da Republica accentúa bem a situação moral dos sublevados e o proposito de não persistir em uma attitude, que já era para elles, por mais constrangedora que fosse para todos, uma betesga sem outra saida, a não ser o indulto, que não fosse a da completa perdição; e o pedido da amnistia, que representa a salvação derradeira, e a da abolição dos castigos, que foi a causa essencial nessa triste revolta, tiveram nesse radiogramma um cunho de solicitação confiante, não mais exigente, que não podia, nas condições em que agia o governo, ser pretexto de recusa. Ao poder publico não seria legitimo, em face dos acontecimentos, negar-lhes essa saida, por amor de uma rigidez theorica, que só se converteria, em qualquer dos seus effeitos praticos, em avultados e dispensaveis maleficios.

Discutirão muitos a solução dada ao caso, combatendo-a, sob a razão de que o prestigio disciplinar e a segurança social periclitam com ella; entretanto, é preciso ponderar que as mesmas considerações se oppunham, em these, ás outras amnistias que foram dadas a militares insurgidos, e por motivo politico, contra a ordem estabelecida e que isto não obstou que fossem ellas concedidas e que viessem a frutificar mais tarde em serviços ao paiz, prestados pelos mesmos elementos que o indulto salvou. A questão não está tanto na hierarchia dos amnistiados, como na sua capacidade moral para receber e valorizar o perdão do Estado; e, no caso presente, póde-se legitimamente presuppor que a tenham os homens que, quebrados os laços disciplinares e dispondo incondicionalmente das formidaveis machinas de destruição de que se assenhorearam, tiveram, em face da cidade, a attitude de respeito que tem sido o extraordinario traço caracteristico desta revolta de marinheiros sem officiaes.

Talvez o Rio de Janeiro e outras cidades assoberbadas um dia pelo tumulto de uma revolta ou de uma conflagração partidaria, não tivessem assistido ainda espectaculo semelhante: o de uma maruja sublevada mantendo, para honra sua, dentro da situação especialissima em que se collocou, o equilibrio rigoroso para não resvalar pelo declive de violencias e desatinos, a que nem sempre têm escapado outros e mais cultivados espiritos.

Este facto, que dá a sensação de que taes homens devem ter, em verdade, uma somma effectiva de justiça nos seus protestos, infunde a confiança de que saberão, obtida a amnistia, usar dignamente della. O que se sabe de bordo do *Minas* e do *S. Paulo*, no dominio da ordem moral, não poderia caber a homens capazes de deshonrar o perdão.

Decorridos estes dias de anciedade e de espanto, o que ficará como mancha escura da sublevação do dia 23, é o assassinato do commandante Baptista das Neves e dos brilhantes officiaes que succumbiram com elle, execravel e triste fatalidade das sedições. Desse morticinio, entretanto, não se poderia estender a negra culpa aos mil e tantos homens, que uma extraordinaria força de disciplina, sob o commando de praças razas, a bordo dos navios em revolta: é a vasa de todas as sedições, a responsavel desse crime e os mesmos sublevados, que ainda agora buscam varrer de si a responsabilidade desse acto, serão os primeiros interessados na sua punição.

Contrastando com isso, a revolta da marinhagem da esquaddra nos revela, com surpresa, uma capacidade moral e technica de tal ordem nesses combatentes anonymos, que desperta na maioria dos espiritos o pesar de que elles fossem perdidos para sempre.

E' isso que faz com que moralmente a amnistia votada não se apresente tão hostil ao sentimento geral quanto seria de suppôr em face das preoccupações de ordem e de garantia social.

Praticamente, ella vem como uma solução média de um caso em que todas as outras seriam extremas, sem beneficios que compensassem o mal que trariam.

E' justo aceital-a como a situação nol-a apresenta, e recebendo como primeiro effeito a tranquilidade que nos deve dar o dia de hoje.

O PAIZ E O SECULO

Os nossos prezados collegas do "Seculo" não deixam de ter razão, ao menos apparente, nos commentarios com que hontem exploraram o facto de ter apparecido em uma pequena local do "Paiz" uma opinião contradictoria daquella enunciada no artigo escripto sobre a situação do momento e a amnistia.

A opinião do "Paiz" foi uma, clara, franca, insophismavel. Exprimiu-a o nosso editorial da primeira pagina.

Manifestámo-nos contra "a votação da amnistia prévia, arrancada sob a antipatriotica ameaça de bombardeio". E tivemos satisfação de ver o "Seculo" louvar sem reservas o nosso criterio.

Quanto ao facto de ter sido publicada tres paginas adiante uma rapida reportagem, em que ha commentario em desaccordo com a opinião emittida em editorial, exclusivamente dedicado á apreciação dos factos, pedimos licença para lembrar aos nossos collegas que não deve ser a primeira vez em jornalismo que acontece uma noticia inconveniente escapar á leitura do redactor de plantão.

Tenham paciencia os nossos collegas, mas o caso reduz-se a uma simples questão de bom senso e de boa fé, e não fazemos ao "Seculo" a injustiça de acreditar que lhe faltam esses requisitos de serenidade de animo.

Ora, nessas condições, pensamos que era escusada a nota do "Seculo", "As opiniões do Paiz", que não chega a ser sensacional, como póde ter parecido aos prezados collegas.

Actualidades

ABUSOS DA FORÇA

(A força da autoridade e a força da rebelião)

Difficil problema!...

O DIA

A saida dos quatro principaes navios revoltados, hontem á noite, com a noticia de que esse facto exprimia um accordo final, deu á população um somno mais tranquillo e um despertar mais descuidado.

A manhã se escoou sem incidentes nem anciedades, na calma do trabalho commum e das palestras indifferentes. O Rio não parecia estar, de modo algum, sob a pressão effectiva ou presumida dos grossos canhões das torres do *S. Paulo* e do *Minas*.

Ao aproximar do meio-dia, a população começou a ficar mais interessada, senão mais inquieta, pois que era essa a hora marcada para a entrada dos navios e ninguem sabia com que intenções viriam. Havia duas espectativas, conforme o sentir e o pensar de cada um: a amnistia e a resistencia á entrada. Para a primeira precisava reunir-se o Congresso e isso só poderia ser feito a 1 hora da tarde. Da segunda desilludiu-se a gente que a suppunha nos planos do governo, porque os navios entraram calmamente.

Passados, porém, os primeiros tiros com que o *Deodoro* mimoseou a ilha das Cobras, a cidade voltou á sua quietação. Restabeleceu-se a tranquillidade, a não ser para as discussões entre os partidarios da moderação e da amnistia e os da energia e do ataque por qualquer fórma aos navios.

Finalmente, por volta de 4 horas, espalhou-se em boletins a noticia de que os revoltados haviam promettido submissão e, concommittantemente, que o Senado votara a amnistia, que seguira já para a Camara. Era o começo do fim: o carioca tratou de ir para os penates jantar e levar a nova tranquilizadora á familia. Era a conquista do socego.

A tarde e a noite correram sob essa impressão; e quando, tarde da noite, o *Deodoro* entendeu de bombardear a ilha das Cobras, a cidade dormia, emballada pela consciencia risonha da paz.

Foi este o dia de hontem.

NO SENADO

A sessão dessa casa do Congresso foi hontem preenchida com a discussão do projecto de amnistia aos marinheiros revoltados, apresentado pelo senador Severino Vieira e outros, defendido pelo Sr. Ruy Barbosa, e approvado, unanimemente, pelos senadores presentes.

O primeiro orador foi

O Sr. Severino Vieira—Que disse ter occupado a tribuna para dar conta ao Senado, na ausencia dos outros seus collegas, da missão de que fôra incumbido hontem, de levar ao presidente da Republica a solidariedade daquella casa, e que cedia a tribuna ao seu eminente collega de representação, o Sr. Ruy Barbosa para justificar perante aquella casa, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional **decreta:**

Art. 1º—E' concedida amnistia aos insurrectos da parte de navios da armada nacional, se os mesmos dentro do prazo que lhes for marcado pelo governo, se submetterem ás autoridades constituidas.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 24—11—910—Severino Vieira—Metello—Coelho e Campos—Campos Salles—Ruy Barbosa—Alfredo Ellis—Glycerio—Generoso Marques — Alvaro Machado—Walfredo Leal — Oliveira Figueiredo — Bernardino Monteiro—F. Mendes de Almeida—Urbano Santos—José Euzebio — Sá Freire."

Levantou-se em seguida o illustre senador

Ruy Barbosa—Accedendo ao convite do seu collega pela Bahia, começa dizendo que não podia recusar a honra do convite que lhe dirigiu o Sr. Severino Vieira, encarregando-o de apresentar ao Senado, o projecto assignado por S. Ex. e por outros membros daquella casa, sobre a amnistia que deveria ser concedida aos marinheiros da armada nacional, envolvidos no conflicto, que tão profundamente impressionara a opinião publica.

Convencido estava de que se tratava de um caso de urgencia, em que as palavras devem ser rapidas e os actos promptos, razão por que julga exprimir com fidelidade os sentimentos de anciedade e sobresalto da população da metropole brazileira, na situação indecisa em que esta emergencia a colloca.

Ou o governo da Republica dispõe dos meios cabaes e decisivos para debelar esse lamentavel movimento, e então justo seria que os empregasse para restituir immediatamente a tranquillidade ao paiz; ou desses meios não dispõe o governo da Republica e, em tal caso, o que a prudencia, a dignidade e o bom senso lhe aconselham é a submissão ás circumstancias do momento.

A cobardia é uma triste coisa; mas coisa ainda mais triste é a jactancia e a soberba, em presença da situação que só pela transacção se póde resolver.

Os fortes são os que cedem e transigem na situação em que a condescendencia é o unico meio imposto para a salvação publica; o fraco é o que já na ultima extremidade ainda suppõe ter nas mãos todos os recursos e é forçado a abandonal-os em ultima analyse para ceder quando as transacções revestem as fórmas das humilhações indecentes e desgraçadas.

Não estamos em um momento de recriminações; não temos que analysar as causas dos acontecimentos actuaes.

Estamos em presença delles, em uma situação tal, que todos, de um e outro lado, amigos e não amigos, nos encontramos reunidos em uma só convicção, em um só pensamento, em um só desejo, na certeza de que não ha senão um recurso para chegar a um resultado em que se salvem, com os interesses do paiz, com os interesses dos nossos concidadãos, os interesses da legalidade e do regimen.

Não vê, é necessario pôr de lado o preconceito do pudor mal entendido, para confessar a necessidade de por cobro á situação actual, não vê meios para resistencia sensata, não vê probabilidades de uma resistencia util.

Se, com os meios que a revolta da parte mais poderosa da esquadra deixou nas mãos do governo, pudesse elle vencer o movimento dessa parte revoltada, ficaria demonstrado então que tinhamos perdido os nossos sacrificios, quando os empregamos na acquisição dessas formidaveis machinas de guerra; acquisição a que não nos decidiamos senão contando com certeza de sua invencibilidade; entendemos que era necessario dispor de machinas de lucta naval irresistiveis e invenciveis nesse campo de guerra, como são os grandes "dreadnought"; que armada com um ou dois desses vasos poderosos a defesa de nosso paiz seria invencivel.

Se agora, porém, com o recurso de algumas torpedeiras e "destroyers", se pudesse conseguir a destruição ou demolição desse movimento, acostellado nos grandes "dreadnoughts", estaria provado que nos tinhamos enganado e que em uma lucta com o estrangeiro estariamos completamente desapparelhados para a resistencia e para a victoria, como até então.

Não póde ser a isto a que se propõe o governo da Republica, porque preparar-se, isto seria expor-se á contingencia do menos desejavel dos resultados.

Não será com o canhoneio de algumas peças de artilheria, collocadas nos nossos morros, não será com a vã tentativa de abordagem por meio de lanchas tripuladas com forças de terra que essas grandes machinas, que essas machinas invenciveis poderão ser dominadas. As forças de terra não se fizeram para luctar sobre as ondas. Os "dreadnoughts" dispõem dentro do seu bojo de recursos decisivos para rechassar as tentativas de aggressão contra elles, empregadas para os vencer.

Aparteia o Sr. Alfredo Ellis —São inexpugnaveis.

Continúa o orador: são inexpugnaveis e a sua inexpugnabilidade foi o unico titulo com que perante o Congresso se justificou a exigencia dos grandes sacrificios empregados na sua acquisição.

Depois, é necessario não esquecermos o valor da gente que tripula essas machinas de guerra. Digamol-o, com alguma vaidade, com algum desvanecimento, por honra dos nossos compatriotas.

O que constitue as forças das machinas de guerra não é a sua mole, não é a sua grandeza, não são os apparelhos de destruição—é a alma do homem que as occupa, que as maneja, e as arremessa contra o inimigo.

As almas dessas machinas que povoam os nossos grandes dreadnougths, hoje, em nossa bahia (sejamos justos ainda para com esses infelizes no momento do seu crime), as almas desses homens têm revelado virtudes que honram a nossa gente e a nossa raça.

Leu hoje com admiração as declarações do Sr. José Carlos de Carvalho; viu como esses homens lhe mostravam com orgulho os seus navios, dizendo: senhor, isto é uma revolta honesta!

Elles tinham lançado ao mar toda a aguardente existente a bordo, para se não embriagarem; tinham feito guardar, com sentinelas, as caixas onde se achavam depositados os valores; tinham mandado guardar com sentinelas os camarotes dos officiaes para que não fossem violados; tinham guardado, na organização do movimento, um sigilo prodigioso entre os costumes brazileiros; tinham sido fieis á sua idéa; tinham sido leaes uns com os outros, desinteressados na lucta, e, por que não dizer? em vez de se entregarem aos impulsos dos instinctos tão desenvolvidos e tão naturaes em homens da sua condição, servindo-se immediata e reflectidamente dos meios destruidores de que dispunham, contra a cidade, fizeram concessões e estabeleceram a lucta como se fossem forças regulares contra inimigos regularmente constituidos. Gente desta ordem não se despreza. Lamentam-se os desvios, mas reconhece-se o valor humano que ella representa.

Esses homens aventuraram-se a meios barbaros, na ameaça que nos fazem de bombardear a grande capital brazileira. Mas a isto foram levados pelas consequencias irresistiveis da situação em que se tinham collocado, pelos desvios a que se tinham arrastado, na reivindicação de algumas pretensões, nas quaes não se poderá deixar de reconhecer o caracter de um verdadeiro direito.

As reclamações capitaes existentes na base desse movimento, correspondem a necessidades irrecusaveis.

No programma com que o orador se apresentou na lucta eleitoral, na ultima eleição de presidente da Republica, reclamou para o marinheiro e para o soldado o augmento do soldo e a extincção dos castigos servis, a que o marinheiro e o soldado continuavam sujeitos, no exercito e na armada.

Estes castigos foram abolidos por acto legislativo do governo provisorio; mas, pelas necessidades estabelecidas pela rotina, esta exigencia poderosa que se creou no fundo das instituições antigas, desconheceu a lei e os castigos tornaram a voltar.

Aparteou o Sr. Urbano — Diga antes V. Ex. abusos.

O orador continuou — Abusos com os quaes, na gloriosa época do abolicionismo, levantavamos a indignação dos nossos compatriotas, quando nos batiamos pela liberdade, abusos que fazem desconhecer no soldado e no marinheiro as qualidades principaes daquelles que têm de expor a vida para defender a Nação.

E' um engano acreditar-se que o regimen racional e humano da abolição dos castigos corporaes póde influir para reduzir as forças disciplinares do exercito e da armada.

Está perfeitamente convencido do contrario. Acredita que todo o movimento saido de abusos abatidos — reduzidos a condições servis, em que é criado o homem sujeito a avilitante condição de escravo; tudo aquillo que diminue no homem o sentimento moral, tudo aquillo que aproxima o homem da condição de besta fera, que, tudo aquillo que desconhece a impressão de honra e de dever; tudo aquillo que appella do homem para os instinctos materiaes e brutos; tudo isto que se resume no emprego do latego, do tagante, da chibata, applicada sobre o dorso humano — não tende senão a desviar o homem e a preparal-o para as surpresas mais terriveis contra a sociedade e a ordem.

E entre os homens educados e aptos a conhecer as razões pelas quaes se devem obter os limites do mando que se formam as sociedades, bem disciplinadas, que se preparam os côrpos para affrontar os perigos.

Acostumando a não chibatar os seus commandados, habitua-se a medir o que pedem; habitua-se a não se exceder ao que lhe cumpre; habitua-se a governar-se para saber governar; habitua-se a poder ser chefe sem ser escravo. A escravidão começa por desmoralizar e avilitar o senhor, antes de desmoralizar e avilitar o escravo.

Recorda a leitura que fez, nas "Viagens de Saint Hilaire", por uma das nossas antigas provincias do sul, da historia de um cura, que referindo-se aos tempos do seu captiveiro na Africa, dizia como elle, avilitado pela condição de escravo, tinha caido nos mesmos vicios em que os escravos negros depois vieram a se acostumar nas terras brazileiras.

E mentia, dizia elle, por necessidade de minha condição.

O escravo é geralmente baixo e mentiroso, por exigencias inilludiveis de sua defesa.

E' esta a influencia fatal do captiveiro que pesa sobre os homens que o soffrem e sobre os homens que o impõem.

O orador está persuadido intimamente de que a grande parte, a maior parte, porventura, dos males sociaes pelos quaes ainda hoje penamos no Brazil, se deve á influencia moral da escravidão, ha tantos annos entre nós já extincta. Extinguimos a escravidão sobre a raça negra; mantemos, porém, a escravidão da raça branca no exercito e na armada, entre os servidores da Patria, cujas condições tão sympathicas são a todos os brazileiros.

Era necessario que não se continuasse a esquecer que o marinheiro e o soldado são homens.

Ainda hontem trouxe de bordo o Sr. José Carlos, como uma amostra pratica do caracter ignominioso deste regimen, um especimen humano, um daquelles marinheiros que a chibata da disciplina havia lanhado nas costas como uma tainha escalada.

A civilização do nosso paiz reclama um outro systema para a educação dos nossos homens de guerra, e é por essa razão tambem que, a par da extincção dos castigos corporaes, se torna urgente o melhoramento do salario dos homens de guerra entre nós, dos inferiores e dos soldados do exercito e da armada.

Estas eram as exigencias capitaes da reclamação que os tripulantes do "S. Paulo" e do "Minas" entenderam fazer com as armas em punho.

Toda a severidade é pouca para condemnar a violencia e a barbaria dos meios assim empregados em reivindicações tão lamentaveis e tão santas; façamos, porém, a esses espiritos a justiça de reconhecer as nossas culpas na situação moral que os arrastou a esses attentados.

Eis, porque, não escrupulizei no momento e aceitei do senador pela Bahia a incumbencia com que S. Ex. me honrou de recommendar á attenção do Senado o projecto de amnistia.

Se o governo não dispõe de meios energicos e decisivos para abafar, esmagar immediatamente esse movimento — e de que não dispõe todos estamos certos — não tem o direito de expor á destruição todos esses mesmos navios, que representam parte consideravel da fortuna publica, recursos preciosos de nossa defesa, nem as vidas que se contam presentemente por milhares nos bojos desses navios, vidas preciosas a nós, como de nossos semelhantes, de nossos patricios, recursos de guerra difficeis de compor e preparar, como são os marinheiros, os homens creados para a lucta naval — não tem o direito de expor a grande metropole brazileira, com um milhão de habitantes, todas as riquezas que contem e a civilização que representa.

Os grandes generaes, na impossibilidade absoluta de vencer, não se deshonram capitulando; guerreiros do maior renome na historia, á frente de seus exercitos, têm se rendido ao inimigo sem que dahi resulte nem deshonra para elles, nem infamia para o paiz, cuja defesa lhes está confiada.

Se um general, em caso de guerra, á frente de suas tropas, submette-se á capitulação imposta pela necessidade; um governo sensato, prudente e digno, não se deshonra rendendo-se á necessidade da situação de que não foi o causador, e, se a situação é essa, de que todos nós estamos convencidos, o governo não hesitará mais tarde em cumprir com absoluta e indefectivel lealdade as suas promessas.

Espera que o governo actual do paiz procederá desse modo. Quanto mais, acreditando no bom exito desse projecto perante o Congresso, só resta ao orador considerar duas grandes lições dessa amarga situação, em que nos achamos: a primeira é de que os governos militares não têm o privilegio de remover do paiz os movimentos armados e que são mais fortes, diante delles, do que os governos civis; a segunda é a de que não deve perdurar a politica dos grandes armamentos no continente americano, que ao menos de nossa parte, da

parte das nações que nos cercam, e destas nações para comnosco, a politica que devemos querer com esperança é a do estreitamento dos laços internacionaes, pelo desenvolvimento das relações commerciaes, da paz, de amizade entre os povos que habitam a America.

A experiencia do Brazil a este respeito é decisiva; ha vinte annos que todos os esforços empregados para desenvolver o apparelho da nossa defesa militar, de uma defesa internacional, não tem servido se não para se voltar contra nós mesmos em successivas tentativas de revolta. A guerra internacional não veiu nunca; a guerra civil tem vindo muitas vezes, armada com os instrumentos entregues aos nossos defensores contra o inimigo estrangeiro.

Desconfiemos dos grandes armamentos, aproximemo-nos da paz por meio de boas relações com os povos vizinhos.

O auditorio vibrou com esse discurso do senador Ruy Barbosa e o applaudiu calorosamente.

Sentado o senador bahiano, pediu a palavra o prestigioso chefe republicano senador Pinheiro Machado, que proferiu a seguinte ponderada allocução:

O Sr. Pinheiro Machado — Sr. presidente, o Senado está sob a impressão da memoravel e eloquente oração que acaba de proferir o illustre senador pela Bahia, que entendeu emittir varios conceitos referentes aos acontecimentos que preoccupam a attenção dos habitantes desta capital e de todo o paiz, justamente alarmados pela inesperada sublevação da parte da maruja da nossa gloriosa armada.

Eu faço, Sr. presidente, causa commum com S. Ex., nos reparos e nas observações que o seu illustrado espirito enunciou com relação ás causas, aos motivos geradores de tão grave e insolita aggressão aos principios de disciplina, que constituem a base essencial das forças armadas.

Incontestavelmente temos sobeja razão affirmando que a insurreição é o producto de abusos inqualificaveis, criminosos. Alguns são flagrante violação da lei, contrarios aos nossos sentimentos brandos, e aos deveres que a humanidade impõe, condemnatorios da pratica de castigos aviltantes, como recursos disciplinares.

Esses castigos degradam o homem, tirando-lhe o brio e as condições primarias, para bem cumprir o dever, e com consciencia defender a honra e a dignidade da Nação. (Muito bem).

Nós todos, quando surprehendidos pelo levante, reconhecendo as causas que o geraram, nos inclinámos, desde logo, a proclamar a justiça das reclamações que o determinaram: a alimentação escassa, serviço exagerado, castigos corporaes, que não se coadunam mais com o nosso regimen liberal, com a lei, nem com a civilização actual e a cultura democratica a que temos attingido.

E foi, Sr. presidente, devido a reconhecermos a justiça dos protestos que desde logo nos pareceu que tinhamos obrigação de procurar, por meios suasorios, gerar no espirito dos protestantes a certeza de que os poderes publicos da Nação, que elles reconhecem, tanto que a elles dirigiram suas supplicas, fariam justiça ás suas reclamações. Nesse sentido, após uma audiencia prévia de muitos Srs. senadores...

O Sr. Azeredo — E deputados.

O Sr. Pinheiro Machado — ... e outros cidadãos, altamente qualificados na Republica, tomamos a deliberação de solicitar o concurso do commandante José Carlos de Carvalho, cuja acção parlamentar, em mais de uma occasião, se assignalara pelo interesse que vota ás classes armadas na defesa dos seus direitos, das reclamações justas. Levando-as a marinhagem a effeito, com as armas na mão, praticaram com tal procedimento um acto de desvario. O dever de humanidade nos aconselhava que lhes fosse communicado qual era a intenção generalizada de membros proeminentes da corporação legislativa da Republica.

Desde que se submetessem á autoridade dos poderes constituidos da Republica, reconhecendo a lealdade dos nossos propositos, de modo algum faltariamos ao cumprimento da palavra que lhes levára o nosso emissario, justiça lhes seria feita.

Vós todos conheceis, pelas explicações que aquelle illustre representante do Rio Grande do Sul dera á outra casa do Congresso, do exito da sua missão. Elle não foi completo, porque, á ultima hora, os revoltosos, que se satisfaziam com a palavra daquelle illustre representante da Nação, exigiram depois, como condição imprescindivel, a votação da medida que o illustre senador pelo Estado da Bahia acaba de apresentar ao Senado, para então abaterem as armas.

Chamo a attenção dos Srs. senadores para a situação difficil que nos creou essa exigencia. Por mais justas que o sejam — e o são — as reclamações dos revoltosos, elles as fazem com os canhões assestados sobre esta cidade. (Apoiados).

Os poderes publicos estão em uma situação de coacção.

O Sr. A. Azeredo — Apoiado.

O Sr. Pinheiro Machado — O acto que a generosidade do illustre senador pela Bahia sujeitou ao conhecimento desta assembléa, não tem o caracteristico primordio que deve ter um acto de magnanimidade: a liberdade de agir sem coacção.

Eu sou, Sr. presidente, affirmo-o sinceramente ao meu illustre collega, pela reparação de todos esses aggravos que, como bem disse S. Ex., aviltam mais a quem os pratica do que aos que os soffrem; mas precisamos reflectir na situação em que podem ficar os poderes publicos tomando a deliberação de attender á cessação desses gravames, não por um acto espontaneo e livre, mas sob a pressão do panico e da ameaça do bombardeio desta capital. (Muito bem.)

De modo que, nem na esphera moral essa reparação attingiria o alcance que todos nós desejamos lhe dar.

Póde e deve surgir dentro do paiz e fóra delle a suspeita, senão a humilhante convicção, de que o principio da autoridade — que principalmente os governos democraticos devem manter forte e intangivel — foi profundamente ferido com a nossa responsabilidade e coparticipação.

De modo que, Sr. presidente, um receio de serios perigos actuaes, que são indiscutiveis, graves, pela possibilidade de ser parte desta cidade destruida pelos canhões da esquadra revoltada e perderem-se muitas vidas, não só dos combatentes mas da população, ceifadas pelo acto selvagem dos revoltosos; diante da propria carencia de elementos de acção para reprimir a aggressão, eu receio que esses perigos, que V. Ex., com sua palavra brilhante de sempre, acaba de descrever ao Senado e que na verdade existem, sejam menores do que esses outros que affectam fundamentalmente os principios da defesa permanente da autoridade e das instituições republicanas.

Perturbando a ordem interna — esta é a minha convicção — outros poderão amanhã levantar-se contra os poderes publicos; estarão promptos, ao primeiro movimento armado — embora proveniente de causas merecedoras de attenção como as actuaes. Para satisfazer a essas reclamações, é, a meu ver, condição primaria — a submissão á autoridade dos seus superiores e o reconhecimento de subordinação aos poderes constituidos.

O Sr. Urbano Santos — Será a velha razão do Estado impedindo a pratica da justiça.

O Sr. Pinheiro Machado — Aqui, meus senhores, não ha razão de Estado; são razões de segurança para o dia de hoje como para o dia de amanhã.

Aproveito a opportunidade para affirmar ao honrado senador pela Bahia que, quando a representação do Rio Grande do Sul apresentou a emenda augmentando o soldo das praças de pret, propalou-se que esse movimento fôra um ardil da politica, por mim empregado, para recommendar-se ás suas sympathias.

Affirmo a V. Ex. que muito antes de se tratar nesta casa do augmento de soldo dos officiaes do exercito, eu propunha que a medida fosse estendida ás praças de pret. (Apoiados.)

Direi mais: nunca comprehendi como na Republica se tenha feito, com tanta liberalidade, com tanta profusão (apoiados), augmentos de soldo, todos os annos, sob pretextos varios, ás classes armadas, aos officiaes, ora sob pretexto de equiparação...

O Sr. Severino Vieira — Ora sob pretexto de etapas.

O Sr. Pinheiro Machado — ... ora modificando-se a organização do quadro dos generaes, estabelecendo-se um quadro especial, de modo que temos no paiz um quadro numeroso de generaes, sem termos soldados. Nunca comprehendi que para attender ás necessidade da organização das forças armadas, fosse este o processo republicano, abandonando-se o interesse das praças e dos desfavorecidos.

Tanto entre as classes militares, quanto entre as classes civis, vejo bem com que difficuldades luctam aquelles que occupam, na hierarchia dos funccionarios publicos, os postos inferiores, quando solicitam do Congresso Nacional (apoiados) medidas que attendem a necessidades reaes.

Agora mesmo fez-se a reforma dos correios e os estafetas foram esquecidos. (Apoiados). Os direitos dos que trabalham, dos que mourejam, dos humildes, são os esquecidos neste regimen de igualdade! (Apoiados.)

O Sr. Alfredo Ellis — São os deserdados da Republica oligarcha.

O Sr. Pinheiro Machado — E não são novidade para o illustre senador pela Bahia os sentimentos que acabo de externar, porque S. Ex., que me honrou com a sua amisade, sabe perfeitamente que sempre assim pensei. (Signal affirmativo do senador Ruy Barbosa.)

Não estou, Sr. presidente, trazendo tumultuariamente estas considerações ao conhecimento dos membros desta casa, tendo em vista combater de frente a medida generosa e equitativa, offerecida pelo illustre senador pela Bahia, que aceito, impugnando apenas a sua opportunidade.

O Sr. Castro Pinto — E' opportuna.

O Sr. Pinheiro Machado — E' sobre este ponto que me acaba de apartear o illustre senador pela Parahyba, que reside a duvida no meu espirito, pois a amnistia não deve ser concedida, penso eu, na permanencia de actos de força, provenientes, embora de aggravos por todos nós reputados justos.

Receio que aquelles mesmos que vão se aproveitar dessa providencia não acreditem que ella seja fruto do exame ponderado de nossas consciencias, sobre factos que precisam ser reparados, mas sim o resultado do temor, do medo e dos grandes perigos que pairam sobre a capital da Republica. (Muito bem.)

Eu bem sei quão graves são elles, porque, tratando-se de uma revolta, não capitaneada por nenhum chefe de responsabilidade, não dirigida por elementos que tenham um certo grão de cultura, sufficiente para avaliarem os damnos que podem causar, os males que podem resultar do bombardeio desta capital, que elles possam praticar todos os excessos, ceifando vidas preciosas e, direi mais, occasionando o exodo de uma população, em defesa da vida de mulheres e de crianças inermes, que não têm, como nós temos, o dever de repellir a aggressão, se ella vier.

O meu espirito, vacilla, portanto, em descobrir onde está a maior gravidade: — se nos perigos que confesso reaes, se em cedermos desde já, sob a pressão dos "dreadnoughts", ás medidas reclamadas pelos revoltosos e o esquecimento de suas faltas, tão prementes, e tão graves.

Por isto, dizia eu ao illustre senador pela Bahia que não me opponho na essencia á idéa apresentada por S. Ex., porque ella se acha de conformidade com o meu sentimento, mas sim tenho duvidas sobre a sua opportunidade.

Se agora, quando ainda se estão realizando conferencias entre emissarios e revoltosos, em nosso nome e — por que não dizel-o? — em nome de S. Ex., porque o honrado senador tambem foi ouvido sobre o assumpto pelo illustre senador F. Glycerio e concordou com a opportunidade dessa providencia mediatriz, eu não sei, senhores, se foi precipitada a apresentação do projecto; se elle não poderá produzir outros inconvenientes, isto é, se neste momento, quando voltam á nossa bahia aquelles que fizeram taes imposições, souberem que o Congresso, antes de qualquer declaração de sua submissão, já está attendendo aos seus desejos, não se lembrarão de impôr mais alguma condição, obrigando-nos assim a enveredarmos por um caminho de concessões successivas, que poderá acarretar o aviltamento dos poderes publicos, da propria patria, cujos interesses não têm tido, eu o reconheço, mais estrenuo defensor do que o Sr. senador pela Bahia.

São estas Srs. senadores, as duvidas que eu sujeito ao vosso elevado criterio, á vossa meditação, neste momento amargurado para todos nós brazileiros, em que vemos, como notou S. Ex., contristados e humilhados, os elementos de defesa do nosso paiz transformados pela maruja em instrumentos de coacção e de ameaça aos poderes publicos da Patria. (Muito bem.)

Nem por isso, Sr. presidente, eu faço causa commum com o Sr. senador pela Bahia, quando censura as medidas que se tomaram para o apparelhamento da Nação, quanto á sua defesa interna e externa.

Lembra-nos S. Ex. que esses elementos de defesa só têm servido para gerar revoluções e armar sedições contra a propria Nação, contra o governo por ella livremente escolhido.

Recordo a S. Ex. que em minha opinião a grande parte das glorias na defesa do plano da organização da armada nacional neste recinto, cabe á sua palavra convincente ao serviço dessa causa. Foi S. Ex. quem mais se esforçou para que vingasse esse programma que ahi está em execução, representado na acquisição dos "dreadnoughts". Incontestavelmente, apesar de todos nós aspirarmos a situação auspiciosa da paz neste continente, elles vieram trazer-nos a segurança de que a nossa soberania estaria amparada e defendida, toda vez que qualquer nação não tivesse para comnosco os mesmos intuitos de paz e confraternidade. Lembro mais a V. Ex. que não são os fortes armamentos que produzem revoluções, — mas sim a indisciplina e a anarchia das classes sociaes.

O Sr. A. Azeredo — Isso não é uma revolução, é uma insurreição.

O Sr. Pinheiro Machado — E' um facto unico na historia da humanidade o que se dá neste momento; dois navios de guerra, os mais modernos e mais poderosos que existem no mundo, que põem o resto da marinha evidentemente em situação de grande inferioridade. Elles estão em poder de uma parte da maruja revoltada, exercendo um dominio sem contraste, uma supremacia indiscutivel, nas aguas desta capital. E' um infortunio lamentavel sem duvida, mas nem por isto deixarei de continuar a pensar agora, como então, quando applaudia a autoridade e os esforços de V. Ex., em favor da reorganização de nossa marinha de guerra, que obramos com acerto e com patriotismo.

Por mais que nossos espiritos estejam nutridos dos desejos de paz, é minha convicção que para mantel-a é indispensavel que sejamos fortes para sermos respeitados; que necessitamos conservar esses instrumentos preciosos, destinados apenas a repellir as affrontas, que porventura nos possam ser feitas. (Apoiados.)

Ao terminar peço a V. Ex. que não acredite absolutamente, como nenhum dos senhores senadores, aos quaes mereceu applausos a medida da amnistia, que não acreditem que eu tivesse a intenção de dar combate com minha palavra desvaliosa (não apoiados) á oração, por todos os titulos notavel, de V. Ex. ao justificar essa medida.

São receios justos, legitimos, fundados, que povoam o meu espirito e que sujeito ao conselho reflectido de meus illustres collegas, afim de verificarem se esta medida, que agora póde ser inopportuna, não será amanhã uma medida natural, legitima, tendo desapparecido os motivos a que alludi da coacção, ainda neste momento existente, de uma esquadra revoltada, impondo aos poderes publicos as medidas aliás, attendiveis em outro momento, quando verificar-se que a nossa iniciativa é livre e espontanea. (Muito bem; o orador é geralmente felicitado.)

Findo o apreciado discurso do illustre senador riograndense, voltou á tribuna o Sr. Ruy Barbosa, para rebater as considerações feitas pelo orador que o precedera e para explicar a opportunidade da medida.

O Sr. Pires Ferreira falou para lembrar que desde o anno passado está na commissão de finanças um projecto, augmentando os vencimentos das praças de pret.

O Sr. Severino Vieira, autor do projecto, insistiu na urgencia da sua adopção, nota que tambem feriu o senador Fernando Mendes.

O Sr. João Luiz Alves fez, em seguida, uma rapida declaração de voto, favoravel ao projecto e por fim, toma de novo a palavra o senador Pinheiro Machado.

No momento em que S. Ex. começava o seu discurso, chegou, transmittida pelo telephone, a noticia de que os revoltosos tinham passado um radiogramma ao Sr. presidente da Republica, declarando-se arrependidos do acto praticado, depondo as armas, e confiando na amnistia por parte do Congresso Nacional.

O Sr. Pinheiro Machado disse, então, que só o que faltava era votar-se o projecto, tendo desapparecido de facto a situação de coacção em que se poderia suppor que deliberasse o Congresso.

Posta a votos, foi a amnistia concedida por votação unanime do Senado.

Em seguida o Sr. Severino Vieira requereu, e foi approvado, que nos termos do artigo 195 do regimento, fosse consultado o Senado se consentia que o projecto entrasse logo em discussão final.

Concedida essa urgencia, foi o projecto approvado e depois de feita a redacção final, á pedido do senador Sá Freire, foi elle enviado á Camara dos Deputados.

NA CAMARA

O Sr. Luiz Adolpho deu conta á Camara, hontem, da missão de que foi incumbido, com os Srs. Raul Veiga e Antonio Nogueira, de a representarem no enterro do capitão de mar e guerra João Baptista das Neves e officiaes que foram assassinados pelos rebeldes, a bordo do couraçado "Minas Geraes".

Estranhou o deputado pelo Estado de Matto Grosso que os cadaveres dos officiaes trucidados estivessem ladeados pelos dos marinheiros insubordinados e que o enterro fosse realizado quasi clandestinamente.

Falou depois o Sr. Bethencourt Filho, ainda sobre a revolta.

Finalmente orou o Sr. Irineu Machado.

A sessão foi suspensa já á noite, sem que ainda houvesse chegado o projecto que fôra approvado na outra casa do Congresso.

NO PALACIO DO CATTETE

Durante a noite, foi grande o numero de pessoas, que foram manifestar sua solidariedade ao governo.

O marechal Hermes ficou até tarde em palacio, cercado de seu ministerio, politicos, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Cerca de 2 horas da madrugada S. Ex. retirou-se para sua residencia.

Hontem, o Sr. presidente da Republica chegou ao palacio ás 8 horas, em companhia do coronel Percilio da Fonseca e de seu secretario Dr. Alvaro Teffé, dirigindo-se para a sala de despachos onde conferenciou com os Srs. ministros da marinha, justiça, agricultura e viação.

Depois, S. Ex., em companhia dos Srs. ministros da justiça e da viação e secretario da presidencia coronel Pessoa, subiu ao mirante do palacio para examinar a posição nos navios da esquadra que ficaram no porto.

Pouco depois chegava á palacio o deputado José Carlos de Carvalho, que, a chamado do Sr. presidente da Republica, conferenciou com S. Ex. durante cerca de meia hora.

Esteve em palacio em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente.

O Sr. presidente da Republica foi procurado ante-hontem pelo Sr. Horacio Baptista Leal, um pobre operario, que teve a infelicidade de ver ante-hontem seus dois filhinhos mortos, em sua residencia, no morro do Castello, por uma granada dos revoltosos.

O Sr. Horacio Leal foi pedir ao Sr. presidente da Republica recursos, afim de poder fazer o enterramento de seus filhos.

S. Ex. bastante commovido, mandou fazer o enterramento das infelizes criancinhas.

A' tarde conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da guerra e coronel Silva Pessoa, commandante da força policial.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, esteve á tarde em palacio, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre o serviço de policiamento á noite pela força policial.

O policiamento no litoral foi feito por patrulhas de cavallaria, sob as ordens do general Henrique Martins.

Com o Sr. presidente da Republica esteve hontem, pela manhã, o senador Campos Salles.

Foi recolhida ao quartel general a bateria do 1º regimento de artilheria que guarnecia o palacio do Cattete.

A retirada dessa força foi ordenada pelo chefe da casa militar, coronel Percilio da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica continuou hontem a receber muitos telegrammas de solidariedade com o governo na actual emergencia e de reprovação ao acto da marinhagem dos nossos vasos de guerra.

Dentre elles destacamos os seguintes: da Junta da Liberdade, de São Paulo, offerecendo seus serviços ao marechal; da Camara Municipal, de Alcantara, no Maranhão, protestando solidariedade; de Luiz Machado, offerecendo seus prestimos; do presidente do Corpo Patriotico Hermes da Fonseca, offerecendo seus prestimos; de Aureliano Alvaro, pondo sua vida ao dispôr do marechal; do Dr. Fróes da Cruz, de Nitheroy, pondo-se ao lado do marechal e affirmando a sua dedicação á causa republicana; dos Drs. Francisco Portella, Balthazar Bernardino, deputados federaes, e coronel Teixeira Leomil, de Nitheroy, declarando-se promptos; do Dr. Pereira Nunes, declarando-se solidario com a causa da ordem constitucional; do secretario do director da Imprensa Nacional, hypothecando sua vida ao marechal; de João Baylão, de São Paulo, pondo-se á disposição do Sr. presidente; do Dr. Themistocles de Almeida, em seu nome e no de todo o pessoal da Imprensa Nacional, offerecendo seus serviços para defesa do governo do marechal; do coronel Constantino Xavier, de S. Paulo, fazendo identico offerecimento; do Tiro Riachuelo, pedindo ordens; da União Republicana do Districto Federal, pondo á disposição do marechal 200 homens dispostos a todos os sacrificios; do presidente do Conselho Municipal, communicando que por proposta do intendente Julio Carmo o Conselho approvara unanimemente uma moção, declarando que confia inteiramente no patriotismo e na energia do chefe do Estado a cujo lado neste doloroso momento se colloca; da Linha de Tiro de Inhaúma, offerecendo seus prestimos.

S. Ex. recebeu tambem um telegramma do presidene do Estado de Minas, Dr. Bueno Brandão, concebido nestes termos:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acabo de receber do povo desta capital, representado por todas as suas classes, expressiva e enthusiastica manifestação de solidariedade para a defesa da ordem e dos principios fundamentaes do regimen, que um grupo de amotinados tenta perturbar. E' com a mais viva satisfação que dou a V. Ex. conhecimento desse facto, que bem traduz os sentimentos patrioticos da alma republicana de Minas Geraes. Saudações cordiaes a V. Ex."

A' tarde foram recebidos, entre outros, os seguintes telegrammas:

"Em nome coronel João Dias, chefe Caçapava, protesto absoluta solidariedade qualquer emergencia honra vosso nome, gloria patria, defesa Constituição, vos offereço um soldado, este assigna — Marcondes Prado."

"No momento desta grave perturbação, peço venia para apresentar a V. Ex. a affirmação dos meus protestos de solidariedade e os votos que ora faço pelo restabelecimento da ordem e pela prosperidade do governo felicidade pessoal de V. Ex. — Eurico Mendes."

"Em nome do amor tendes á Republica e do respeito votaes á familia brazileira, peço attenderdes honrosamente ás reclamações revoltosos para ser evitado horrivel e inutil carnificina fratricida e suas incalculaveis e luctuosas consequencias nosso compatricios — Gastão Victoria."

"Linha de Tiro Inhauma Piedade, armada e arregimentada está á disposição de V. Ex. — O presidente, Avelino Assis Andrade."

"Reina grande enthusiasmo lado patriotico governo, disponha deste vosso soldado — João Baylão."

"Ardoroso defensor V. Ex. presidencial Republica, hypoteco vida defesa governo V. Ex. a bem do qual me baterei — Manoel José da Silva Lima."

"Solidario V. Ex. com todo pessoal estabelecimento, póde dispor defesa ardor patriotico governo. Saudações — Themistocles de Almeida, director geral da Imprensa Nacional."

"Em qualquer emergencia disposição V. Ex. — C. Xavier."

"Tiro Riachuelo aquartelado espera ordens, municiamento, armamento. Viva a legalidade. Effectivo 62 homens — Antonio Miranda."

"União Republicana de Nitheroy põe disposição V. Ex. 200 homens dispostos todos sacrificios em defesa Republica, ordem constitucional. Saudações — J. P. Fonseca — Paula Machado — Alfredo C. Junior."

"Amigo e partidario sincero V. Ex. estarei em qualquer situação ao lado de V. Ex., aguardando ordens — Godofredo de Vasconcellos."

Durante todo o dia o palacio foi visitado por innumeros amigos do governo, além de grande numero de officiaes de terra e mar.

Os boatos no Cattete divulgavam-se com muita rapidez e em grande quantidade, porque o palacio, neste momento, parecendo ser o unico logar em que se sabem noticias novas e certas, é de facto o em que mais noticias desencontradas e inveridicas apparecem.

Todos os amigos da situação, no desejo servical de contribuir com o seu concurso para a manutenção da legalidade, esforçam-se em levar o seu contingente de apoio ao governo, sendo portadores do "ouvi dizer" e voltando depois para casa com a consciencia tranquila e com a convicção de quem cumpriu um santo dever e "salvou a Patria".

Assim, os jornalistas que lá trabalham, veem-se em sérias difficuldades para joeirar as boas das más noticias.

E assim é o palacio um dos pontos de que melhor se aprecia a revolta.

Estiveram no palacio do Cattete os Srs. ministros do interior, da viação, da marinha, da guerra, da fazenda, e da agricultura; Dr. Wenceslão Braz, Dr. André Cavalcanti, J. P. da Rocha, Max Fleiuss, Dr. G. Ozorio Almeida Junior, José Carlos de Araujo, F. G. Expresso, Dr. A. M. Azevedo Pimentel, Alfredo Gomes, Dr. Alberto Fialho, Chrockatt de Sá, deputados Angelo Pinheiro, major Assis, tenente-coronel Dr. Heitor Teilles, Dr. Francisco de Castro Junior, senador Oliveira Figueiredo, deputado Felisbello Freire, tenente-coronel Joaquim V. de Almeida, commandante do corpo de bombeiros, deputado José Carlos de Carvalho, Dr. Eliezer Tavares, deputado Simeão Leal, deputado Christino Cruz, Arthur da Silva Castro, senadores João Luiz Alves, e Alencar Guimarães, Dr. chefe de policia, commandante da força policial, Dr. Buarque de Macedo, deputados Lyra Castro, Deodecio de Campos e Erico Coelho; senador Urbano Santos, deputado G. Cardoso, Dr. João Maria Lacerda, general Siqueira de Menezes, deputado Christiano Brazil, coronel Eusebio Rocha, Alberto Nepomuceno, deputados Oliveira Botelho, Elpidio Mesquita e Pedro Pernambuco; Dr. José Tolentino, deputados Bressane, Juvenal Lamartine e Torquato Moreira; senador Tavares de Lyra, coronel Clodoaldo da Fonseca, deputados João Penido e Sergio Barreto, capitão Vicente Avellar, Dr. Alcebiades Peçanha, senador A. Azeredo, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Ozorio de Almeida Junior, senadores Campos Salles e João Luiz Alves, Braz Abrantes; Dr. chefe de policia, ministro da viação, Leonce Boudraux, Ladisláo de Miranda Costa, J. Estacio de Lima Brandão, Dr. Paulino Werneck, Dr. Delduque Macedo, Dr. Garcez Filho, João Salema da Costa, Dr. Enéas Martins, desembargador Enéas Galvão, general Bernardino Bormann, major Magno, Dr. Oscar Varady, Dr. Humberto Antunes, Dr. J. F. Gonçalves Junior, Dr. Rodrigues Peixoto, deputado Alaor Prata, Alvaro Joaquim de Oliveira, Dr. Pelino Guedes, deputado Rodolpho Miranda, general Pecca, Dr. Carvalho Azevedo, Dr. Guimarães Natal, deputado Lyra Castro, general Marciano, general Henrique Martins, almirante Pereira Guimarães, Ildefonso Dutra, Basilio Vianna Junior, Silverio Nery, Jonathas Pedrosa e deputado Augusto de Lima.

A CESSAÇÃO DA REVOLTA

UM RADIOGRAMMA DO "MINAS"

"Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, M. D. presidente da Republica — Arrependidos do acto que praticamos em nossa defesa, por amor da ordem, da justiça e da liberdade, depomos as armas, confiando que nos seja concedida amnistia pelo Congresso Nacional, abolindo como manda a lei o castigo corporal, augmentando o ordenado e o pessoal, não importa, para que o serviço de bordo possa ser feito sem o nosso sacrificio. Ficamos a bordo obedientes ás ordens de V.Ex., em quem muito confiamos — OS RECLAMANTES."

RADIOGRAMMAS IMPORTANTES

Em palacio chegou a noticia dos radiogrammas trocados entre os navios revoltosos e pelos quaes elles diziam uns aos outros que tinham viveres, agua e munições.

Quando o "Bahia" entrava á noite, de fogos apagados, foi-lhe passado do "S. Paulo", de fóra da barra, um radiogramma recommendando que tivesse cuidado e não atirasse sobre a barca de agua "Itacurussá".

O MOVIMENTO DA ESQUADRA

O aspecto da bahia pela manhã de hontem era como se nada houvesse de anormal.

Tinha-se a impressão de uma paz absoluta, que nada perturbava.

Apenas quatro navios de guerra amanheceram fundeados no poço: o "Benjamin Constant", junto á ilha Fiscal; o "Primeiro de Março", em frente ao cáes Pharoux; o "Floriano", em frente ao Mercado Novo, e o "Republica", em frente ao antigo Arsenal de Guerra.

A bordo desses navios estavam apenas uns quatro ou cinco marinheiros, que de vez em quando appareciam nas amuradas.

A bordo do "Deodoro" se distinguia a bandeira da revolta, mas pareciam abandonados, não se notando o menor movimento de vida.

Em boias mais distantes deixaram os revoltosos amarradas duas "vedetas" do "S. Paulo" e "Minas Geraes" e bem assim uma lancha deste ultimo.

No ancoradouro de S. Bento estavam os navios fieis ao governo, o "scout" "Rio Grande do Sul", o "Barroso" e a divisão de "destroyers".

Fóra da barra, fronteiro á Copacabana, nas immediações da ilha Rasa e em constante movimento, estavam os navios tripulados pela marinhagem sublevada: os "dreadnoughts" "S. Paulo" e "Minas Geraes", o "scout" "Bahia" e o couraçado "Deodoro".

A's 8 ½ horas, mais ou menos, a lancha "Olga", do serviço do Sr. ministro da marinha, se dirigiu para bordo do "Benjamin Constant".

Não chegou, entretanto, até o navio, regressando a toda velocidade para o arsenal.

Durante a madrugada varias lanchas do arsenal navegaram pela bahia, passando junto dos navios fundeados no poço.

Nada foi notado de anormal a bordo desses navios, onde não foi vista tripulação alguma.

O trafego das lanchas não foi interrompido, mas a força estacionada no cáes Pharoux impediu que varias lanchas saissem desse cáes.

A's 9 horas e 15 minutos, o Castello deu aviso a policia maritima de que os navios se movimentavam em direcção á barra, mas depois elles viraram de bordo, contornando a ilha Rasa.

Parecia, porém, que entravam com disposições pacificas, pois, que pela manhã a estação radiographica da Babylonia apanhou um importante radiogramma, passado de bordo do "Minas Geraes" para o "S. Paulo", ambos fóra da barra.

Nesse radiogramma, a marinhagem do "Minas Geraes" pedia á do "São Paulo", que não entrasse na bahia fazendo fogo.

Passavam alguns minutos do meio-dia, quando a esquadra sublevada entrou no porto.

Vinha á frente o "scout" "Bahia" seguido do "S. Paulo".

Em frente ao palacio do Cattete, o "Bahia" salvou á terra.

O navio tinha no mastro duas bandeiras vermelhas, uma das quaes com uma cruz branca e uma azul com um quadrilatero branco.

A marinhagem do "Bahia" estava toda de uniforme branco e as do "São Paulo" e "Minas" estavam de uniforme azul.

O "scout" "Bahia" entrou até proximo á ilha Fiscal, onde virou de bordo e voltou.

O "S. Paulo", que vinha nas aguas do "Bahia", virou de proa para terra, em frente á praia do Flamengo, fundeando.

O "Minas Geraes" navegou até em frente ao "Benjamin Constant", de onde voltou.

A's 12 horas e 40 minutos ouviram-se tiros, que pareceram de salva.

Appareceu depois o "Deodoro", que salvou tambem á terra.

O "Minas Geraes" fundeou em frente á praia de Santa Luzia, de proa para a terra.

A bordo dos navios revoltados, viam-se signaes: eram bandeiras azul e branca, vermelhas, azul com quadrilatero branco e outros.

E, ao que se sabe, esses signaes foram combinados pelos revoltosos, de maneira a não ser conhecida de outros a sua significação.

O "Deodoro", que entrou por ultimo, passou por frente dos outros navios.

Em frente á policia maritima, foi dado o primeiro tiro, em direcção da ilha das Cobras.

Outros tiros se seguiram, no mesmo sentido, caindo uma das balas ao mar, proximo á ilha das Cobras.

O "Deodoro" entrou sem parar, atirando oito vezes com os canhões de proa.

De 2 horas em diante, a esquadra revoltosa continuou as suas evoluções dentro da bahia, indo o "Minas" e o "S. Paulo" de um para outro lado.

Não foi dado mais tiro algum.

A's 4 1/2 horas da tarde o "Bahia", que se conservara nas proximidades do "Floriano", aproou para a ilha Rasa, passando além e aproximando-se bastante da ilha das Cobras.

Ahi, depois de diversas evoluções, aproou novamente para o ancoradouro onde se acha o "S. Paulo".

FÓRA DA BARRA

Noticias recebidas de Nitheroy dizem que hontem a esquadra revoltada, depois de deixar o porto, separou-se em duas divisões, indo uma para o norte e outra para o sul.

Para o norte seguiu o *Minas Geraes*, que fundeou em frente a Maricá. Foi arriada uma lancha a remos tripulada por um grupo de marinheiros armados, que se dirigiram a remadas para terra.

Desembarcaram e dirigiram-se para um armazem, onde entraram e intimaram o dono do estabelecimento a entregar-lhes tudo quanto tivesse no seu pequeno sortimento.

A exigencia foi promptamente attendida e os marinheiros começaram o transporte de carne secca, feijão, arroz, banha, cebolas e tudo o mais que havia.

As noticias accrescentam que os marinheiros não praticaram nenhuma desordem nem atacaram ninguem, limitando-se a dar vivas á liberdade e a retirar os generos alimenticios, deixando as bebidas.

OS GARANTIAS DO "BAHIA"

A's 6 horas da tarde atracou ao Arsenal de Marinha uma canoa, da qual desembarcaram os dois machinistas garantias do "scout" *Bahia* e dois criados, que foram mandados apresentar ao chefe do estado-maior da armada.

SAE O DEODORO

Pouco antes de 1 hora da noite, o "Deodoro" que estava a receber carvão, desde 8 horas, junto á ilha do Vianna, fez rumo da barra.

Na altura da ilha das Cobras, o couraçado, que jogava para todos os lados o facho de luz do seu holophote, começou a fazer disparos de grossa artilheria.

E seguiu o "Deodoro", assim até passar Villegaignon, sondando sempre a sua esteira, como que temendo algum ataque pela rectaguarda.

Isso bastou para que, desde logo, corresse o boato de que as torpedeiras haviam atacado o couraçado revoltado e este respondera ao fogo.

Essa noticia correu a cidade, sem que, entretanto, houvesse alguns que tivesse precisado esse supposto ataque dos torpedeiros ao "Deodoro".

AS BARCAS DE AGUA

As barcas de agua destinadas ao serviço dos navios da esquadra, foram intimadas a abastecerem os navios sublevados.

A barca n. 1, destinada a ilha das Enxadas, perseguida pelo "Bahia", foi obrigada a retroceder, conseguindo, porém, fornecer a agua pedida pelo cruzador portuguez "Adamastor".

Mais tarde, devido ás ameaças dos rebeldes, as barcas "Iguassu'" e n. 1 foram levar agua aos amotinados.

UM RADIOGRAMMA PARA BORDO

O deputado José Carlos expediu hontem ás 7 horas da noite, para bordo do "Minas" o seguinte radiogramma:

"Senado votou amnistia. Camara votal-a-ha amanhã. Confiem no presidente da Republica. Qualquer imprudencia será prejudicial — Commandante, José Carlos de Carvalho."

NO EXERCITO

E' digna de nota a acção desenvolvida pelas autoridades do exercito.

Com a chegada, hontem, a esta capital, de forças vindas do Campinho e Deodoro, estão aquartelados nos diversos quarteis da cidade todos os batalhões e regimentos das regiões militares mais proximas.

Parte dessas forças, bem como a policia militar, continuam guardados do todo o vasto littoral; a outra parte está aquartelada e prompta para accudir ao primeiro signal.

Desde cedo o Sr. ministro da guerra começou a assentar providencias com as demais autoridades do exercito, que ja está prompto para attender a qualquer emergencia em que se faça sentir a sua acção.

O general Menna Barreto, commandante das forças que estão guarnecendo o littoral, percorreu hontem, pela manhã, toda a linha de defesa da cidade, em companhia do tenente Pedro Menna Barreto.

S. Ex. foi recebido em todos os pontos pelos respectivos commandantes dos destacamentos, informando-se sobre as occurrencias da noite e determinando muito cuidado no serviço de vigilancia.

Em seguida, foi communicar ao governo o que havia observado na sua revista ao littoral.

O general Caetano de Faria, chefe do estado maior do exercito, e coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante interino da 1ª brigada estrategica, pernoitaram em seus quarteis-generaes, acompanhados dos officiaes de seus respectivos estados-maiores.

Essas duas autoridades militares têm sido incansaveis nas providencias para auxiliar o governo na repressão da revolta.

O aspecto dos pontos principaes do littoral era de perfeita guerra, sendo postas em pratica todas as medidas de segurança e prevenção, tal como supressão de ruidos.

O 8º batalhão de infanteria, que guarnece o cáes Pharoux, teve uma pequena mudança na sua distribuição; isto é, a 1ª companhia, que estava no antigo mercado, que é considerado como ponto de reserva, foi mandada para as Docas Floriano Peixoto, onde substituiu a 2ª companhia, que por sua vez foi occupar o antigo mercado.

A 3ª companhia continuou guarnecendo o ponto de desembarque do cáes Pharoux, conjuntamente com bateria de artilheria.

O antigo Arsenal de Guerra continúa guarnecido pelo 2º batalhão, estando o 3º com duas bocas de fogo, tomando conta do espaço do cáes, entre o Arsenal e a praia de Santa Luzia.

No pateo interno do quartel-general estão de promptidão duas baterias de artilheria de montanha, a companhia de metralhadoras, uma bateria de artilheria de campanha, uma companhia de infanteria, um esquadrão de cavallaria e 150 atiradores de linhas de tiro desta capital, de Petropolis e de Iguassu'.

No quartel do 52º batalhão de caçadores estão de promptidão duas companhias desse corpo.

O 51º batalhão de caçadores, aquartelado em S. João d'El-Rei, chegou hontem a esta capital ás 2 1/2 horas da madrugada, desembarcando na estação de S. Christovão.

O capitão Benedicto Crystalino de Carvalho, do 46º batalhão de caçadores, foi mandado, pelo departamento da guerra, addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, durante o movimento revolucionario, afim de prestar os seus serviços.

Devem comparecer ao quartel-general da 9ª região de inspecção, os officiaes da 11ª e 12ª, que se acham nesta capital com permissão, licenças, addidos ou em transito, afim de seguirem para os seus corpos por via terrestre, com urgencia.

No referido quartel-general, serão fornecidas as respectivas passagens.

Foi declarado que o 51º batalhão do caçadores, chegado de S. João d'El-Rei, fica addido a esta guarnição.

A DEFÉSA DO LITTORAL

Foi modificado, por ordem do Sr. ministro da guerra, o plano de defesa do littoral.

A extensa linha do littoral foi dividida em tres secções, ficando encarregado do commando da primeira o general Pinheiro Bittencourt. Essa zona estende-se da Ponta do Cajú ao Arsenal de Marinha.

Para a segunda zona, do Arsenal de Marinha ao antigo Arsenal de Guerra, foi nomeado o general Menna Barreto.

O general Henrique Martins para commandar a linha de defesa desde o Arsenal de Guerra até o Leme.

Esses generaes estão subordinados ao general Caetano de Faria.

AS FORTALEZAS DA BARRA

O coronel José Carlos Pinto Junior, commandante da fortaleza de S. João, dirigiu hontem ao general inspector da 9ª região o seguinte officio:

"Sr. general — Noticiando os jornaes de hontem e hoje, sobre a sublevação de alguns navios da esquadra, affirmam que as fortalezas da barra foram intimadas pelos sediciosos a não atirarem sobre elles. Garanto-vos que nenhuma manifestação dessa natureza recebi, e nem aceitaria, desde que tinheis enviado ordens á respeito do papel que me cabia nessa emergencia. Peço-vos, portanto, que pelo meio que julgardes mais conveniente, sejam desmentidas taes asseverações, que considero prejudiciaes á apreciação da nossa attitude, em momento tão difficil. Saude e fraternidade — **José Carlos Pinto Junior, coronel.**"

OS ATIRADORES

Do Dr. Elysio de Araujo recebêmos o seguinte telegramma:

NITHEROY, 24 — Impossibilitado pela falta do transporte das barcas, telegraphei ao presidente da Republica e ministro da guerra, pedindo permissão para a mobilização dos atiradores, em defesa da ordem e da legalidade.

Desde hontem com grande satisfação, tenho tido offerecimentos de diversas sociedades de tiro, sendo que os atiradores desta cidade apresentaram-se ao commandante das forças federaes.

Achando em serviço, peço noticias destes factos ao "Paiz" para dar sciencia aos outros jornaes, pois, é preciso que se saiba o grão de patriotismo dos atiradores, fazendo-se-lhes justiça — **Elysio de Araujo**, director da Confederação.

— Do Dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro Brazileiro, recebêmos o seguinte telegramma:

NITHEROY, 24 — O Tiro de Bello Horizonte, com 80 atiradores, espontaneamente, incorporou-se á 9ª companhia, estando já prestando serviços.

O Tiro de Nitheroy guarda a Armação.

As demais linhas de tiros estão promptas a marchar em defesa da legalidade e da ordem, dependendo isso apenas da ordem do Sr. ministro da guerra.

OBUSEIROS

A' 1 hora da madrugada o general Menna Barreto determinou que seguisse para o morro de S. Bento uma bateria de obuseiros.

NA POLICIA CENTRAL

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, tem passado as noites em sua repartição, acompanhado de auxiliares.

Por sua ordem os delegados de districtos e respectivos auxiliares têm permanecido nas sédes de suas delegacias.

Continuam guardadas as casas de armas, os armazens do cáes do porto, a Alfandega, caixas de Conversão, Economica e Amortização, gazometros, bancos, etc.

Na policia central estão de promptidão diversas forças.

Foi apresentado hontem ao Dr. chefe de policia um marinheiro do cruzador "Tiradentes", que desembarcara em S. Christovão e fôra ali preso pela policia local.

O marinheiro em questão negou-se na policia a dar o seu nome a prestar qualquer declaração.

Mandaram-no apresentar ás autoridades da marinha.

A policia do 22º districto prendeu, por suspeitos, no porto de Maria Angú, tres individuos que tripulando o bote n. 529 por ali bordejavam.

Interrogados, verificou-se desde logo tratar-se de catraeiros, todos matriculados na capitania do porto, mas como elles referissem terem conduzido um official para bordo de um dos navios cuja tripulação se sublevara, foram mandados apresentar ao Dr. chefe de policia.

Declararam então, os homens, que dizem se chamar Francisco Cunha Macedo, Antonio Galdino Ferreira, vulgo "Camões", e Manoel Bernardo, que na madrugada do 23 estavam no cáes dos Mineiros quando foram procurados por um moço á paisana, que lhes perguntou se queriam conduzil-o a bordo, sem dizer de que navio.

Tratado o serviço, o moço embarcou e já distante de terra mandou que elles remassem para o cruzador "Primeiro de Março".

Ao aproximar-se o bote deste cruzador indagaram quem vinha e o que queria, respondendo o passageiro ser official e declinando seu nome e patente, recordando-se apenas tratar-se de um tenente de nome João, cujo sobrenome bem ouviram mas não guardaram de memoria.

De bordo do cruzador foi respondido que se dirigisse a ré, pois não podiam descer a escada na occasião.

Os catraeiros fizeram proa para o ponto indicado, tendo o passageiro, depois de lhe pagar o preço ajustado, 5$, subido para bordo do cruzador por uma escada de corda.

Referem ainda os catraeiros lhes parecer ter sido o official em questão bem recebido a bordo.

Elles remaram logo em direcção á terra, nada mais tendo observado.

Os catraeiros foram tambem mandados apresentar ás autoridades da marinha.

Quatro marinheiros hontem á tarde promoviam desordem na estação Dr. Frontin.

A policia local prendeu-os e fel-os apresentar ao Dr. chefe de policia, que por sua vez determinou fossem os marinheiros em questão apresentados no quartel general da armada.

O Dr. Belisario Tavora teve hontem á tarde communicação, pelo telephone, de que no botequim de "Camondongo", á rua do Nuncio, um grupo de marinheiros alliciavam companheiros para promoverem desordem em terra.

Foram de prompto dadas as precisas providencias.

Verificou-se logo, porém, a improcedencia da communicação.

Na rua do Nuncio e immediações não havia um unico marinheiro.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, esteve hontem á noite na chefatura de policia, onde, a portas fechadas, conferenciou longamente com o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Da conferencia nada transpirou.

NO PHAROUX

A praça Quinze de Novembro e o cáes Pharoux foram um ponto de reunião do publico ávido de observar o movimento da esquadra revoltada.

Não lhe era possivel chegar junto ao caes, pois ahi se achava estendida a força.

O povo no entanto ficava nas immediações á espera de qualquer novidade.

OS ALMIRANTES

As altas autoridades e patentes da armada têm-se conservado firmes nos seus postos.

Assim os almirantes Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada e Gavião Pereira Pinto, têm pernoitado nessa repartição. O almirante Lins, inspector do Arsenal de Marinha, não tem saido d'ahi.

A's 8 horas da manhã, o almirante ministro da marinha, que se tem conservado em seu gabinete, dia e noite, foi ao palacio do Cattete, onde se demorou até tarde.

Os almirantes Julio de Noronha, Alves Camara, Bueno Brandão, Carlos de Noronha, Huet Bacellar, Carlton Montanary e Souza Lobo diariamente comparecem no Almirantado, bem como a officialidade dos navios revoltados.

O almirante Marques Leão, ministro da marinha, conferenciou hontem cedo e demoradamente com o chefe do estado-maior da armada. Este, em seguida, foi conferenciar com o almirante Lins, inspector do Arsenal de Marinha, a quem transmittiu ordens de caracter reservado.

Hontem, pela manhã, foi substituida por outra a companhia de guerra do batalhão naval, que pernoitou no pateo do arsenal.

A força rendida recolheu-se a seu quartel, na ilha das Cobras, onde o batalhão de infanteria de marinha se conserva de promptidão.

Os inferiores, machinistas e submachinistas dos navios revoltados e que estão em terra, têm comparecido ao quartel-general, afim de receberem ordens.

Os machinistas foram mandados apresentar-se a bordo do contra-torpedeiro "Pará", de onde foram distribuidas em seguida, pelos navios que se conservam fieis á legalidade.

O DEPUTADO JOSE' CARLOS DE CARVALHO

Hontem, á tarde, a estação radiographica da Babylonia recebeu um radiogramma de bordo do "Minas Geraes", pedindo com urgencia a ida de um emissario a bordo.

Esse telegramma tendo sido levado ao deputado José Carlos de Carvalho, este se dirigiu logo para o capitanea dos navios insubordinados.

O deputado José Carlos embarcou em uma lancha com a bandeira par-

lamentar a 1 ½ hora da tarde, para bordo do "Minas Geraes", d'ahi passando, pouco depois, para o "São Paulo".

A's 5 ½ horas da tarde regressou de bordo do "S. Paulo" a lancha conduzindo o deputado José Carlos de Carvalho.

Chegando ao arsenal ficou em conferencia com o Sr. ministro da marinha.

Depois da conferencia com o Sr. ministro da marinha, o deputado José Carlos, em companhia desse ministro e seu ajudante de ordens e do deputado Mascarenhas, dirigiu-se de automovel para o palacio do Cattete a conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

O deputado José Carlos de Carvalho saltou no Arsenal de Marinha e disse ao almirante Justino de Proença, que o recebeu, que a bordo tivera amistosa palavra com os revoltosos, os quaes, confiados na sua palavra de honra e de parlamentar, estavam promptos a se render, visto que tambem confiavam na palavra do governo promettendo-lhes perdoar pelos meios fornecidos pela lei, quer dizer, concedendo-lhe perdão ou a amnistia.

Ficariam a bordo do mesmo modo, mantendo, porém, a maior calma, até que tudo voltasse á normalidade.

O deputado José Carlos de Carvalho ainda uma vez aconselhou aos revoltosos a maior prudencia, fazendo lembrar-lhes as tradições dos seus antepassados que sempre contribuiram para o engrandecimento do Brazil.

Estas palavras sensibilizaram bastante os marujos, muitos delles mostrando os olhos lacrimejantes.

Os revoltosos disseram tambem ao deputado José Carlos de Carvalho que, momentos antes, haviam radiographado ao Sr. presidente da Republica, ao Senado e á Camara, solicitando que lhes perdoassem esse acto de indisciplina que praticaram.

Declararam ainda aguardarem sem mais hostilidades a decisão do Congresso e do governo.

Durante a noite passada, segundo declararam os marinheiros ao deputado José Carlos, os navios que pernoitaram fóra da barra, foram até Ponta Negra.

A bordo da lancha vieram 26 marinheiros da guarnição do "São Paulo", todos musicos e foguistas que foram recolhidos á ilha das Cobras para deporem no inquerito militar iniciado pelas autoridades navaes.

Veiu tambem na lancha o contra-mestre do "Minas Geraes" José Romualdo que pediu aos seus companheiros o consentimento para sua saida.

Esse homem é o mesmo que obstou o assassinato do contra-mestre Gustavo José Ferreira que, desembarcou ante-hontem á tarde, no Arsenal de Marinha.

Pouco depois das 5 horas o deputado José Carlos de Carvalho, em companhia do Sr. ministro da marinha e de varios senadores e deputados, dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde conferenciou com o chefe do Estado sobre o que occorrera a bordo dos couraçados.

NOVOS COMMANDANTES E OFFICIAES PARA OS NAVIOS SUBLEVADOS.

O Sr. ministro da marinha, tendo conhecimento de que os marinheiros amotinados estavam dispostos a render-se, nomeou os commandantes, immediatos e officiaes para os couraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", e para o "scout" "Bahia", tendo antes conferenciado a respeito com o Sr. presidente da Republica.

Foram escolhidos para commandantes e immediatos: do "Minas", o capitão de mar e guerra João Pereira Leite e o capitão de corveta Henrique Teixeira Sadok de Sá; do "S. Paulo", o capitão de fragata Silviano de Moura e o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior; e do "Bahia", o capitão de fragata Raymundo José Ferreira do Valle e o capitão de corveta Julio Cesar de Noronha Santos.

OS MARINHEIROS NACIONAES

Aproveitando a saida dos navios revoltados, o governo deu providencias para que o corpo de marinheiros nacionaes deixasse a fortaleza de Villegaignon.

Desde as 8 horas da noite de ante-hontem o capitão de fragata Gomes Pereira, commandante daquelle corpo, deu execução á ordem do governo, abandonando a fortaleza de Villegaignon.

A' meia noite as praças que se encontravam na fortaleza, em numero de 450 homens, mais ou menos, estavam no Arsenal de Marinha com a respectiva officialidade, pernoitando ahi, devidamente armados e municiados.

O commandante do corpo de marinheiros trouxe tambem 100 presos, que fez recolher aos presidios da ilha das Cobras, bem como toda a munição e as culatras de todos os canhões e o armamento portatil existente naquella praça de guerra.

Uma parte daquella força seguiu para a estação Maritima e á noite tomou um trem para a Villa Militar Deodoro, sob o commando do capitão de corveta Perry.

E' absolutamente destituida de fundamento a noticia hontem publicada, de que as fortalezas da barra foram intimadas pelos sediciosos a não atirarem sobre elles.

Dadas a estas as instrucções que as autoridades militares julgaram necessarias, têm os respectivos commandantes agido perfeitamente dentro da esphera de acção, prévіamente estabelecida.

OS DESTROYERS.

Pela manhã embarcaram no Arsenal de Marinha os officiaes machinistas e foguistas para guarnecerem os contra-torpedeiros.

A' ½ hora depois do meio-dia, a divisão dos "destroyers", constituida por dez vasos de guerra, fundeou em frente ao novo cães.

POSTOS MEDICOS DA ARMADA

No Arsenal de Marinha e no edificio do archivo da marinha foram installados postos medicos, sendo encarregados do serviço os Drs. Dias Laranjeira, Julião do Amaral, Silva Lima, Barros Palacio, Bonifacio Figueiredo e Heraclito Sampaio.

NO ADAMASTOR

A bordo do cruzador portuguez "Adamastor", foi percebido o seguinte radiogramma, expedido de bordo do "Minas Geraes":

"Commandante José Carlos — Cattete — Entraremos ao meio-dia. Agradecemos os seus bons officios em favor de nossa causa. Se houver qualquer falsidade, você soffrerá as consequencias. Estamos dispostos a vender caro as nossas vidas e a bombardear a cidade — Os revoltosos."

Os officiaes do "Adamastor", reunidos em conselho a convite do respectivo commandante, resolveram que esse vaso de guerra portuguez continue no nosso porto, deixando de partir, como estava marcado, emquanto não terminar a revolta dos marinheiros da nossa esquadra.

OS NAVIOS FIEIS

A permanencia de uns tantos navios na ordem legal deve-se á lealdade e bravura da sua marinhagem e á presença de espirito de alguns officiaes.

E' interessante reproduzir as noticias que sobre isso publicou á tarde, a "Tribuna", na edição de hontem:

"O "Tamoyo" — Este cruzador-torpedeiro esteve, como dissemos, com os revoltosos, tendo arvorado com elles a bandeira vermelha.

A sua maruja, porém, parece ter usado de um "truc" com os companheiros do "Minas Geraes", afim de passar-se para o lado do governo, como fez.

O "Tamoyo", com o respectivo signal de revoltosos, estava hontem, a léste da ilha das Enxadas, um pouco distante do "Tymbira".

O cabo Ezequiel, que assumira o commando do "Tamoyo", fez movimentar esse torpedeiro, em direcção ao ancoradouro de S. Bento.

Sendo a manobra presentida pelos marinheiros do "Tymbira", este navio alvejou o "Tamoyo", dando dois disparos contra elle.

O "Tamoyo", porém, forçou a marcha e conseguiu alcançar o ancoradouro de S. Bento, passando pela popa do "Tiradentes".

O tenente Aurelio Falcão, que ainda estava a bordo deste ultimo navio, perguntou ao cabo Ezequiel, que se achava no passadiço do "Tamoyo", onde elle ia.

A esta pergunta respondeu o cabo Ezequiel, o improvisado commandante do "Tamoyo":

—Vou com os meus companheiros apresentar-me ao Sr. chefe do estado-maior da armada e entregar-lhe o "Tamoyo" para defesa do governo.

A esta resposta parte da maruja do "Tiradentes", que ainda se achava a seu bordo, acclamou o procedimento dos companheiros, victoriando-os com uma prolongada salva de palmas.

Tiradentes — Este vaso de guerra que se conserva fiel ao governo, ao contrario do que foi noticiado, não teve absolutamente a sua guarnição revoltada.

Na noite de ante-hontem, esteve de serviço a seu bordo o 1º tenente Aurelio Bulcão, que durante o dia permittiu que o marinheiro José Ambrosio Teixeira viesse á terra para falar com o almirante chefe do estado-maior da armada.

Na sua ausencia notou aquelle official que o referido marinheiro deixara de fazer um certo trabalho que lhe fôra recommendado pela manhã, razão porque, cerca de 6 horas da tarde, quando o marinheiro Teixeira regressou a bordo do "Tiradentes", elle censurou-o pela falta commettida.

O marinheiro exaltou-se e respondendo ao official, disse-lhe que era devido a certas exigencias como aquella por que estava sendo censurado, que muitas vezes os marinheiros se revoltam...

O tenente Aurelio Falcão, que absolutamente não desconfiava, como nenhum official de marinha, do movimento de revolta que se verificou nos navios de guerra d'ahi a poucas horas, mandou metter o marinheiro a ferros, mesmo porque elle continuava a exceder-se na linguagem.

Mesmo a ferros, o marinheiro tornou-se ainda mais imprudente, pelo que o tenente Aurelio requisitou do batalhão naval uma pequena escolta, para conduzil-a á ilha das Cobras, onde o referido marinheiro continúa preso.

Tudo isso foi feito, sem que aquelle official notasse no semblante e nos gestos da maruja do "Tiradentes", o menor movimento de sublevação.

A's 10 horas da noite, porém, depois do toque de silencio a bordo do "Tiradentes", o official observou de bordo o movimento de revolta a bordo do "Minas Geraes", sendo logo depois informado de que outros navios já haviam adherido a esse movimento.

Como estivesse só a bordo, reuniu a guarnição, aconselhou-a, e obteve della a certeza absoluta de que não tomaria parte no movimento.

Diante da resposta o tenente Aurelio Falcão fez arriar um escaler guarnecido por dez homens armados, entregando ao patrão uma carta communicando ás autoridades do Arsenal de Marinha, afim de ser levado ao conhecimento do chefe do estado-maior o que se passava a bordo do "Tiradentes".

Emquanto isso, receando qualquer ataque, o tenente Aurelio tratou de preparar o navio para qualquer eventualidade, fazendo fechar os cylindros das machinas, que estavam abertos, levantando a necessaria pressão e preparando os canhões de 12 m|m. Deste modo ficou o "Tiradentes" prompto para entrar em combate.

Durante toda a noite nada occorreu de extraordinario, continuando o navio em pé de guerra.

Pela manhã de hontem, mais ou menos ás 8 ½, o "Minas Geraes" começou a alvejar o "Rio Grande do Sul" e o "Barroso".

Aproveitando o ensejo, o "Tiradentes" suspendeu vagarosamente e illudindo a vigilancia dos revoltosos, alcançou o ancoradouro de S. Bento, ficando onde ainda se conserva, na altura do antigo cães da Harmonia.

Hontem mesmo esse official recebeu ordem para mandar para o Arsenal de Marinha as culatras de todos os canhões do "Tiradentes" e todo o armamento e munições.

A ordem foi cumprida, sendo retirada de bordo toda a guarnição, ficando apenas a bordo dois homens.

Antes de retirar-se de bordo o tenente Aurelio fez retirar algumas peças das machinas, deixando-as em estado de não funccionar.

Foi desta maneira que o "Tiradentes" conservou-se fiel ao governo, com toda a sua guarnição.

O cruzador "Tiradentes" é commandado pelo capitão de fragata Pereira Franco.

"O S. PAULO"

Sobre a revolta do "S. Paulo" noticia o "Jornal", a quem pedimos venia para reproduzir a sua descripção:

"Depois que a guarnição do "São Paulo" teve conhecimento da sublevação do "Minas", resolveu adherir, levantando vivas á liberdade.

Uma commissão de marinheiros revoltados procurou o official de quarto, 1º tenente Salustiano de Lemos Lessa, a quem communicou a resolução tomada de insurreição.

O tenente Lessa procurou convencer os marinheiros do contrario, não o conseguindo.

Ao tenente Lessa foi participado então que a marinhagem não queria nem officiaes nem inferiores a bordo, pedindo por isso que se retirassem.

Foi declarado que nenhuma animosidade tinham com os officiaes de bordo, pois que se tratava de uma questão de principio que defendiam, cabendo as altas autoridades a responsabilidade da sua má sorte.

Em vista disso o tenente Lessa resolveu conferenciar com os officiaes que se achavam a bordo e que eram os capitães-tenente Torquato Diniz Junqueira e Motta Ferraz e os 1ºs tenentes Salles de Carvalho e Paulo Fragoso.

A principio houve divergencia entre os officiaes.

Visto, porém, a situação tornar-se cada vez mais grave, os officiaes e inferiores resolveram vir para terra, sendo-lhes dispensada toda consideração.

O tenente Lessa pediu então á guarnição que procedesse com calma, pois, se o movimento delles fosse criterioso, o governo saberia fazer justiça, e que não fizessem estragos no navio, que representava um forte elemento de defesa da patria, e bem assim que evitassem o bombardeio á cidade, que só podia trazer calamidades.

Os marinheiros amotinados promettiam attender ao pedido, dizendo que não tinham absolutamente más intenções.

Ficaram a bordo, sob coacção, os officiaes machinistas e sub-machinistas, julgados de indispensavel necessidade."

A BORDO DO "MINAS"

A guarnição do "Minas Geraes", pelas informações que colhemos, parece a mais calma dos navios sublevados.

O chefe do motim, João Candido, tem mandado pôr a ferros diversos companheiros que transgrediram ordens recebidas.

De bordo desse navio vieram para o arsenal diversos feridos, cujos nomes damos em outro logar.

Esses ferimentos, segundo informações de uns, foram occasionados por accidentes no manejo de armas. Segundo outros, porém, foram em consequencia de lucta entre os rebeldes.

A BORDO DO "S. PAULO"

Sabe-se que estão detidos a bordo do "S. Paulo" e obrigados pelos amotinados a trabalharem nas machinas os engenheiros machinistas 1º tenente Juvenal de Lima Coelho, 2ºs tenentes Sylvio Fabriel, Abeilard Santa Rosa Araujo e Rodrigo Ramos.

A BORDO DO "BAHIA"

Como nos demais navios amotinados, os machinistas que estavam de serviço a bordo do "Bahia" foram obrigados a trabalharem, sob pena de morte. Estavam de serviço, entre outros, o 2º tenente Correia de Mello e o sub-machinista Francisco José de Pinna.

OS OFFICIAES MORTOS

O commandante Baptista das Neves.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram hontem dados á sepultura os restos mortaes do bravo capitão de mar e guerra Baptista das Neves.

Pegaram nas alças do caixão os Srs. Sebastião Lino Christo, capitão de corveta Ferreira da Silva, coronel Candido Mariano Rondon, Dr. Mario Correia da Costa, deputado Correia da Costa, tenente Joaquim Guerra, Dr. Antonio Correia da Costa, sub-commissario Baylarini Junior, capitão de corveta commissario João Baptista Baylarini e capitão-tenente Armando Ferreira.

Ao ser depositado sobre a sepultura o caixão que encerrava o corpo do saudoso marinheiro, o deputado Luiz Adolpho Correia da Costa disse, commovidamente:

"Filho amantissimo, official distinctissimo, amigo dos mais leaes, caracter adamantino, sem falha, homem puro, recebeu a morte no cumpriento do dever. Nada mais sei accrescentar neste momento diante do cadaver do heroico marinheiro que tombou no seu posto."

Deputado federal José Carlos de Carvalho

Seguiu-se com a palavra o coronel Candido Rondon, que, extremamente sensibilizado disse:

"Baptista das Neves. Filho de Matto Grosso, daquelle Estado que amaste, que honraste, que soubeste dignificar, nesse momento em que começa a realizar-se a tua transformação objectiva, não posso deixar de pronunciar em nome do meu torrão natal duas palavras de reconhecimento e gratidão.

Como mattogrossense, despeço-me de ti; venho dizer-te o ultimo adeus, o adeus eterno.

Em nome dos mattogrossenses que nesse momento, talvez, ignorem ainda que tombaste no teu posto; em nome delles que sempre souberam apreciar os teus serviços, ao baixares á sepultura quero dirigir-te o adeus do patricio reconhecido eternamente.

Nada mais posso dizer-te; nada mais accrescentar a essas palavras sinceras, nascidas do coração cheio de dor, de eterna dor.

Como soldado realizaste tudo quanto podias de nobre e elevado; cumpriste o teu dever e legaste um exemplo dignificante á nova geração militar.

Foste um soldado admiravel, um grande marinheiro, typo da correcção militar e da dedicação pela Patria."

Por ultimo falou o capitão de corveta Ferreira da Silva, que, recordando as relações de amisade que o ligavam ao morto, disse que quando viera acompanhal-o á ultima morada não tencionava dizer uma unica palavra.

Embora não representasse officialmente a marinha, a ella pertencia e por ella falava, para dizer o adeus áquelle que era um exemplo para a sua classe a que dedicou toda vida e a quem um punhado de ingratos acabava de trair.

Salientando que o commandante Neves era o maior defensor dos seus companheiros, o capitão de corveta Ferreira da Silva terminou o seu discurso entre lagrimas sinceras de todos os assistentes sem excepção de pessoa alguma.

—Além de muitas palmas, ramos e ramilhetes de flores, foram depositadas sobre o caixão do commandante Baptista das Neves as seguintes corôas:

"Ao bravo commandante Baptista das Neves, a commissão de linhas telegraphicas; Ao amigo Baptista das Neves, saudações de João Lima e Bastos; Homenagem do Club Naval; Ao prezado amigo Baptista das Neves, Pedro Celestino; Ao valente commandante Neves, os seus officiaes; Ao bom amigo Baptista das Neves, Janos; Ao querido e inolvidavel amigo Baptista das Neves, A. Correia e familia; Ao bom e leal amigo, Amynthas."

Além dessas pessoas, acompanhavam o caixão os Srs. general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, capitão-tenente Dr. Alves de Souza, academico Silva Gomes, major Lamoignère Teixeira, tenente Antonio Mendes Teixeira, commendador Angelo Eloy da Camara, Dr. Antonio Ferrari, Sylvio Ribeiro, commendador João Vieira de Azeredo Coutinho, commissões de officiaes do exercito, uma do 13º regimento de cavallaria composta dos 1ºs tenentes José Vieira e Manoel da Silva Carlos, 2º tenente Alcibiades Bandeira e aspirante Jayme de Carvalho, e outra da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso, constituida pelo tenente-coronel Rondon, tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e Dr. Francisco Xavier Junior.

Da familia acompanharam algumas senhoras, entre as quaes uma sobrinha do commandante Neves, a viuva do tenente Celestino Cardoso, que morreu no desastre do *Aquidaban*, e os seus sobrinhos Joaquim Barros e tenente Alcibiades Monteiro.

Durante o acto funebre tocou a banda do 13º regimento de cavallaria do exercito.

1º tenente Mario Alves de Souza.

Realizou-se igualmente ante-hontem, á tarde, o enterro do inditoso 1º tenente Alves de Souza, que morreu, sacrificado no cumprimento do seu dever.

O corpo foi enterrado no cemiterio de S. Francisco Xavier, no carneiro n. 3.040.

Ao acto assistiram varios amigos e collegas, bem como pessoas da familia do finado.

Capitão-tenente José Claudio.

O enterro do capitão-tenente José Claudio da Silva Junior realizou-se ante-hontem, ás 6 horas da tarde, sendo sepultado no carneiro n. 6.226, do cemiterio de São Francisco Xavier.

O capitão Leite de Almeida depositou sobre a sepultura do saudoso official tres corôas de lindas flores, contendo as seguintes inscripções:

"Ao querido Claudio, pungente saudade de sua infeliz noiva."

"Ao extremecido Claudio, ultimo adeus de Fausta e Leitão."

"Ao pranteado Claudio, sinceras homenagens de Gomes Ferraz e familia."

O saudoso capitão-tenente Claudio achava-se de casamento contratado com a senhorita Heloiza Ferraz, filha do capitão de fragata engenheiro naval Antonio M. Gomes Ferraz, que presentemente occupa as funcções de fiscal da artilheria dos navios de guerra em construcção em Newcastle.

O consorcio devia effectuar-se em fins do corrente anno, naquella cidade, e esse official só não partiu no dia 20 de outubro findo, devido a grave enfermidade de seu porgenitor.

Capitão-tenente Lameyer.

Realizou-se hontem, pela manhã, em Nitheroy, o enterro do capitão-tenente Lameyer, assasinado pela guarnição revoltada do *Minas Geraes*.

O enterro sahiu do Necroterio para o cemiterio de Maruhy, seguido de grande acompanhamento, onde se viam varias autoridades e representantes de todas as classes sociaes, tendo o presidente do Estado, Dr. Alfredo Backer, se feito representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Chrysostomo.

Ao enterro compareceram os officiaes do exercito e da armada que estão naquella cidade.

1º tenente Salles de Carvalho.

Falleceu hontem no hospital da ilha das Cobras o 1º tenente Americo Salles de Carvalho, que fôra ante-hontem recolhido áquelle hospital, vindo de bordo do couraçado *S. Paulo* com ferimentos no hombro esquerdo e no ouvido direito.

O inditoso official, que contava apenas 29 annos de idade, entrou para a Escola Naval em 11 de novembro de 1897, sendo promovido a 2º tenente em 29 de março de 1901 e a 1º tenente em 25 de abril de 1906.

Era bastante estimado por seus collegas.

O enterro do tenente Salles de Carvalho realiza-se hoje.

O capitão Oliveira Junqueira foi incumbido de representar o Sr. presidente da Republica no enterro do bravo capitão de mar e guerra Baptista das Neves.

MARINHEIROS MORTOS

Falleceram hontem na Santa Casa da Misericordia os dois fuzileiros do *Minas Geraes*, feridos ante-hontem: 2º sargento do batalhão naval Francisco Monteiro de Albuquerque, que fôra internado ante-hontem, apresentando um ferimento por bala no abdomen, e o marinheiro Manoel Moreira da Costa, que fôra recolhido, sem fala, apresentando ferimentos por bala em diversas partes do corpo.

O 2º sargento Francisco Monteiro de Albuquerque fôra recolhido tarde da noite a uma das enfermarias da Misericordia.

A' meia noite foi operado pelo Dr. Fernandes, que declarou grave o seu estado.

O sargento Albuquerque começou a peiorar muito até que, ás 5 horas da manhã, falleceu.

Apresentava uma ferida punctoria na região lombar esquerda, penetrante da cavidade abdominal e interessando o estomago e o figado.

O corpo foi recolhido ao deposito de cadaveres da Santa Casa.

O marinheiro nacional Manoel Moreira da Costa fôra ferido por um estilhaço de granada ao passar pela rua Haddock Lobo.

Os medicos de serviço empregaram todos os meios para salval-o, não o conseguindo.

Costa apresentava um ferimento no couro cabelludo e outro na perna esquerda.

Como *causa mortis* attestou o medico assistente—commoção cerebral.

MARINHEIROS FERIDOS

Ao entrar hontem o "Minas Geraes" foi notada a bordo desses navios uma bandeira vermelha com cruz branca.

O signal foi percebido em terra, tendo partido para bordo uma lancha.

Pouco depois essa lancha voltou, indo atracar no Arsenal de Marinha.

Trouxe seis marinheiros feridos, um na mão e os outros nas pernas.

No Arsenal foram-lhes feitos os curativos, depois do que os levaram á presença dos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior, antes de serem removidos para o hospital da marinha.

Na mesma lancha hospital, vieram para terra um foguista e um contra-mestre, que, parece, se arrependeram de ser revoltosos.

São elles o foguista do "Bahia", Thomaz Rodrigues de Souza, e o contra-mestre do "Minas Geraes", José Romualdo.

Só a muito custo conseguiram vir para terra, depois de haverem supplicado insistentemente aos revoltosos que lhes dessem licença para isso.

Com a intervenção do medico da lancha, os revoltosos cederam.

Tambem foram recolhidos ao hospital do marinha o foguista extranumerario de 3ª classe Benedicto de Souza Ramos; marinheiros grumetes Leopoldo da Motta, do "S. Paulo", e Marcellino de tal, do "Minas Geraes", e o 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Luiz Fernandes Ferreira.

AS VICTIMAS DAS BALAS

Hontem, ás 2 horas, saiu do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro dos infelizes Hernani e Ricardina, que ante-hontem foram victimas de um estilhaço de granada, no morro do Castello, quando se achavam tomando banho.

Pela occasião da saida dos innocentes, o Necroterio estava repleto de populares.

A Exma. Sra. D. Maria Monteiro Leal, desventurada mãi das duas victimas, quando partiram os carros funebres, foi presa de violenta crise nervosa, commovendo extraordinariamente as pessoas que assistiam ao saimento.

FERIDOS EM TERRA

Anna da Conceição, branca, de 40 annos, solteira, brazileira, residente á Praia Formosa n. 311, ferida por bala de canhão revólver na perna direita, ficando com os ossos fracturados.

José Ribeiro, pardo, de 18 annos, solteiro, brazileiro, trabalhador, residente á rua de S. Christovão n. 111, com fractura do illiaco direito, em consequencia de uma bala; foi internado na 14ª enfermaria da Santa Casa, tendo sido ferido na rua do Livramento.

Carlota Rosa de Freitas, parda, de 15 annos, solteira, brazileira, criada, residente á travessa das Partilhas n. 20. Ao descer a ladeira do Barroso, fracturou o humeros. Teve o ante-braço esquerdo varado por uma bala de canhão revólver. Depois de medicada na assistencia, foi recolhida á 24ª enfermaria da Santa Casa.

Deolindo Pimentel, de côr branca, de 32 annos, viuvo, constructor naval, residente á rua do Livramento n. 114; apresenta um ferimento contuso na face anterior do braço direito, com secção do biceps, em consequencia de ter sido attingido por um estilhaço de bala.

Lindolpho Madrugada, de côr branca, de 15 annos, solteiro, brazileiro, trabalhador, residente á rua Monte n. 34, apresentando dilaceração da camada muscular do terço médio da perna esquerda e pequenos ferimentos da mão direita e na face, em consequencia de ter sido attingido por uma bala em sua residencia, foi internado na 17ª enfermaria da Santa Casa.

João de Mello, de côr branca, de 21 annos, brazileiro, machinista, residente á rua do Lavradio n. 158, apresentando um ferimento por bala na região mentoniana.

Joaquim Pinto de Almeida, de côr branca, de 28 annos, solteiro, praça de policia, tendo dado entrada no quartel da força policial, apresentando ferimentos contusos nos membros inferiores por explosão de uma granada que caiu na rua da Saude.

Depois de medicado recolheu-se ao hospital da corporação a que pertence.

OS FERIDOS DO "MINAS"

A barca de agua, enviada para abastecer os navios sublevados, ao regressar ao Arsenal de Marinha, trouxe os seguintes feridos de bordo do "Minas Geraes": marinheiro Orlando Fernandes de Moraes, ferimento por bala no terço inferior da perna esquerda; marinheiro João Vallice de Souza, contusão no pollegar da mão esquerda; foguista Luiz da Silva, dois orificios, entrada e saida de bala no braço esquerdo e mais oito ferimentos na extensão da perna esquerda, e outro marinheiro, cujo nome não podemos obter, com fractura exposta da perna direita.

Esses feridos foram medicados no posto medico do Arsenal de Marinha, sendo os mais graves enviados para o hospital da ilha das Cobras e os outros para o hospital de Copacabana.

UM MARINHEIRO DO "DEODORO"

A's 8 horas da noite, foi preso no cáes dos Mineiros, na occasião em que pretendia embarcar para o couraçado *Deodoro*, o marinheiro Severino Pedro.

Levado ao Arsenal de Marinha e apresentado ao official de serviço, capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça, declarou que, tendo terminado o tempo de licença concedido para vir á terra, ia apresentar-se a bordo do seu navio.

Severino Pedro foi recolhido ao xadrez do arsenal.

A GUARDA DO LITTORAL

Os principaes trechos do littoral urbano continuam guardados por tropa de linha.

Hontem o para o mesmo fim, ficou resolvido que o ministro do interior puzesse ás ordens do seu collega da guerra toda a força policial.

O serviço de policiamento normal da cidade está confiado á guarda civil.

A CANTAREIRA

A' tarde circulou tranquilamente a noticia da votação do projecto de amnistia no Senado.

Esperava-se por isso que os revoltosos nada mais fizessem.

Nessa supposição e querendo attender a innumeros pedidos, a gerencia da Companhia Cantareira resolveu á noite já fazer sair uma barca para Nitheroy.

Quando, porém, a barca foi illuminada, o *Minas Geraes* assestou sobre ella um holophote e fez, com dois tiros, a intimação de não sair.

E a barca não saiu.

A SAIDA DA ESQUADRA

A' noite, seriam 7 1|2, o couraçado *São Paulo* e o "scout" *Bahia* moviam-se em direcção á barra.

Iam um atrás do outro e ambos exerciam uma vigilancia constante com os holophotes sobre as fortalezas e diversos pontos do littoral.

Ao sair o *Minas Geraes* fez alguns disparos de pequeno canhão para terra.

Foi por essa occasião que uma bala attingiu o palacete do Dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura.

A' meia hora depois de meia-noite o *Deodoro*, que havia ido até o meio da bahia, começou tambem a mover-se em direcção á barra. E mal começou a mover-se tratou de atirar. Fez uma serie de 30 ou quarenta tiros sobre diversos pontos.

Espera-se que a esquadra volte ao interior da bahia hoje pela manhã.

Os disparos feitos pelo *Deodoro* entre 12 1|2 e 1 hora, assustaram extraordinariamente a população.

A' ULTIMA HORA

O nosso correspondente em Nitheroy, pouco depois das 2 horas da manhã de hoje, nos telephonou communicando que logo após ter transposto a barra o "Deodoro", os marinheiros que se acham aquartelados na 8ª região militar, naquella cidade, tentaram sublevar-se, levantando gritos sediciosos.

O movimento, porém, foi logo abafado pelas forças do exercito e pela Linha de Tiro de Bello Horizonte, que ali se acha.

Como era natural, houve grande tumulto; na confusão estabelecida, 18 marinheiros conseguiram fugir do quartel, sendo, porém, presos, pouco depois, tres delles.

Os marinheiros que estão em Nitheroy são em numero de 200, mais ou menos.

EM NITHEROY

A população da capital fluminense continúa sob a impressão penosa que lhe causou a sublevação da marinhagem da esquadra, mas confiando em que a energia e a firmeza com que se tem conduzido o governo federal, ponham termo á situação afflictiva em que está a cidade, ha tres dias.

Felizmente, a presença das forças de mar e terra na cidade, assegurando-lhe a defesa e a resistencia contra qualquer assalto, dá-lhe relativa tranquillidade.

A população de Nitheroy confia na lealdade das forças da União ahi aquarteladas, ás quaes se juntaram as da guarda nacional e as linhas de tiro fluminense e de Bello Horizonte.

A direcção geral das forças está entregue aos almirantes José Porphyrio de Souza Lobo, Raymundo Furtado de Mendonça, capitão de mar e guerra João Pereira Leite e coronel Celestino Alves Bastos, commandante interino da 8ª região militar.

Além disso, já deve ter seguido para ahi o tenente-coronel Olympio de Agobar, fiscal do 3º regimento de infanteria do exercito, e que vai auxiliar o commando das forças em Nitheroy.

Esse official levou ordens reservadas do governo, sobre a defesa da visinha cidade.

O Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, poz á disposição do commandante das forças o edificio da Escola Normal, para ali serem aquartelados os marinheiros.

O edificio referido fica na rua Presidente Pedreira, em frente ao palacio do governo do Estado.

—Nos differentes portos do litoral de Nitheroy e S. Gonçalo, tem ficado grande quantidade de legumes, aves, etc., que se destinavam ao consumo na Capital Federal e que não foram transportados por falta de conducção.

—No hospital de S. João Baptista foi hasteada a bandeira da Cruz Vermelha.

—O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, enviou um telegramma ao Dr. Alfredo Backer, sobre assumpto que se prende á sublevação da esquadra.

A esse despacho o presidente do Estado assim respondeu:

"Accusando o recebimento do telegramma em que V. Ex. communica a revolta dos marinheiros em alguns navios da esquadra, agradeço e faço votos para o prompto restabelecimento da ordem."

—O serviço de viação tem sido feito com toda a regularidade.

—O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, telegraphou ao almirante Marques Leão, ministro da marinha, enviando-lhe, em nome do governo fluminense, pesames pela perda que a marinha soffreu com o assassinato dos bravos officiaes que succumbiram victimas do dever, a bordo dos navios revoltados.

—O serviço de transporte da correspondencia para a Capital Federal passou a ser feito pelas linhas terrestres, havendo uma demora de mais 24 horas.

—O corpo militar do Estado está tambem incorporado ás forças que constituem a divisão de defesa da cidade.

CASA DAMNIFICADA

As duas granadas atiradas ás 7 1|2 horas da noite, cairam na praia do Flamengo, tendo uma damnificado a calçada da casa do Dr. Rodolpho Miranda. Grande massa que apreciava a saida dos navios fugiu, tendo havido um pequeno panico.

NOTAS AVULSAS

Uma nota de bordo.

Um cabo marinheiro do transporte "Carlos Gomes", que esteve a bordo do "Minas", ante-hontem pela manhã, diz que viu alguns marinheiros embriagados.

Declara esse marinheiro que os seus collegas amotinados, referindo-se ao commandante Baptista das Neves, disseram-lhe: "o velho morreu e morreu como homem, matando dois."

A esquadra ingleza do Atlantico.

Constava hontem á noite que a esquadra ingleza da estação do Atlantico está navegando a toda força para o porto desta capital.

O Duguay Trouin.

Regressou hontem, pela manhã, ao porto, o navio-escola "Duguay Trouin", da marinha de guerra franceza, que partira desta capital.

Acredita-se que o navio francez houvesse voltado em virtude de ordem do governo do seu paiz.

O balão Pilot.

O general Bormann, ex-ministro da guerra, foi hontem a palacio, acompanhado do capitão Thewelt e do capitão do nosso exercito Estelita Werner.

O general Bormann apresentou o capitão Thewelt ao Sr. presidente da Republica, a quem o mesmo capitão se offereceu para atacar os navios rebeldes com o seu balão.

Radiogrammas.

A estação de telegraphia sem fio da 1ª brigada estrategica, instalada no Realengo, communicou ao quartel general da brigada os seguintes despachos ali colhidos.

"O "Minas" avisou "S. Paulo" que vai entrar."

Este radiogramma foi apanhado cerca de 9 horas de hoje.

Continuação do mesmo telegramma do "S. Paulo" para a Babylonia ao presidente da Republica "Guarnições querem solução." Babylonia não attendeu e o "S. Paulo" insistiu em pedir resposta.

"Babylonia acaba de receber do "S. Paulo" um radiogramma para presidente da Republica, pedindo solução em nome da marinhagem. Babylonia não respondeu. "S. Paulo" de novo perguntou, sem solução."

Novo radio é apanhado pedindo commissão officiaes a bordo.

"Do "S. Paulo" para a Babylonia, dirigido ao presidente da Republica: "Marinheiros pedem commissão de officiaes a bordo, abolição chibata (e mais outro quesito que não foi apontado pelo radio telegraphista). Declara que tudo fica a postos, aguardando respostas."

O Lloyd Brazileiro.

A' vista dos acontecimentos que se desenrolaram nestes ultimos dias, o Lloyd Brazileiro resolveu transferir a partida dos seus navios.

Assim, o "Ceará" partirá hoje, ás 4 horas da tarde; o "Jupiter" partirá tambem hoje, á 1 hora da tarde, e o "Maranhão" partirá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

No Castello.

No pateo do Observatorio Astronomico foram collocados dois canhões de montanha do regimento de artilheria montada.

Acto de philantropia.

Um socio da Associação Protectora dos Homens do Mar poz á disposição da directoria da associação a quantia de 10:000$, para soccorrer as familias dos inferiores e marinheiros victimas do levante actual da marinha e que se conservam fieis á autoridade legal.

A directoria pede aos que estiverem nas ditas condições de se habilitarem na secretaria, que funcciona no edificio do Club Naval, á Avenida Central n. 180.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Por ordem do capitão Rozendo Cesar Teixeira, director desse estabelecimento militar, esteve hontem de promptidão durante toda a noite a seguinte turma:

Official de dia, o 1º tenente Alvaro de Oliveira e o pharmaceutico Thomé da Silva, tendo como auxiliares os tenentes Henrique Alves Garcez, Antonio Ribeiro Marques Junior, Frederico Salustiano dos Reis, Rodolpho de Castro Baptista, Aureliano José de Oliveira, Carlindo da Costa, e os pharmaceuticos civis Isaac de Almeida, Leopoldo da Silva e Homero Caceres.

Esteve tambem presente o capitão ajudante Oscar Pereira da Silva.

A's 8 horas da noite seguiram para a 6ª divisão ambulancias cirurgicas, que foram reclamadas com urgencia.

A censura telegraphica.

Desde hontem o governo resolveu suspender a censura que exercia sobre os telegrammas enviados para os Estados e para o estrangeiro.

Os jornaes para Nitheroy.

Informam-nos de Nitheroy que um dos navios revoltados chamou á fala um bote que conduzia para aquella cidade os jornaes desta capital.

Os revoltosos tomaram de cada jornal alguns exemplares e, deixaram, em seguida, o bote navegar para Nitheroy.

Os jornaes que ali chegaram foram vendidos desde 500 réis até 2$ cada numero.

O trafego da bahia.

Continúa suspenso o trafego das barcas e lanchas para Nitheroy, Paquetá e Governador.

Guarda nacional.

O tenente-coronel Honorio dos Santos Pimentel assumiu hontem o commando do 14º batalhão da guarda nacional, determinando o comparecimento hoje, á 1 hora da tarde, no respectivo quartel á rua Andrade Araujo, no Rio das Pedras, de todos os officiaes, inferiores e praças, para objecto de serviço urgente.

O arcebispo do Rio.

O vigario geral do arcebispado, de ordem de S. Em., ordenou aos parochos que façam preces, com benção do Santissimo Sacramento, pedindo a Deus terminação da revolta da esquadra.

NO EXTERIOR

ROMA, 24.

Os jornaes occupam-se largamente das desordens occorridas na Republica do Mexico e do movimento da marinhagem na bahia do Rio de Janeiro; dão, porém, a esta o caracter de uma revolta, consequencia da lucta entre civilista e militarista, fazendo todos ardentes votos pelo restabelecimento da ordem e da tranquilidade.

La Tribuna elogia a obra do presidente Diaz, no Mexico, a qual conduziu o paiz á prosperidade.

Entrevistado o representante do Brazil nesta cidade, declarou julgar que o movimento no Rio se resume a motins originados pelas equipagens dos navios de guerra, sem caracter algum politico.

A maior parte dos jornaes insere os retratos dos presidentes Hermes da Fonseca e Porfirio Diaz.

LISBOA, 24.

Alguns jornaes publicam entrevistas com varios membros da colonia brazileira residentes nesta capital, sobre os acontecimentos desenrolados no Rio de Janeiro, sendo todos os entrevistados de opinião que a politica nada tem que ver com taes acontecimentos.

MONTEVIDÉO, 24.

Causaram aqui grande sensação as noticias procedentes do Rio de Janeiro sobre um movimento de insubordinação por parte dos marinheiros de alguns navios de guerra.

Os jornaes têm affixado boletins com as poucas e incompletas noticias recebidas dessa capital e de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 24.

Desde á noite passada que correram aqui boatos da sublevação dos navios ahi.

A noticia, hoje confirmada, causou grande consternação em todas as classes sociaes, principalmente na colonia brazileira.

Ha verdadeira anciedade para saber-se o resultado da sublevação.

A opinião publica confia na energia do marechal Hermes para dominar os amotinados.

NOS ESTADOS.

BAHIA, 24.

Em virtude dos acontecimentos ahi, que alarmaram a população bahiana, as autoridades federaes estão providenciando desde hontem, pela manhã, com apoio do governo do Estado, dos reservistas do exercito, dos voluntarios especiaes, do tiro bahiano, das companhias de locomoção e de outras associações, que tomaram energicas providencias, afim de reagir contra qualquer tentativa contraria ao governo constituido.

A população confia na energia e patriotismo do governo do marechal Hermes.

BAHIA, 24.

O assassinato dos officiaes da armada causou aqui geral consternação.

—Os quarteis e fortalezas continuam de promptidão, sendo tomadas medidas de reacção.

—A população está convicta de que o marechal Hermes agirá com alto criterio, de modo que a Republica fique desaggravada da offensa que lhe arrogaram aquelles que têm o encargo de zelar pela manutenção da ordem e pelo respeito ás instituições.

—O governador respondendo ao telegramma que recebeu do ministro do interior sobre os acontecimentos, affirma que para a manutenção da ordem publica está superior a quaesquer considerações ou divergencias politicas.

RECIFE, 24.

O governador do Estado, Dr. Herculano Bandeira, telegraphou ao marechal Hermes, presidente da Republica, assegurando o seu apoio ao governo federal e á representação de Pernambuco no Congresso, qualquer que fosse a emergencia.

Esse telegramma, que foi publicado em todos os jornaes, causou optima impressão no espirito publico.

BELLO HORIZONTE, 24.

Causou extraordinaria impressão no espirito publico a noticia de que havia rebentado um movimento insurreccional de parte da esquadra ancorada no porto dessa capital.

As redacções dos jornaes estão apinhadas de gente, anciosa de saber os pormenores da revolta. A população está alarmadissima, á vista da falta de noticias positivas.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, mandou publicar os telegrammas officiaes que recebeu communicando os factos. Esses despachos acalmaram um pouco o espirito publico.

Grande massa popular percorreu as principaes ruas da cidade, precedida de uma banda de musica, victoriando incessantemente os nomes do marechal Hermes da Fonseca, do Dr. Wenceslão Braz e do Dr. Bueno Brandão.

Chegando a multidão ao palacio da Liberdade, o deputado Argemiro Rezende falou em nome do povo, affirmando ao chefe do Estado os sentimentos de respeito ás autoridades constituidas e condemnando o movimento.

O presidente do Estado, rodeado de todos os seus secretarios, respondeu louvando o povo desta capital e declarando que o chefe da Nação, fortemente apoiado por todas as classes sociaes, dispunha dos necessarios elementos para dominar a insurreição.

Ao terminar o seu discurso, o presidente do Estado foi acclamadissimo pela multidão, que depois se dissolveu na mais perfeita ordem.

BELLO HORIZONTE, 24.

Partiu para essa capital, em trem especial, a companhia de caçadores.

Seguiram tambem com o mesmo destino os atiradores da linha desta capital.

Ha grande anciedade por noticias da revolta.

BELLO HORIZONTE, 24.

Hontem, depois do embarque da companhia de caçadores e da linha de tiro, que foram muito victoriados pelo povo, reuniu-se enthusiastico *meeting*, com o fim de protestar contra o levantamento da armada e affirmar segurança, apoio e solidariedade ao governo mineiro.

Falou ao povo o pharmaceutico Clovis de Abreu, sendo muito applaudido.

Usaram ainda da palavra, entre grande enthusiasmo da multidão, o deputado Raul Faria e o jornalista Francisco Murta, que convidaram o povo a seguir até ao palacio da Liberdade. A multidão subiu a rua Bahia, debaixo de ruidosas acclamações ao presidente Bueno Brandão, marechal Hermes e Dr. Wenceslão Braz.

Chegando ao palacio o deputado Argemiro Rezende pronunciou eloquentissimo discurso, manifestando a grande sympathia e confiança de que goza no seio do povo o presidente Bueno Brandão, e assegurando completo apoio da capital e ao governo federal.

O presidente pronunciou conceituadas palavras agradecendo a brilhante prova de confiança que recebia dos seus concidadãos, declarando que tinha conhecimento que o governo da Republica estava sufficientemente apparelhado e podia dentro de pouco restabelecer a ordem publica.

O elevado discurso do presidente Bueno Brandão mereceu prolongada salva de palmas, seguida de calorosas ovações ao seu nome.

O presidente recebe a todo o instante visitas de representantes de todas as classes, reaffirmando apoio ao seu governo e os votos que fazem pela terminação do infeliz movimento que veiu perturbar a serenidade do governo da Republica.

Partiu Rio secretario finanças.

PETROPOLIS, 24.

Os trens chegam, desde ante-hontem, repletos de familias, que fogem d'ahi.

Os hoteis estão cheios; ha, tambem, grande procura de casas.

Os jornaes são adquiridos rapidamente, em poucos minutos ficam esgotadas as remessas.

PORTO ALEGRE, 24.

A revolta da esquadra produziu aqui grande consternação. A população está dominada por forte sentimento de tristeza e indignação.

RECIFE, 24.

O *Diario de Pernambuco* publicou hoje a seguinte local, afim de acautelar os interesses da ordem publica e de evitar a exploração politica que aqui se está fazendo, em vista dos acontecimentos desenrolados nessa capital:

"O chefe de policia determinou que as ruas da cidade passem a ser patrulhadas por piquetes de infanteria e cavallaria, commandados por officiaes.

Não vai nisto uma exhibição de força por parte do governo, que a tem sufficiente e devidamente apparelhada para fazer manter a ordem e suffocar qualquer tentativa de desrespeito aos poderes publicos e aos seus representantes. Trata-se apenas de uma medida de policia preventiva, adoptada em todos os paizes cultos, quando os governos a julgam necessaria.

Diante dos boatos espalhados sobre os acontecimentos occorridos na capital do paiz e sobre a situação politica do Estado, a população póde ficar tranquila e confiante na acção do governo. A administração publica manterá inalterada a ordem garantindo o livre exercicio de todos os direitos de todas as opiniões, dentro da lei."

Echos & Factos

O tempo.

Um dia quente o de hontem, embora muita gente tivesse sentido o frio do medo com a promessa de um bombardeio á cidade pelos revoltosos.

Apesar disto, algumas senhoras se animaram a sair á rua, estiveram na Avenida Central e foram aos cinemas.

A temperatura variou entre 22.9 e 21.2 gráos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O ministerio reuniu-se hontem, para despacho collectivo, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica.

Da pasta da justiça foi assignado o decreto n. 8.394, abrindo ao ministerio da justiça e negocios interiores creditos supplementares na importancia total de 5.136:917$019, ás verbas ns. 13, 15 e 35 do art. 2º da lei de orçamento do exercicio de 1910.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos: de 277$760, para occorrer ao pagamento devido a João Silveira Avila de Mello, em virtude de sentença judiciaria; de réis 16:340$878, para occorrer á restituição do imposto de vencimentos do procurador geral do Districto Federal, Dr. Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, no periodo de 1891 a 1909, e de 11:522$, para occorrer ao pagamento do premio devido a dona Francisca Gomes Leite, viuva de João Nunes Leite, proprietario do hiate nacional *Gomes Leite*.

O Dr. Alcibiades Peçanha esteve **hontem** pela manhã no palacio do governo, onde, em nome do ex-presidente Dr. Nilo Peçanha e em seu nome, apresentou cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

Na continuação do debate do orçamento da marinha falou hontem, na Camara, o Sr. Bethencourt da Silva Filho, que disse que a tragica comedia desenrolada na nossa bahia teve o seu prologo no bombardeio de Manáos.

O professor e deputado italiano Pietro Castellino esteve hontem visitando a Camara dos Deputados, onde conversou longamente, em francez, com os Srs. Nabuco de Gouveia e Germano Hasslocher.

O Dr. Albuquerque Lins telegraphou ao Dr. Galeão Carvalhal, *leader* da bancada paulista, participando que poz ás ordens do Sr. presidente da Republica, para a jugulação da revolta da armada, os prestimos do Estado que preside.

O Sr. Barbosa Lima combateu a argumentação do discurso do Sr. Irineu Machado, contra a amnistia e defendeu esta, em longo e vibrante discurso.

Orçamento da marinha.

O Sr. Eduardo Socrates declara que pediu á mesa, na sessão em que se discutiu o orçamento em debate, a fineza de o considerar inscripto para proseguir nas considerações que vinha desenvolvendo em relação ao programma naval de 1906, que em seu conceito é inferior ao de 1904, devido aos estudos porfiados, ao criterio e á energia do illustre almirante Julio de Noronha.

Corrige enganos constantes da publicação do seu ultimo discurso, os quaes deturpam o seu pensamento e baralham os **seus conceitos.**

Allude aos factos lamentaveis e delictuosos que se estão passando, com diminuição do principio da autoridade, para demonstrar que não eram impertinentes nem descabidas **as criticas feitas contra o** modo por que se conduziu a passada administração naval, deixando os grandes couraçados com uma guarnição insignificante e incapaz de realizar os pesados encargos correspondentes. Diz que, feitos os devidos calculos posteriormente, verificou serem de **maior alongamento os canhões** de 305 m|m, de que estão armados os nossos *dreadnoughts*.

Sendo de 45 calibres o alongamento destes canhões, o seu total é de 13m,725, ao passo que, sendo de 50 calibres o dos canhões de 254 m|m, o total destes é de 12m,100.

Essa circumstancia, porém, não assegura aos primeiros maior **efficacia**, sendo que os ultimos fazem na unidade de tempo o dobro de disparos.

Allude ao papel dos cruzadores-couraçados nos combates de esquadra, mostrando que se prestam ás explorações estrategicas, como ás tacticas, quando os *scouts* só podem desempenhar aquellas.

Refere-se tambem ao seu ascendente papel nos bloqueios de portos, dando caça aos navios congeneres que forçarem a linha respectiva, ao passo que os *scouts* não podem desempenhar essa missão, pela impotencia de seu artilhamento.

Diz que navios mercantes, dispondo de grandes velocidades, podem ser transformados em *scouts*, desde que se os venha a artilhar. Conclue chamando a attenção dos poderes publicos para o perigo, ora evidente, de se converter o porto do Rio de Janeiro em porto militar.

REPUBLICA PORTUGUEZA

OS TELEGRAMMAS DE HOJE

LISBOA, 24.

O Dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, ex-juiz de instrucção criminal, ultimamente transferido para a comarca da Guarda, foi prevenido, depois de tomar posse do logar, que iam fazer-lhe uma manifestação hostil. Em virtude disso retirou-se daquella cidade.

LISBOA, 24.

O ministro de estrangeiros conferenciou com o ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, communicando-lhe a partida, em dezembro, para o Rio de Janeiro, do Sr. Luiz Gomes, como ministro da Republica Portugueza junto á Brazileira.

LISBOA, 24.

O Dr. Brito Camacho, director da *Lucta* e antigo medico militar, foi reintegrado no exercito.

LISBOA, 24.

O Dr. Affonso Costa parte no proximo domingo para o Porto, afim de iniciar uma serie de visitas aos tribunaes e cadeias do norte.

—O representante da Suecia nesta capital notificou o governo provisorio de que está autorizado pelo seu governo a manter relações diplomaticas com o portuguez.

LISBOA, 24.

Consta que o Dr. João de Barros, director de instrucção primaria, estuda um projecto de lei estabelecendo no paiz escolas pelo methodo João de Deus.

LISBOA, 24.

O governo convidou o visconde de S. Luiz de Braga, emprezario do theatro da Republica, para administrar o theatro S. Carlos, por conta do Estado, em virtude de, por varias irregularidades commettidas, ter rescindido o contrato com o antigo emprezario, Sr. Mimon Anahory.

—Guerra Junqueiro propoz ao governo que a nova bandeira mantenha as antigas cores, azul e branca, e um escudo com uma esphera armillar com cinco estrellas. O conselho de ministros resolverá breve o assumpto.

LISBOA, 24.

Os estudantes da Escola Polytechnica foram attendidos nas suas reclamações e voltaram ás aulas.

O Sr. ministro do interior dirigiu o seguinte officio ao director da Escola Nacional de Bellas Artes:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que o conselho superior de bellas artes deverá reunir-se de novo, em dia e hora que marcareis, afim de deliberar sobre a concessão do premio de viagem relativo á ultima exposição.

Restituo o documento que acompanhou o officio da commissão directora daquella exposição, de 15 de outubro proximo findo."

O documento em questão é o recurso interposto pelos pintores Joaquim Soares da Silva e Presciliano Silva, contra a decisão do jury, que indicou o pintor Francisco Mana para o referido premio.

O Dr. Figueiredo de Vasconcellos, director geral da saude publica, esteve hontem no ministerio da justiça, afim de expôr ao Dr. Rivadavia Correia o que houve de verdade em relação ao serviço de visita a bordo dos navios de procedencia estrangeira.

Conforme as informações prestadas ao Sr. ministro pelo Dr. Figueiredo de Vasconcellos, o facto se deu da seguinte fórma:

Recebendo o Dr. Vasconcellos communicação telephonica do medico de serviço, de que se achavam revoltados varios navios de guerra e que não podia effectuar a visita sanitaria a bordo dos vapores estrangeiros entrados na bahia, partiu para a sua repartição, de onde logo seguiu para o cáes Pharoux.

Ali fez saber ao medico de serviço, Dr. Pereira das Neves, que era necessario effectuar aquellas visitas, e como o medico se mostrasse receioso de que a lancha da saude publica fosse aprisionada pelos insurrectos, o Dr. Vasconcellos obteve da Companhia Maia Real Ingleza a cessão de sua lancha para conducção daquelle funccionario.

Mais tarde, constando-lhe que esse serviço não havia sido feito, pediu informações ao Dr. Pereira das Neves, que, confirmando o facto, allegou ter tido escrupulo em effectuar esse serviço sob a protecção de bandeira estrangeira.

Attendendo a que os navios estrangeiros entrados, em numero de tres e não seis, como foi divulgado, eram todos procedentes do sul, o director da saude publica conformou-se com a conducta do medico em questão, recommendando-lhe, porém, em termos categoricos que, d'ahi em diante, não deixasse de dar cumprimento á formalidade regulamentar das visitas sanitarias ás embarcações entradas no porto, lembrando a possibilidade de serem ellas feitas nos fundos da bahia, para o que podia ser posta á sua disposição, na praia do Cajú, a lancha do Instituto Oswaldo Cruz.

O Dr. Pereira das Neves informou ainda que á sua disposição só foi posta uma lancha da Mala Real.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento de Pedro Olyntho Herbert Coelho Cintra, pedindo validade dos exames que prestou na extincta Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, afim de se poder **matricular na Escola Polytechnica.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ante-hontem a sub-directoria da 2ª divisão dirigiu aos agentes as circulares 119, 120 e 121, assim expressos:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que no dia 15 do corrente, serão abertas ao trafego publico de passageiros, mercadorias e telegrapho as estações de Santa Elisa e Jatahy, situadas nos kilometros 16 e 23, respectivamente, do ramal de Jatahy, da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro. (Papel n. 1494|55)".

"Declaro-vos, para os effeitos de trafego mutuo telegraphico, que foi entregue ao trafego a estação Jaraguá-Goyaz, da Repartição Geral dos Telegraphos, no Estado de Goyaz (Papel n. 15036|55.)"

"Transcrevo, para os devidos effeitos, o teor do aviso n. 35, de 10 do corrente, do ministerio da viação e obras publicas:

"Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, attendendo á solicitação que me foi feita pelo presidente do Estado de Minas Geraes, resolvo conceder, em favor desse Estado, isenção completa de fretes, nessa Estrada:

a) para os objectos, animaes, productos e machinas destinados ao desenvolvimento da industria pecuaria e agricola;

b) para os loucos e seus guias, destinados aos manicomios do Estado ou da União, ou por estes subvencionados;

c) para os objectos, productos, animaes e machinas destinadas ás fazendas-modelo e campos praticos custeados pelo governo do Estado.

Fica, outrosim, reduzido de 70 o|o o transporte de officiaes, praças e suas familias e respectivas bagagens, pertencentes á brigada policial desse Estado, bem como o de presos escoltados."

(Officio da secretaria n. 5.841, de 12 do corrente, papel n. 15.035.)"

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 11.387 saccos com o peso de 668.914 kilogrammas.

O rendimento do dia 21, arrecadado por essa estação foi de 29:958$300.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 3.231 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 468.571 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 468.571 kilogrammas.

A renda do dia 20, arrecadada por essa estação foi de 75$200.

—Vão ter exercicio: em Lauro Müller, o telegraphista Juvenal Alves Barbosa; no kilometro 192, o telegraphista Manoel Cordeiro dos Santos; em Parahyba, o praticante Godofredo Neves; e na de Belem, o praticante Aulicinio Cintra Vidal.

Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.258 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 136.279 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 724.315 kilos.

A renda do dia 21, arrecadada por essa estação foi de 1:734$110.

— O *stock* do café da estação Maritima foi ante-hontem de 10.528 saccas.

—Vão servir: na Triagem, o praticante Antonio Amorim; em Deodoro, o telegraphista Pedro Luiz de Oliveira; em Santissimo, o praticante José Rossi, e em Caçapava, o praticante Murillo de Oliveira.

—Teve permissão para faltar ao serviço, por doente, o telegraphista de Caçapava Mariano Norberto dos Prazeres.

—O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, passou hontem todo o dia nessa ferro via, dando providencias sobre o serviço.

A' noite, o illustre director voltou á estrada, de onde só se retirou pela madrugada de hoje.

—Nas proximidades da estação de Villa Queimada, proximo ao kilometro 230, chocou-se hontem o trem de carga CP 11, com a machina 512, que vinha de Lavrinhas, ficando avariadas as duas machinas e dois vagões.

Ficaram feridos dois machinistas, dois foguistas e dois guarda-freios, que pertencem ao deposito da Barra, tendo a linha ficado logo impedida.

O illustre Dr. Paulo de Frontin, que havia passado a noite na estrada, logo que regressou á esta, ás 6 1|2 horas da manhã, reuniu em seu gabinete de trabalho alguns chefes de serviço, determinando desde logo a partida dos Drs. Carlos Euler, Assis Ribeiro, Guedes da Costa e Castro Barbosa Filho, para o local do desastre, afim de providenciarem sobre a desobstrucção da linha.

Os feridos foram logo removidos para o hospital da Misericordia de Queluz, onde foram medicados e continuam por conta dos cofres da estrada.

Sobre essa occurrencia recebeu o illustre director os seguintes telegrammas:

"Villa Queimada — Machinista do CP 11 passou esta estação toda velocidade, não recebendo respectiva licença e não respeitando signaes encarnados de entrada e saida e o desta agencia, indo esbarrar-se machina 512, que vinha de Lavrinhas.

Esta estação não tem responsabilidade alguma facto, tendo já dado as providencias."

"Lavrinhas—De conformidade deliberação engenheiro residente, segui NP 2 logar accidente, fazer baldeação com NP 1.

Ali chegando ás 2 e 35 minutos da madrugada, verifiquei que a baldeação estava concluida, ás 6 e 50 minutos, por ter ali esperado NP 1, que só chegou ás 5 e 15. NP 1 d'aqui partiu com 7 horas e 35 minutos de atrazo. Vou baldear LP 2 com SP 1."

O illustre director aguarda o inquerito para punir severamente o culpado ou culpados pelo accidente.

Ao Sr. ministro do interior o delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio de S. Bento, Dr. Castro Nunes, communicou que, attendendo á posição em que se acha situado o gymnasio, junto ao Arsenal de Marinha, na imminencia de um bombardeio, resolveu, como medida de segurança para o corpo de alumnos, suspender as respectivas aulas até que a situação esteja completamente normalizada.

Foi naturalizado brazileiro o cidadão portuguez Sebastião Moreira de Pinho, residente nesta capital.

O official Carlos da Silva Reis, da força policial, vai receber uma medalha de distincção de 1ª classe.

Estão convidados a comparecer na secretaria de justiça os Srs. Luiz Lopes Pereira, para receber uma certidão, e José da Silva, ex-praça do corpo de bombeiros, para receber uma medalha de distincção que lhe foi concedida.

Foi indeferido o requerimento em que o director do Gymnasio Baptista, John Watson Sherpard, pedia preliminarmente que o patrimonio daquelle gymnasio, cuja equiparação pretende promover, seja constituido apenas pelos terrenos que possue.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a Alfandega desta capital a entregar á Caixa de Amortização 550.000 notas dos valores de 5$, 10$ e 20$, remettidas pelo American Bank Note.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito a nomeação do sub-director do Thesouro Nacional, bacharel João Marciano de Oliveira e Silva, para servir como ajudante do procurador da fazenda publica.

S. S. assumiu novamente a presidencia do concurso para empregos de fazenda, a realizar-se por estes dias no Thesouro Nacional.

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal bacharel Domingos Solon da Costa e Silva.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios de montepio que competem a Dona Anastacia Emilia da Silveira Nunes Pires, viuva do Dr. Evaristo Nunes Pires, professor do Collegio Militar, e a D. Adalgiza de Castro Raposo, filha do general Raymundo de Castro.

Tendo a superintendencia da imperial fazenda de Petropolis reclamado do ministerio da fazenda providencias para que lhe sejam pagos os fóros devidos pela União áquella propriedade, e, outrosim, que seja feita a transferencia para a mesma União do palacio Rio Negro, ainda em nome do Banco do Brazil, esse ministerio attendeu ao pedido.

Foi aceita a fiança prestada por Osman Pedrosa, em garantia da sua responsabilidade no cargo de almoxarife da Imprensa Nacional.

Foi concedida licença a D. Joanna Evangelista de Mello Carneiro para vender o terreno de marinha n. 376, á rua Visconde do Rio Branco, em Nitheroy, ao coronel Cornelio Jardim.

UM PLANO MACABRO

COMO O CASO SE TERIA PASSADO

Hontem dissemos sobre a denuncia de um plano macabro que a policia do 15º districto, em rigoroso inquerito, feito em segredo de justiça, está averiguando.

Trata-se do Dr. Joaquim Luiz Pereira da Silva, advogado, sobre quem recaem accusações de ter propinado veneno a um seu protegido, afim de se apossar de elevado seguro de vida que a victima fizera a instancias do accusado.

A denuncia recebida pela policia e que está sendo averiguada, reza que o Dr. Pereira da Silva, residente em Botafogo, á rua Barão de Icarahy, e com escriptorio á Avenida Central, depois de dispensar decidida protecção a Nicolão José de Souza, de 20 annos, solteiro, e que fôra por mais de uma vez empregado de sua casa, como copeiro, lhe dera morte criminosa.

Nicolão era filho de Catharina de Senna, em tempo lavadeira da casa do accusado.

Empregado, não só em casa do Dr. Pereira da Silva, como em outras casas, a instancia do referido advogado, entre as quaes a de um individuo que alugava commodos, na rua do Cattete, cujo negocio terminou, por estar o seu proprietario envolvido num caso de moeda falsa, Nicolão passou a trabalhar no escriptorio do accusado, encarregando-se de recados, com 40$ de ordenado.

Por essa occasião Nicolão recebeu uma pequena herança, deixada por seu padrinho.

Foi quando elle, a instancias de seu protector, fez na companhia de seguros Paulista, um seguro de 40 contos, em favor de sua velha mãi.

Pouco tempo depois Nicolão adoeceu, restabelecendo-se depois de um tratamento dirigido pelo Dr. Amaral Carvalho.

Nessa época residia Nicolão em companhia de sua mãi e irmãos, na casa n. 85 da rua Campos Salles, de propriedade do Dr. Pereira da Silva.

Dias depois, a 29 do mez passado, Nicolão adoeceu de novo. Foi chamado para tratal-o o Dr. Augusto Bernachi, dizendo o denunciante que o Dr. Pereira da Silva collaborara no tratamento, prescrevendo medicamentos, sob a assignatura de Dr. E. Telles.

As receitas feitas por E. Telles eram enviadas a pharmacias diversas pelo menor Antonio, de 14 annos, irmão de Nicolão.

Antes e durante a molestia de Nicolão, o Dr. Pereira da Silva fazia com que Catharina aperfeiçoasse a sua calligraphia, sob a allegação de que a qualquer hora poderia ter necessidade de assignar alguma papel, e como a pobre senhora relutasse, o advogado accusado, em tom de pilheria, propoz-se a pagar mil réis, a titulo de premio, por cada caderno de exercicio feito por Catharina.

A titulo de experiencia, Catharina chegou a fazer a sua assignatura em uma folha de papel branco e sobre uma estampilha, papel esse que foi guardado por Pereira da Silva.

Durante o tratamento de Nicolão, que veiu a fallecer, foi apresentada á pharmacia Esperança, á rua Affonso Penna, uma receita assignada pelo Dr. E. Telles, que o pharmaceutico não quiz aviar, com a acquiescencia de um clinico, presente na occasião, de parecer que com tal medicamento, acetato de chumbo, em uma capsula, o doente fatalmente morreria.

Nicolão falleceu. A policia teve denuncia do facto criminoso, que por outra fonte chegou ao conhecimento do delegado de districto differente, que por sua vez o communicou ao Sr. chefe de policia e ao seu collega do 15º districto.

Iniciou-se inquerito, em que já depuzeram varias pessoas, entre as quaes o Dr. Bernachi, que attestara ter Nicolão fallecido de infecção geral, e o agente Pestana de Aguiar, da Companhia Paulista, por intermedio de quem o seguro fôra negociado.

O delegado do 15º districto, Dr. Heitor Mercio, fez no correr do inquerito varias acareações, cujos resultados não são favoraveis ao advogado accusado.

A policia vai proceder á exhumação e autopsia do cadaver de Nicolão, o que não póde ser feito hontem.

O inquerito continúa em rigoroso segredo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Madeira-Mamoré Railway Company pede seja permittido que qualquer vapor estrangeiro fundeie em Itacoatiara, onde a requerente tem um deposito fluctuante, e ali descarregue toda e qualquer carga que lhe seja destinada, quer se trate de mercadorias sujeitas a direitos de consumo, quer das que gozem do favor de isenção, e recommendou ao delegado fiscal no Estado do Amazonas providencias, afim de que em Itacoatiara só sejam descarregados os materiaes despachados com isenção de direitos.

Adquiriram immoveis:

Dr. Vicente Baptista da Silva, um predio á rua Luiza Barroso n. 5, por 12:000$; José Correia Ribeiro, 1|5 parte do predio á rua Senhor dos Passos n. 178, por 601$; Henrique Berringer, um terreno á rua Cachamby, por 300$; Virginia Pavani, um terreno á rua Cachamby, por 300$; Francisco Carlos de Araujo Filho, o predio e terreno á rua Augusta n. 12, por 1:500$; Manoel Figueira de Barros, o predio e terreno á travessa Henriqueta Moura n. 15, moderno, na Piedade, por 4:000$000.

Concertos.

Por motivo de força maior ficou adiado para quando se annunciar o concerto que se devia realizar amanhã no salão do hotel de Santa Thereza, em beneficio do culto da capela dos Junquilhos e dos pobres mantidos por essa associação.

Almoços.

Monsenhor Bavona, nuncio apostolico, offereceu hontem, em Petropolis, um almoço de despedida ao barão de Riedenau, ministro da Austria junto ao nosso governo, no qual tomaram parte varios diplomatas.

Manifestações.

Na matriz de S. Joaquim foi hontem rezada missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude da adjunta dona Henriqueta Pires Ferreira, pertencente ao corpo de professoras da escola modelo Estacio de Sá, homenagem de suas collegas e amigas.

Entre as pessoas que assistiram ao piedoso acto vimos as seguintes:

Dr. Rodrigues da Silveira, DD. Amelia Dias da Cruz Rocha, Alice Barreto, Isabel Nunes da Costa e Silva, Clara Pinto de Mello, Maria de Lourdes Miranda, Ruth Godoy Kelly, Alda de Bellido, Maria Carolina de Miranda Costa, Laura Rocha, Augusta de Sá, Aida Rodrigues, Lauréta Storino, Alzira Macedo, Bertha Vallim, Hercilia Vallim, Thereza Castex, Stella Lima e Silva, Laura Joppert, Alzira Dias da Cruz, Antonia Nunes, Domitila Lemos, Carmen de Lima e Silva, viuva Pires Ferreira e Albertina Castellões, e os Srs. José Baptista Castellões, Mario de Lima e Silva, José Castex, Nelson Nunes da Costa, Adhemar de Lima e Silva, Helcio Silva e Vicente de Paula e Silva.

Viajantes.

A bordo do *Oceania* parte para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o maestro Gomes Cardim, lente cathedratico do conservatorio de S. Paulo.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Augusto Marques, Dr. Caetano Marinho, Raul Paulo de Almeida, Bento Caldas, J. M. Sugham, W. Max, José Lourenço da Silva, Manoel Vieira Canção, Clias H. Pratt, Francisco Kumer, Julio Fabio, Dr. Raphael Currory, Claudio José de Miranda, V. J. S. Cerrenka, commandante Gomes Pereira, Serafim Francisco Pereira, F. Schmidlim e familia, Antonino Mercado, Virgilio A. Moraes e familia, Dr. Carlos Vallan, Annita Christoffel Loenru e Dr. José Steidle.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Oscar Varady.

Foi hontem a data do anniversario natalicio da senhorita Clara de Luza Penna, filha do Sr. Thomaz Penna e neta da Exma. Sra. D. Clara Carvalho de Luza Marques.

A gentil anniversariante foi muito felicitada e cumprimentada pelos seus parentes e demais pessoas de sua amisade.

Faz annos hoje a senhorita Florinda da Motta e Silva, filha do Sr. José da Motta e Silva, empregado na Associação Commercial.

Faz annos hoje o Sr. Isidro Rodrigues, activo e conceituado empregado da firma Teixeira Carlos & C., desta praça.

Casamentos.

O Sr. Amilcar Armando Botelho de Magalhães contratou casamento com a senhorita Ercilia Bellens de Almeida, filha da Exma. viuva D. Guilhermina Bellens de Almeida.

Fallecimentos.

Após dolorosos soffrimentos, causados pela explosão de que foi victima D. Albertina Pereira, virtuosa esposa do Sr. Jonathas Pereira, falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, na casa de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 74.

Do horroroso desastre occorrido ante-hontem é a segunda victima.

O seu corpo será inhumado hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Ao Sr. Jonathas Pereira as nossas mais sinceras condolencias.

Pouco depois das 6 horas da tarde de 23, finou-se na capital de S. Paulo a Exma. Sra. D. Maria da Gloria de Souza Fleury, viuva do desembargador João Augusto de Padua Fleury, da antiga relação da provincia.

A extincta, que era natural de Sorocaba, contava 72 annos de idade e era geralmente estimada pelos seus excellentes dotes de coração.

Era mãi das Exmas. Sras. DD. Augusta Fleury de Souza Queiroz e Maria Augusta Fleury da Rocha e Dr. João Augusto de Souza Fleury, juiz de direito da 1ª vara de Ribeirão Preto; D. Antonia de Souza Fleury, D. Rosa Pires Fleury, D. Luiza de Souza Fleury e do capitão José Augusto de Souza Fleury; era ainda sogra do Sr. Frederico de Souza Queiroz, já fallecido, e dos Srs. Dr. Raphael Ferraz Sampaio, Dr. José Pires Fleury, juiz de direito de Faxina, e do Sr. Domingos José da Rocha, lente da escola de minas de Ouro Preto.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o desembargador Gulilherme Cintra, juiz em disponibilidade da Côrte de Appellação.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 71, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterro do capitão do corpo de intendentes João Bemvindo Ramos.

Entre as coroas que cobriam o coche funebre, notavam-se a da officialidade da fortaleza de Santa Cruz, a do corpo de intendentes, a da familia Tupinambá, a do Dr. Antunes e outras.

Missas.

Por alma de D. Maria Montenegro Simões serão celebradas amanhã missas de 7º dia, ás 7 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, da estação do Meyer.

Em suffragio da alma do Dr. José Cyprio de Cerqueira reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Pelas escolas.

Nos dias 28 e 29 de outubro realizaram-se os exames de promoção de classe da 5ª escola feminina do 2º districto, sob a presidencia do inspector escolar Sr. Eduardo Salamonde.

O resultado foi o seguinte:

2ª classe elementar sob a direcção da professora cathedratica D. Abigail Tavares.

Distincção e louvor: Eremita Faria Guimarães e Turibio Lopes.

Distincção: Maria Mendes e Dagmar Brandino.

Plenamente: Zoraide Pederneiras, Alice de Azevedo e Ara Pederneiras.

1ª classe elementar, professora adjunta D. Zelina Rabello.

Distincção e louvor: Gabriella Solis e Noemia Marques.

Distincção: Esidia da Silva, Nair Lyrio de Siqueira e Luiza Lopes Vieira.

Plenamente: Iracema de Almeida, Adelaide de Azevedo e Libania Maxima de Souza.

*

Nos dias 7 e 12 do corrente mez, effectuaram-se os exames de promoção de classe na 5ª escola elementar do 7º districto, sob a presidencia do inspector escolar Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, servindo de examinadoras a professora Luiza Josephina Cortez e a adjunta Maria Innocencia Cortez; obtendo-se o resultado seguinte:

2ª classe elementar Approvados: com distincção e louvor: Albina de Sant' Anna Bessa.

Plenamente: Alda Francisca Moreira.

1ª classe elementar — Distincção e louvor: Dolores Jesus de Aquino.

Distincção: Belmira da Silva e Carolina Monteiro.

Plenamente: Damião Braga e Arlinda de Jesus.

Simplesmente: Belmira Cardoso, Maria da Conceição e Irene Rosa Ribeiro.

Curso annexo — Distincção: Albertina dos Santos Rodas, Julieta Alves de Oliveira, Marieta Pereira dos Santos, Carlota Figueiredo, e Maria de Jesus Aquino.

Plenamente: Maria dos Santos Rodas, Candida Portella, Virginia da Silva, Carolina de Jesus, Arminda da Silva e Virgilina Torres.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 560:631$870, da renda de 15 a 21 do corrente.

SANEAMENTO DE SANTOS

Os novos canaes a inaugurar

Nos primeiros dias de dezembro, devem ser inauguradas officialmente as obras dos canaes que atravessam a cidade de Santos. Para o acto inaugural, depende da chegada do Dr. Saturnino de Brito, engenheiro-chefe da commissão de saneamento, que no ultimo sabbado, embarcou em Pernambuco para aquella cidade.

Depois que o distincto engenheiro ali chegar, irá conferenciar com o governo do Estado, afim de fixar o dia certo da inauguração.

As obras dos canaes começaram em 19 de outubro de 1905, sob a direcção daquelle engenheiro, que, partindo para aquelle Estado do norte, a convite do seu governo, deixou entregue ao Dr. Miguel Presgreave, a terminação das obras.

O primeiro canal, que parte da bacia do mercado, atravessando as avenidas Conselheiro Nebias e Anna Costa e ruas da Constituição, Braz Cunha, Senador Feijó, margeando a rua Rangel Pestana, vai pelos terrenos parallelos á avenida Anna Costa, na distancia de 1.400 metros, até se encontrar com o segundo canal, que tem 2.520 metros, desembocando na praia do José Menino.

O terceiro canal tem 1.400 metros de comprimento.

A profundidade do canal tem 2m,50 e raio de quatro metros. Todo o trabalho é de cimento armado. As banquetas que margeam as bordas dos canaes são todas gramadas com 60 centimetros para a parte superior e 80 para a parte inferior, que em occasiões anormaes podem ser banhadas pelas grandes marés.

Já por vezes, quando o canal não dava escoamento para a praia, a maré, com a força das grandes chuvas, subia acima do cimento, invadindo as banquetas gramadas, na parte inferior.

As correntes das marés, que entram pela praia do José Menino e pela bacia do mercado, nas duas bocas da primeira canal, nas enchentes ou vasantes, ainda não se deixou de observar o ponto certo em que se chocam. Parece-nos, no entanto, que este phenomeno se fica pela altura dos terrenos dos "taxianos."

Sendo a oscillação da maré maxima naquelle porto de 2m,50, o fundo do canal é de 1m,50 abaixo da maré maxima e de um metro acima da minima.

Nos canaes foram feitas 11 pontes, que passam pelas ruas e avenidas, com seis passadiços, collocados principalmente na rua Rangel Pestana, onde o canal apresenta o seu melhor aspecto e belleza. Em diversos pontos dos canaes estão installados cinco "Penstocks" ou adufas que permittem o represamento das aguas, nas occasiões precisas.

Nas obras dos canaes, comprehendendo todas que estão subordinadas á secção de esgotos pluviaes e drenagem daquella cidade, o governo do Estado despendeu, até o dia 1 de novembro, a importancia de ... 2.043:618$825.

A boca do canal, na praia do José Menino, é amparada com uma forte muralha e embellezamento com um pequeno jardim, com ruas todas gramadas e adornadas com flores e pequenas palmeiras.

Neste ponto é que o canal offerece um aspecto encantador, provocando a admiração dos "touristes" que, passando pela bella cidade, vão até á praia do José Menino.

O Sr. ministro da viação prometteu tomar providencias no sentido de serem pagos os vencimentos atrazados de alguns mezes dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, conferenciou hontem com o deputado Paula Ramos sobre o orçamento de seu ministerio.

O ministerio da viação não aceitou a proposta que lhe fez a Companhia Docas de Santos para prolongar, desde já, o cáes desse porto, para o que possue o governo a precisa autorização.

O fundamento do despacho do Sr. ministro da viação mostra que, na peior hypothese, o cáes actual bastará para o trafego em um periodo de 44 annos.

CRUZADOR ADAMASTOR

Em virtude dos ultimos acontecimentos, e que o capitão-tenente João Manoel de Carvalho, commandante do *Adamastor*, já communicou telegraphicamente para Portugal, não têm saido de bordo nem officiaes, nem marinheiros. Apenas têm vindo á terra o commissario e os dispenseiros.

O *Adamastor* aguarda ordens do governo da Republica Portugueza para seguir até Buenos Aires e d'ahi visitar os principaes portos do Brazil.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 18 guias de rendas arrecadadas pelas agencias, na importancia de 287$000.

Por acto de hontem, do Sr. prefeito municipal, foi exonerado do logar de despachante municipal o cidadão Alcino Barroso.

Domingos Fernandes Pinto & C. foram multados em 200$, por estarem explorando illegalmente a pedreira da Urca, no districto da Lagoa.

A FESTA DA BANDEIRA

Não passou despercebida em Ouro Preto a data anniversaria do decreto que creou o nosso pavilhão.

Os estabelecimentos publicos hastearam a bandeira nacional, ao meio dia de 19 do corrente.

Na Escola de Minas, reunidos os lentes, alumnos e pessoal administrativo, foi feita condigna saudação ao pavilhão nacional que, ao ser hasteado, foi vivamente acclamado, prorompendo os circumstantes em uma enthusiastica e espontanea salva de palmas.

O Dr. Costa Senna, illustrado director do instituto, proferiu então um magnifico discurso, em que salientou ser aquella a mesma bandeira que nos campos do Paraguay, vingando o ultraje da patria brazileira, tirou ao mesmo passo um povo nobre da escravidão que o opprimia; a mesma que em 28 de setembro e 13 de maio libertava uma raça inteira da servidão; aquella mesma que em Haya sustentava a liberdade, mais possivel pelos raciocinios da paz do que pelo argumento do canhão.

S. Ex. foi, ao terminar, vivamente applaudido pelas bellas idéas da sua allocução, feita com carinho de um mestre que, dirigindo-se aos seus discipulos, jámais se esquece de lhes notar que as suas actividades pertencem á patria, assim como o melhor do seu amor e do seu respeito.

Está definitivamente enraizado no paiz o culto ao nosso pavilhão, e dentro em pouco veremos este symbolo sagrado occupando o melhor logar na alma do nosso povo, que não deixará despercebida a data gloriosa de 19 de novembro.

Em Ouro Fino sul de Minas, commemorando a data consagrado á festa da bandeira nacional, realizaram-se imponentes festejos civicos por iniciativa do pessoal docente do grupo escolar Coronel Paiva.

Nesse estabelecimento effectuou-se uma sessão civica, fazendo o alumno do segundo anno, Sr. Francisco de Paiva Côrtes, uma saudação ao pavilhão patrio.

Falou depois o professor do collegio Brazil, Sr. Brasilio Silva.

O festival foi abrilhantado pela corporação musical Lyra Ouro-Finense.

Após a sessão, foi franqueada a visita do publico á exposição de trabalhos dos alumnos, sendo muito admirados os de agulha, cartographia e desenho.

Essa festa civica despertou aqui grande enthusiasmo.

Por motivo de molestia, não compareceu á commemoração o Dr. Noronha Guarany, inspector escolar, que esteve representado pelo Sr. Figueiredo Côrtes, filho do director do grupo.

—Em Florianopolis devido ás chuvas que cairam hontem á noite, não se realizaram as festas nocturnas, em homenagem á data da instituição da bandeira.

LINHAS DE TIRO

Arrostando a intemperie, as linhas de tiro ns. 2, 3, 11, 34 e 66, de São Paulo, realizaram domingo naquella capital, uma brilhante parada na avenida Tiradentes.

O povo, tambem enfrentando o máo tempo, acudiu em massa áquelle local, para apreciar e applaudir o garbo e a correcção dos dedicados e patrioticos rapazes que constituem aquellas linhas de tiro.

Passaram revista á parada os Srs. Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado e general Osorio de Paiva, inspector da 10ª região região militar, acompanhados dos seus ajudantes de ordens; e os Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, e coronel Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro, acompanhados dos seus ajudantes de ordens.

A brigada de atiradores, ao som das bandas de musica, de clarins e tambores, prestou as devidas continencias a essas autoridades.

Concluida a parada, desfilaram os atiradores em direcção á cidade, indo formar em frente ao palacio do governo. Depois foram os officiaes cumprimentar o Sr. presidente do Estado, que ali se achava em companhia dos Srs. general Osorio de Paiva, Dr. Elysio de Araujo, officiaes do exercito, da força publica e da missão franceza.

O Sr. tenente Gualter Machado, commandante da brigada, leu uma mensagem agradecendo o efficaz concurso do governo para a realização da parada.

O Dr. Albuquerque Lins, respondendo, elogiou o garbo e a correcção com que os atiradores se haviam apresentado e declarou que o governo do Estado se tinha associado á idéa da formatura das linhas de tiro naquella capital, porque se tratava de uma instituição nacional, patriotica, de grande importancia para a defeza do paiz.

Todas as vezes que houvesse opportunidade de auxiliar a ida das sociedades de tiro áquella capital, afim de demonstrarem o seu preparo, os seus esforços patrioticos, o governo do Estado estaria sempre prompto a auxilial-as.

O general Osorio de Paixa agradeceu ao Sr. presidente do Estado a coadjuvação prestada aos atiradores.

Finalmente o Dr. Albuquerque Lins felicitou os Srs. Dr. José Luiz Flacquer e Luiz Fonseca, pelo exito da formatura das linhas.

Em seguida retiraram-se de palacio, desfilando a brigada em direcção á rua Anhangabú n. 60, séde da Sociedade de Tiro n. 3, onde se procedeu á classificação das linhas de tiro, para o effeito da distribuição dos premios.

A classificação foi a seguinte:

Em primeiro logar, a de n. 34, de S. Bernardo; em segundo logar, a de n. 11, de Santos; em terceiro logar, a de n. 35, Tiro Paulistano, e em quarto logar, a de n. 3, daquella capital.

Feita a distribuição dos premios, falou o Sr. Luiz Fonseca, fazendo o historico da instituição das linhas de tiro.

Oraram tambem sobre o mesmo assumpto os Srs. tenente Gualter Machado e coronel Elysio de Araujo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O Pathé, o amplo cinema que nos fica em frente, exhibe hoje aos seus frequentadores um excellente programma.

Entre os films que compõem o programma destacamos o n. 34 do *Pathé Journal*, que, além das grandes novidades que exhibirá no seu publico, dará aspectos da revolta dos marinheiros nacionaes.

Cinema Odeon.

Este amplo e luxuoso cinema tem annunciado para hoje um programma verdadeiramente excellente, que levará a assistil-o centenas das mais elegantes das damas cariocas.

Cinema Ouvidor.

E' verdadeiramente sensacional o programma que este amplo cinema exhibe aos seus frequentadores. Eis as fitas que nelle figuram: Uma dor de dente afortunada; Aventuras de Alice; As dansas do Thibet; O iconoclasta, e Izidro, campeão de box.

Cinema Paris.

Excellente o programma que essa empreza organizou para o espectaculo de hoje.

Entre os seus magnificos films destaca-se "O evadido das Tulherias", mais uma das preciosidades de Pathé Freres.

Cinema Idéal.

O cinema Idéal é, incontestavelmente, uma das casas desse genero de diversões nesta capital, que revela maior gosto na escolha dos seus programmas, o que com facilidade se poderá convencer quem disso duvidar, lendo em outro logar as denominações das respectivas fitas.

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 24.

Chegam noticias de um abalo de terra ter-se feito sentir nas villas de Caminha e de Ponte da Barca e em Villa Nova de Cerveira, districto de Vianna do Castello, provincia do Minho, o qual provocou grande panico entre as respectivas populações. Não ha, porém, noticia de desastres pessoaes.

LISBOA, 24.

Falleceu hoje o duque de Palmella.

LISBOA, 24.

Falleceu o jornalista Alfredo Gallis.

LISBOA, 24.

Um malfeitor, hontem, roubou a mala de mão contendo joias que estava com uma passageira de 2ª classe, num comboio, na occasião em que este atravessava o tunel do Rocio.

Dado o alarma, o ladrão aproveitou-se da escuridão da noite para fugir.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 24.

Regressou hoje a esta capital, vindo de Sevilla, o rei Affonso XIII, acompanhado do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, e respectiva comitiva.

MADRID, 24.

Telegrapham de Vigo que se sentiu hoje ali um intenso abalo de terra.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 24.

A respectiva commissão da Camara dos Deputados approvou em conjunto, na sua sessão de hoje, o projecto naval.

PARIS, 24.

A commissão naval da Camara dos Deputados, antes de proceder á votação do projecto respectivo, conferenciou com o almirante de Lapeyrére.

PARIS, 24.

A sociedade parisiense está vivamente intrigada com um leilão de magnificas joias, o qual se effectuou hoje no Hotel de Vendas, joias aquellas que diz-se pertencerem a uma princeza desconhecida.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 24.

Na Camara dos Lords foi hoje definitivamente approvado o *bill* orçamentario das finanças.

Na sessão da Camara dos Lords, lord Loreburn, grande chanceller, retomou a discussão sobre as resoluções apresentadas pelo marquez Landsdown, as quaes atacou violentamente, respondendo-lhe lord Curzon, que as defendeu com calor.

LONDRES, 24.

Das suffragistas presas ultimamente por disturbios e ataques pessoaes a alguns ministros, foram hoje condemnadas 52 ao pagamento de cinco libras esterlinas cada uma ou a um mez de prisão, á escolha.

LONDRES, 24.

A Camara dos Lords approvou as resoluções apresentadas pelo marquez Lansdowne.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 24.

Foi eleito vice-presidente do Reichstag o Sr. Schultz.

BERLIM, 24.

O ministro da agricultura da Prussia, defendendo no Reichstag o imposto de importação sobre as carnes, como estimulo ao criador de gado, nota que a posição da Inglaterra seria deploravel em uma occasião de guerra, no que respeita áquelle producto de alimentação, exactamente pelos diminutos direitos a que a importação da carne está sujeita naquelle paiz.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 24.

A marcha da doença da rainha Isabel continúa estacionaria.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

NAPOLES, 24.

Os reis da Italia inauguraram hoje o monumento erigido a Emilio Embriani. No acto da inauguração discursaram o syndico da cidade e o Sr. Mirarde.

TURIM, 24.

Falleceu hoje o senador Angelo Mosso.

ROMA, 24.

Na provincia de Caltanisseta deram-se hoje dois casos de cholera-morbus; na de Caserta dois e na de Palermo um.

ROMA, 24.

Falleceu hoje o cardeal Alessandre Sanminiatelli Zabarella.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 24.

Reabriu hoje o parlamento, tendo sido apresentado o orçamento para 1911, o qual mostra que as verbas de despezas montam a 2.818 milhões de coroas, havendo um accrescimo de 311.000 coroas em relação ao orçamento do anno corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

America

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24.

Telegrammas aqui recebidos por via Londres dizem que as tripulações dos navios de guerra brazileiros se amotinaram e fizeram fogo sobre a Capital Federal.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 24.

A imprensa desta capital não publica noticias sobre as desordens occorridas nos varios pontos da Republica; o proprio embaixador americano não recebe noticias desde segunda-feira passada, o que faz suppor que a censura telegraphica attinge tambem os telegrammas expedidos pelo corpo consular.

O ministerio da guerra fez saber que em todos os pontos do paiz onde se havia manifestado a revolta foi restabelecida a ordem, tendo o governo retomado a autoridade em toda a parte, a não ser na cidade de Guerreros, para onde o ministro da guerra fez enviar mais tropas.

MEXICO, 24.

O governo ordenou a confiscação de todos os bens que o Sr. Madero, ex-candidato á presidencia e chefe da actual revolução, possue na cidade de Porfirio Diaz.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.

A contadoria da fazenda informou que o ex-presidente Figueroa Alcorta recebeu, para realizar a viagem ao Chile, a quantia de $75 mil pesos, não tendo prestado contas, apesar da reclamação havida no Senado.

O Sr. Figueroa Alcorta apresentou-se hoje áquella repartição, entregando 322 mil pesos e declarando ter gasto a quantia que faltava.

O Senado vai exigir uma justificativa dos 553 mil pesos gastos.

—As delegações dos varios partidos preparam *meetings* de protesto contra o escandalo das concessões de terras.

La Nacion diz que outros *meetings* devem ser realizados, como protesto aos *deficits*, que chegam a milhões de pesos, occasionados pela administração passada com despezas injustificadas.

—Todas as janelas da Avenida de Palermo estão tomadas para o *corso* de flores.

—Apesar da chuva copiosa, é enorme a concurrencia que no Hippodromo de Palermo assistiu ás corridas em honra da officialidade da esquadra ingleza.

—Esteve brilhantissima a festa realizada hoje na legação dos Estados Unidos.

—Falleceram os Srs. Eduardo Sá Pinto, negociante, e Dr. Joaquim Almeida, medico homœopatha, que fazia explorações nas florestas do Chaco. Ambos os finados são de nacionalidade portugueza.

—Consta que o Sr. Ruiz de los Llanos será nomeado ministro no Rio de Janeiro, vindo o Sr. Julio Fernandez para a Suprema Côrte.

BUENOS AIRES, 24.

Um violento cyclone passou hoje pela cidade, destruindo varios edificios e muitas arvores das avenidas.

São numerosas as casas destelhadas, contando-se entre ellas os pavilhões da exposição hespanhola. Os machinismos desta ficaram dannificados

Nos suburbios os estragos são enormes, havendo victimas.

O aeroplano do aviador Cattaneo ficou dannificado.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 24.

La Nacion e *La Argentina* publicam telegrammas do Rio de Janeiro relatando os successos ahi desenrolados desde terça-feira, á noite. *La Prensa* insere um telegramma que passou ao *The Standart*, no Rio de Janeiro, visto não ter recebido noticias e constar-lhe que alguns navios da esquadra estavam revoltados. *The Standart* respondeu a esse telegramma, desmentindo esta ultima noticia.

Entretanto, telegrammas aqui recebidos confirmam que os marinheiros de alguns navios se revoltaram e assassinaram diversos officiaes. Um telegramma passado pela legação argentina no Rio de Janeiro, e recebido pelo governo, confirma esses factos.

BUENOS AIRES, 24.

Os jornaes discutem vivamente os escandalos denunciados na direcção geral de terras e colonias do ministerio da agricultura.

BUENOS AIRES, 24.

La Argentina, numa nota, informa que o barão Silvestre Demarchi será nomeado introductor effectivo de embaixadores do ministerio das relações exteriores, e que o Sr. Julio Fernandez, actual ministro argentino no Rio de Janeiro, será nomeado para um importante cargo judicial. Accrescenta esse jornal que para o cargo de ministro no Rio de Janeiro será nomeado o Sr. Mario Ruiz de los Llanos, sub-secretario de Estado das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 24.

Noticia-se que o deputado Sosa Carreças interpelará, numa das primeiras sessões da Camara, o ministro interino das relações exteriores, Sr. Epifanio Portela, a respeito dos escandalos denunciados na direcção das loterias de beneficencia.

BUENOS AIRES, 24.

O contra-almirante Farquhar, commandante da esquadra ingleza fundeada no porto Militar, offereceu hontem, a bordo do cruzador inglez *Amethyst*, aqui fundeado, um banquete ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, e ao qual tambem assistiram os ministros, diversos senadores e deputados e muitos officiaes superiores de terra e mar. Foram trocados brindes cordialissimos.

BUENOS AIRES, 24.

Noticia-se ser muito possivel que o orçamento geral da Republica apresente um grande *deficit*, devido ao augmento dos subsidios dos senadores e deputados.

BUENOS AIRES, 24.

O aviador italiano Bartholomeu Cattaneo realizou hontem, á tarde, em Palermo, um excellente vôo, tendo acompanhado, numa grande extensão, o *corso* de carruagens, que ali se realizou. Cattaneo seguiu sempre á altura aproximada de trinta metros do solo e foi alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia.

BUENOS AIRES, 24.

Realizou-se hontem, á noite, uma longa conferencia entre o ministro interino das relações exteriores, Sr. Epifanio Portela, e o general Manoel Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, que está encarregado de negociar o reatamento das relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia.

Nessa conferencia, segundo consta, o general Pando põe como condição essencial para o reatamento das relações o reconhecimento pela Argentina dos direitos da Bolivia sobre a região de Jacuiba.

BUENOS AIRES, 24.

Passou de tarde sobre esta capital e arredores um grande cyclone, que causou importantes prejuizos em diversos pontos da cidade.

Ha muitas casas derrubadas, outras completamente destelhadas e outras ameaçam cair. Ficaram tambem numerosas pessoas feridas, algumas das quaes gravemente.

Nos jardins particulares e publicos, nas avenidas e nas praças publicas foram arrancadas muitas arvores pela violencia do vento.

O bairro de Palermo soffreu importantes prejuizos. O pavilhão central da secção hespanhola da exposição apresenta grande inclinação, ameaçando cair.

No *hangar* de Palermo estava tambem o aeroplano *2 bis*, do aviador italiano Bartholomeu Cattaneo, que soffreu grandes avarias, ficando com a helice completamente destruida.

Em diversos pontos da provincia de Buenos Aires o cyclone tambem causou importantes estragos materiaes. Na povoação de Piñero o vento deitou por terra o edificio de uma grande fabrica, resultando ficarem feridas 15 pessoas.

No porto tambem houve alguns estragos materiaes.

BUENOS AIRES, 24.

Communicam de Las Cuevas, na fronteira dos Andes, informando que, nas proximidades daquella cidade, um trem de carga descarrilou e caiu por um precipicio, resultando ficarem mortos o machinista e um guarda da linha.

Por esse motivo ficou interrompido o trafego da estrada de ferro Transandina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.

Um grupo de capitalistas organiza o *trust* para a importação e exportação de gado.

SANTIAGO, 24.

Foi adiada para dezembro proximo a inauguração da estrada de ferro de Raydaco a Puerto Papudo.

A essa ceremonia comparecerá o Sr. Ramon de Barros Luco, presidente eleito da Republica.

PERÚ

LIMA, 24.

Consta que o conflicto de Tacna e Arica será resolvido proximamente.

—O cruzador *Grau* aprisionou o vapor *Cortario*, da casa Grace.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 24.

O cruzador *Almirante Grau* apprehendeu, na bahia de Independencia, perto do porto de Ica, departamento do mesmo nome, ao sul do paiz, a lancha *Cartario*, de propriedade do Sr. Alvarez Calderon, que conduzia grande quantidade de armas e munições para os revolucionarios de Cerro Azul.

A bordo do *Grau* ficaram detidos o Sr. Alvarez Calderon e todos os tripulantes da *Cartario*.

LIMA, 24.

Faltam noticias do movimento revolucionario do norte do paiz. O governo tem recebido telegrammas das autoridades do departamento de Lambayeque, mas nega-se a fornecer essas noticias aos jornaes.

LIMA, 24.

E' esperada aqui no proximo sabbado a nova missão instructora do exercito, composta de officiaes do exercito francez.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.

Os gafanhotos têm devastado toda a provincia de Santa Cruz.

—Concluiu-se a construcção da estrada de ferro de Cochabamba a Chimore.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 24.

Realizou-se hontem de tarde nesta capital um grande *meeting* popular contra a invasão de forças peruanas em territorio boliviano, adquirido pelo tratado do anno passado, sendo pronunciados varios discursos contra o Peru' e especialmente applaudido o discurso do deputado Carrasco.

Como medida de prevenção, a policia mandou guardar por tropas do exercito o edificio da legação peruana nesta capital.

De noite o ministro peruano teve uma longa conferencia com o presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, a respeito dos mesmos successos.

LA PAZ, 24.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foi approvado o projecto de lei regulamentando o casamento civil.

LA PAZ, 24.

Foi concedido *exequatur* ao Sr. Oswaldo Raca para exercer o cargo de vice-consul do Brazil em Villa Bella.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 24.

A carta do Sr. Antonio Bachini foi reproduzida em todos os jornaes.

A politica do actual governo põe aquelle eminente estadista numa situação franca, de inteira independencia politica.

O Sr. Battle y Ordoñez, ao que consta, desejou ir occupar a legação do Uruguay em Washington, negando-se o Dr. Claudio Williman, presidente da Republica, a nomeal-o.

A polemica jornalistica contra a eleição do Sr. Battle continúa violenta.

—Passou um forte cyclone, que afastou os gafanhotos dos arrabaldes maritimos.

—Chegou a canhoneira *Uruguay.*

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 24.

Os jornaes registram o boato de ter o coronel João Francisco declarado a diversos caudilhos nacionalistas radicaes que, no caso de continuarem a revolução contra a candidatura do Dr. Battle y Ordoñez, seria da maxima conveniencia fortificarem os nacionalistas a cidade de Rivera, tornando-a o quartel-general dos revolucionarios. Esta noticia está sendo aqui vivamente commentada em diversos centros politicos.

MONTEVIDÉO, 24.

Os jornaes publicam, com elogios, a carta aberta publicada pelo ex-ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini, explicando os motivos por que não aceita a sua candidatura á senatoria pelo departamento de Paysandu'. Nessa carta o Sr. Bachini faz longas considerações de caracter politico, analysando e commentando os ultimos successos e os motivos da sua renuncia. Diz-se profundamente desgostoso com a politica, e com a attitude, que o surprehendeu, do presidente da Republica, Dr. Claudio Williman. Termina declarando que se recolhe á vida privada, e que apenas pessoalmente continuará a servir á patria e ao partido *colorado.*

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 24.

Consta que entrarão para o ministerio: o Sr. Paiva, para a pasta da justiça; o Sr. Huertas, para a do interior, e o Sr. Saguier, para a das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz.*)

Brazil

MANAOS, 24.

A cotação da borracha é a mesma. Não houve entradas hoje.

—Começaram hontem os exames de pharmacia, odontologia, engenharia e direito na Escola Universitaria Livre.

—Realizaram-se hontem aqui imponentes festas em regozijo pelo anniversario do coronel Bittencourt, governador do Estado, que recebeu, por esse motivo, numerosos cumprimentos de amigos e correligionarios.

—O Idéal Club deu hontem um baile em honra do general Pedro Paulo e dos officiaes de terra.

A festa esteve magnifica, tendo concorrido a ella numerosos convidados.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 24.

O engenheiro Carlos Pinto de Almeida, chefe da 1ª secção da inspetoria de obras contra as seccas, seguiu hoje para Iguatu', onde vai localizar quatro turmas de engenheiros para o estudo da açudagem do valle de Jaguaribe.

O mesmo engenheiro irá tambem examinar o local para as barragens dos rios Icó e Quixeramobim, sobre cujas execuções já representou por telegramma ao Dr. Arrojado Lisboa, inspector das mesmas obras.

—O 1º tenente Vianna de Carvalho vai iniciar brevemente nesta capital uma serie de conferencias anti-clericaes.

Essas conferencias serão publicadas por um jornal que defende as mesmas idéas.

FORTALEZA, 24.

Continúa o inquerito aberto na policia para averiguar o paradeiro do commerciante que desappareceu mysteriosamente quando se dirigia do Piauhy para esta capital.

Consta que esse commerciante fugiu para logar ignorado, dando um grande prejuizo ao commercio.

O referido commerciante esteve hospedado no hotel de France, onde deu o nome de José Menezes.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24.

Causou geral indignação o desastre occorrido ante-hontem na Great Western, no qual morreram tres pessoas, ficando duas feridas.

O desastre é attribuido ao pessimo estado do material fixo e rodante.

A população reclama providencias urgentes do ministro da viação.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 24.

Falleceu em Campina Grande o coronel João Pimentel.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 24.

Falleceu a senhorita Maria Isabel, dilecta filha do lente cathedratico da Faculdade de Medicina Dr. Luiz Anselmo da Fonseca.

—Tendo cessado os motivos da transferencia provisoria, regressaram ás sédes das comarcas os juizes de direito de Ilhéos e Maracá.

—O general Sotero recebeu expressiva manifestação da officialidade da policia, que lhe offereceu um cartão de ouro com brilhante.

—No hospital de isolamento existem nove enfermos de bubonica.

Hontem foram notificados um obito e dois enfermos, nos districtos da Sé, S. Pedro e Mares.

—O secretario do Estado, Dr. Junqueira Ayres, por estar ligeiramente enfermo, não tem comparecido á sua secretaria.

—A bordo do *Avon* vem o Dr. Miguel Calmon, que chega amanhã, á tarde.

A flotilha está preparada para a recepção.

(Serviço do *Paiz.*)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24.

Partiu para o Rio o secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes, que teve selecto acompanhamento.

—Seguiu tambem para ahi o desembargador Aureliano de Magalhães.

(Serviço do *Paiz.*)

PARANA'

CORITIBA, 24.

Os jornaes de hoje vêm repletos de telegrammas dessa capital, a respeito da revolta da esquadra, havendo grande anciedade pelo desfecho dos acontecimentos.

—Apparecerá brevemente nesta capital uma interessante revista literaria, sob a direcção dos Srs. Romario Martins e Dr. Jayme Reis.

—Segue amanhã para o extremo noroeste do Estado o capitão José Ozorio, que vai iniciar o reconhecimento de alguns aldeiamentos de indios.

—O governo do Estado, acatando a decisão do Supremo Tribunal Federal, designou a reversão do antigo juiz de direito Pedro Vicente Vianna para a comarca de União da Victoria.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

A praça de commercio de Santa Maria telegraphou ao delegado fiscal, Dr. Vossio Brigido, estranhando que os encarregados da fiscalização aduaneira continuem apprehendendo como contrabando varios generos nacionaes.

—Terminou hoje o prazo para recolhimento á séde da 12ª região dos alistados militares dos diversos municipios do Estado. No municipio da capital foram alistados mais de 300 cidadãos.

—O presidente Carlos Barbosa prometteu á commissão que lhe foi apresentar cumprimentos, que daria todo o auxilio possivel á Associação Protectora dos Animaes, cuja séde vai ser inaugurada amanhã em um predio da rua dos Andradas.

—O Conselho Municipal estabeleceu a taxa addicional de 4 o|o sobre todos os impostos, para auxiliar o custeio do serviço de assistencia publica e da Escola Benjamin Constant, e destinou auxilios pecuniarios á Santa Casa da Misericordia, Escola de Bellas Artes, Liga Anti-Alcoolica, Hospicio de S. Pedro e Instituto Pasteur.

—Um bandido, de nome Viriato Natividade, á frente de 80 homens, armados em guerra, invadiu hontem o municipio de S. Borja, passando o rio Uruguay a nado. Seguiu uma força para perseguil-o.

(Serviço do *Paiz.*)

MATTO GROSSO

CUYABA', 24.

O grupo escolar do 1º districto realizou domingo uma bellissima *garden-party* infantil, na praça Alencastro.

—Consta, apesar das affirmativas em contrario do Sr. Amarilio de Almeida, que seu pai, o coronel Baptista de Almeida, 3º vice-presidente do Estado, recusou terminantemente que a reunião de 20 do corrente se realizasse em sua casa.

CUYABA', 24.

O barbeiro João Bento, altercando ante-hontem com dois soldados, foi por estes espancado.

A policia abriu inquerito.

O barbeiro João Bento é o mesmo que ha dias convocou um *meeting* para pedir a demissão do intendente municipal, tenente-coronel Avelino de Siqueira.

—Os proceres da candidatura do capitão Constancio Cavalcanti ao cargo de presidente do Estado, annunciam o proximo embarque de S. Ex. para esta capital, afim de trabalhar pela sua candidatura.

CUYABA', 24.

Foi recebida com grande satisfação a declaração feita pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, de que o governo está disposto a levar avante a construcção da linha telegraphica entre este Estado e o do Amazonas.

—Alguns unionistas espalham que o Dr. Manoel Murtinho, respondendo á consulta feita pelo Sr. Francisco Moniz, a respeito das candidaturas á presidencia do Estado, declarara que, não podendo continuar na chefia do partido, por motivos de saude, aconselhava aos seus amigos que se dirigissem ao Dr. Joaquim Murtinho, a quem deviam entregar a chefia do partido, aguardando a chegada do senador Metello para resolverem sobre o assumpto.

—Os jornaes desta capital noticiam que o major Alipio Gama determinou as linhas divisorias entre este Estado e o do Amazonas, as quaes ficam situadas a 8º 45', um kilometro abaixo da villa de Santo Antonio do Madeira, que passa a pertencer a Matto Grosso.

(Agencia Americana.)

UM CASO MYSTERIOSO

O suicida de S. Paulo — Homem-mulher — Continúa o mysterio

O extranho e mysterioso caso do afogado, ou melhor, da afogada da freguezia da Penha, em S. Paulo, que noticiámos hontem, e cujos pormenores têm sido amplamente divulgados pela imprensa, impressionando vivamente o espirito publico, vai assumindo novo aspecto, que o torna ainda mais interessante.

Assim é que, depois do reconhecimento do cadaver no necroterio da policia central pela testemunha Rocha Leite, que asseverou tratar-se de D. Maria da Annunciação Pinto, reconhecendo ainda uma caderneta encontrada em seu poder, conforme a noticia de hontem, apparece formal e categorico desmentido a essa affirmação.

A pessoa indicada pelo Sr. Rocha Leite, como sendo afogada do Tietê, reside na vizinha cidade de Santos, á rua da Constituição n. 291, em companhia de seu marido, Sr. Camillo Pigeard Filho, com quem vive na melhor harmonia.

E' isso, pelo menos, o que affirma um telegramma do Dr. Bias Bueno, delegado de policia de Santos, recebido hontem ás primeiras horas da manhã nessa capital, pela autoridade a que estão affectas as investigações sobre o curioso caso.

Diante desse novo tropeço para o necessario reconhecimento da identidade, o Dr. Cantinho Filho, primeiro delegado, iniciou novas e intelligentes investigações, dellas resultando que o cadaver retirado ha tres dias das aguas do Tietê, na altura da freguezia da Penha, é o de uma singularissima joven, que durante muitos annos conseguiu occultar com habilidade o seu sexo, vivendo em S. Paulo, onde era conhecida pelo nome supposto de Marius Prairie da Silva Prado.

Para que o leitor tenha a impressão de quanto o seu physico se prestava ao disfarce, o "Correio Paulistano" estampa o retrato da curiosa joven, a qual, segundo apontamentos seus, encontrados em um livro de notas que lhe pertenceu, nascera em Paris, a 31 de maio de 1893, sendo filha de José Prairie Worms, francez, e Odette da Silva Prado, brazileira.

Os ponderosos motivos que determinaram o curioso "travesti" e a época da chegada a S. Paulo do estranho personagem, a policia dali conseguiu ainda apurar, sendo, todavia, que já conhece os seus antecedentes de quatro annos a esta parte.

Marius Prairie, que é o supposto nome e o unico que se lhe conhece, foi admittido a 15 de setembro de 1906, como empregado da casa de roupas feitas Au Bon Diable, na rua Direita. Tendo por esse tempo a idade de 13 annos, era uma perfeita criança, razão por que não se suscitou a menor suspeita relativamente ao seu sexo.

Era um menino docil e obediente —affirma um empregado da casa— correcto nas acções e affavel no trato. Até 7 de setembro de 1907 foi empregado do estabelecimento, de onde se retirou, para reentrar no mez de abril de 1908. Um mez depois deixava novamente a casa, onde os seus ordenados foram sempre de 40$ mensaes.

Por esse tempo Marius residia na casa de pensão de D. Elisa Rodrigues, situada á rua da Conceição n. 56.

Tinha sido ahi apresentado por Eduardo Sampaio, menor que orçava pela sua idade.

Dormindo no mesmo aposento, em leitos separados, Eduardo e Marius foram sempre bons inquilinos.

Este ultimo, principalmente—refere a dona da pensão—era de uma meiguice que a todos surprehendia. Retraido e caseiro, estava ausente de casa apenas as horas do trabalho. Elle proprio fazia a cama e transportava a roupa branca á lavadeira, sendo cioso dos seus guardados e da sua correspondencia.

Um anno depois de installar-se na pensão, seu companheiro Eduardo retirou-se, continuando Marius a occupar sosinho o aposento. Para dormir, fechava interiormente o quarto e tinha desmedidas precauções quando se banhava, calafetando as portas e janelas.

Esses incidentes não bastavam, entretanto, para levantar desconfianças, sobre o seu sexo, levando-se tudo á conta de uma exaggerada pudicicia.

Decorrido algum tempo D. Elisa Rodrigues transferiu a sua casa de pensão, para a rua José Bonifacio n. 14 A, e Marius acompanhou-a affeiçoado como estava a ella, que chegava mesmo a exercer certa ascendencia sobre o seu espirito.

Deixando a casa "Au Bon Diable", foi a propria D. Elisa que, reconhecendo o seu entranhado amor pelos livros, o empregou na Casa Laemmert, de onde infelizmente Marius foi dispensado por desvios de pequenas quantias.

D. Elisa recriminou-o severamente pelo seu procedimento, e Marius, vexado, retirou-se da pensão, empregando-se mais tarde na chapellaria do Alberto Rodrigues, na praça Antonio Prado.

Em março do corrente anno, achando-se installada a pensão de D. Elisa na rua Libero Badaró n. 52, Marius ahi appareceu de novo e, pedindo mil perdões pela falta commettida e que attribuia á sua pouca idade e inexperiencia da vida, foi de novo aceito como hospede.

Por essa occasião declarou Marius que tinha ido residir em Villa Mariana com uma sua tia, com quem se desaveiu, mudando-se para a rua Joly, onde leccionava francez a dois alumnos.

Admittido novamente na pensão, Marius Prairie manifestou a D. Elisa as suas intenções de baptizar-se de novo, pois ao seu máo baptismo attribuia os azares da sua sorte.

D. Luiza concordou com essa sua fantasia e, convidada para madrinha, annuiu ao convite, levando Marius á pia baptismal em março do corrente anno.

A ceremonia effectuou-se na cathedral, sendo o baptismo ministrado pelo arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Depois disso, Marius empregou-se na alfaiataria Barbosa, á rua do Rosario n. 20, e a casa de pensão de D. Elisa passou a funccionar na rua Florencio de Abreu n. 25.

A 10 do corrente, o estranho joven desappareceu da pensão, não mais comparecendo ao serviço na alfaiataria.

O que se deu depois já o leitor sabe: a 20 do corrente o cadaver de Marius apparecia fluctuando no trecho do rio Tietê, que se denomina Biquinha, e que banha a freguezia da Penha.

A principio suppuzeram-no um homem, como era natural, mas, ao proceder-se á autopsia no dia seguinte, o medico legista verificou, cheio de surpresa, tratar-se de uma mulher.

O cadaver foi então autopsiado e as visceras retiradas para o competente exame no laboratorio de analyses, não tendo sido constatada, interna ou externamente, lesão alguma que induzisse a acreditar-se em um crime.

Outro pormenor interessante é o que se refere á matricula de Marius Prairie na Escola de Pomologia.

Admittido a 14 de agosto de 1908, como alumno daquelle estabelecimento, apresentou para esse fim um attestado de robustez physica, passado pelo fallecido Dr. Antonio de Siqueira e uma justificação, assignada por duas testemunhas sobre a sua identidade, visto não possuir certidão de nascimento, que se acha em Paris.

Na Escola de Pomologia, Marius foi pouco frequente, devido talvez ás impertinencias dos collegas, que viviam a chacoteal-o pelo afeminado da sua voz e das suas maneiras. Apesar disso, Marius foi applicado nos estudos, nos quaes revelou uma precocidade de admirar, tendo escripto obras sobre horticultura, cujos manuscriptos se acham actualmente em poder da policia.

Todos os bens da estranha rapariga foram apprehendidos pela policia, para orientação das suas pesquizas, e, entre elles notam-se os seguinte livros por ella annotados e que dão bem a idéa do seu grão de cultura: "A suggestão mental", de J. Ochorawicz; "A giria portugueza", por Alberto Bessa; "Contos para meus discipulos", de Charles W. Armstrong; "Itaças humanas e a civilização primitiva", por J. P. de Oliveira Martins; "La morale", de Y. Guyot e muitas outras obras em francez e inglez, além de livros didacticos, que ella os tinha em profusão.

Marius Prairie era ainda poetisa e dava-se a estudos de literatura. Nos seu cadernos existem sonetos e outras poesias, quasi todos dedicados a senhoritas das suas relações.

O Dr. Cantinho Filho, delegado de policia da capital, apprehendeu ainda grande quantidade de correspondencia amorosa, da qual se conclue que o coração do joven Marius era disputado por mais de meia duzia de donzellinhas sentimentaes, que viam nelle um bom côrte de marido.

O cadaver da singularissima rapariga, cujo nome verdadeiro é ainda ignorado, foi de manhã reconhecido no necroterio da Central pelos Srs. Francisco Renzi, empregado da Alfaiataria Barbosa, e João de Freitas, morador á rua Dr. Abranches n. 44.

Em seguida foi dado á sepultura no cemiterio do Araçá.

A policia paulista prosegue nas pesquizas, sendo provavel que haja ainda novos pormenores para transmittir aos leitores.

O Sr. prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu 20 dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de saude, ao professor adjunto effectivo João Afro das Chagas.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, chegou hontem ao palacio municipal ás 2 ¼ horas da tarde, demorando-se no seu gabinete até as 5 horas, quando retirou-se. S. Ex. achava-se fardado.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *Othelo*, de Shakspeare.

Terminou hontem a série de espectaculos da companhia siciliana, dirigida pelo notavel actor Giovanni Grasso, e, se o exito desta segunda temporada correspondeu em absoluto ao da primeira, sob o ponto de vista artistico, bem entendido, não succedeu o mesmo com respeito á parte economica.

Ainda nisto, como se vê, os espectaculos no S. Pedro andaram a par dos do Municipal.

Felizmente está fóra de duvida que o actor Grasso é um verdadeiro artista, embora pessoalista e tudo o mais que quizerem.

Deu-nos hontem mais uma prova disso na maneira como incarnou a sublime figura do ciumento Othelo.

O ultimo acto, em especial, foi uma soberba interpretação.

Campagna, que se encarregou do ingrato papel de Iago, manteve o cynico com toda a galhardia e foi justamente applaudido.

Bragaglia bem, apesar do pouco relevo da parte de Desdemona, e os restantes, igualmente.

Emfim, Grasso foi-se pela segunda fez, e podemos dizer que o publico carioca continúa a desconhecel-o.

Demanda novas terras, ou aquellas que já o conhecem e apreciam devidamente, como S. Paulo, por exemplo.

Theatro Recreio.

E' hoje que no Recreio Dramatico se realiza a primeira representação da opereta de costumes portuguezes original de Mario Monteiro e com musica de Felippe Duarte, intitulada *O Sr. doutor.*

Segundo as informações que temos a peça tem grande apparato e a musica é deliciosa.

Cabaret Concert.

De 8 1|2 da noite até alta madrugada o jardim da Guarda Velha está a disposição dos seus *habitués*, que quizerem gozar das delicias da voz da Placida dos Santos cantando o Hymno Nacional, com letra de Ozorio Duque Estrada.

Bertha Legrand.

Morreu uma artista que desfrutou tambem a sua época de celebridade. Falleceu a actriz Bertha Legrand, cujo nome verdadeiro era Adèle Blanchard.

A Sra. Legrand estréou-se, aos 15 annos, no theatro das Variedades, em Paris, ao tempo dirigido pelos irmãos Cogniard. Confiaram-lhe uma rabula na "Bella Helena", representada em 1864. O seu rosto insinuante, a sua desenvoltura e a sua graça encantadora fizeram-n'a subir depressa, e assim, alguns mezes depois da sua estréa, assignara um contrato com os seus emprezarios, obrigando-se a permanecer no Variedades 10 mezes.

O que é facto, porém, é que se deixou por lá ficar nada menos de quinze annos. Foi a grande personagem feminina de todas as grandes peças que nesse largo periodo se representaram pela primeira vez na referida casa de espectaculos, taes como o "Barba Azul", "O Divino das mulheres", "A Grã-Duqueza", a "Perichole", "Les Brigands", "La Cigale", "La Femme á papá", etc., etc. Depois representou no Chatelet e em outro theatro, iniciando mais tarde no Palais Royal uma nova carreira artistica, dedicando-se exclusivamente aos papeis de caracteristica. A ultima peça que Bertha Legrand creou foi uma divertida e graciosa comedia de Max Maurey, intitulada "Les Greuvilles", representando-a com Numès, Aimée, Samuel, Hamilton, etc.

Michel Mortier, quando se realizou a abertura do theatro Michel, offereceu-lhe um contrato, que ella aceitou, creando ali uma deliciosa caricatura na "Pouloiller". Foi ahi a ultima vez que appareceu em publico. Depois da sua récita de despedida, homenagem que Fernando Samuel lhe quiz prestar, Bertha Legrand principiou a viver em Tout-aux-Dames. Havia alguns dias que se encontrava em Paris, quando no dia 23, pelas 4 horas da tarde, falleceu em um hotel da rua dos Martyres, onde se hospedara. Contava 61 annos de idade.

Mignon Concert.

Cada vez mais interessantes as noites do Mignon Concert, que é agora o ponto do rapazio alegre, que sabe divertir-se. O programma de hoje, organizado a capricho, accusa os mais bellos numeros por todos os artistas.

CARTA DE PARIS

PARIS, 3 de novembro.

Transformação ministerial. — O novo governo Briand. — Os reaccionarios contra Lafferre. — A questão das fiches.—Conflicto por causa de Racine. — Uma conferencia ultra chic. — O Sr. Raul Bensaude. Uma notabilidade medica. — Chuva. — O inverno. — O dia dos mortos.

Temos um novo ministerio de que é presidente o antigo presidente do passado ministerio que, dando a sua demissão, não tivera em vista senão... reentrar com mais força e com mais autoridade.

O Sr. Briand é um dos raros homens de governo que existem em França. Elle, com mais ninguem e melhor do que ninguem, sabe habilmente puxar os cordelinhos da politica, dirigir os professionaes da politica e, sobretudo, fazer politica em termos! Desde a quéda de Ferry que não tinhamos em França um homem de igual energia, um politico tão bem e tão sabiamente orientado, sabendo o que deseja, o que é o *meio* e querendo governar com as forças vivas da nação.

Vejamos o que se deu com a greve dos *cheminots*: estamos na proximidade dos mais graves acontecimentos, nas ante-vesperas da guerra civil. Mas Briand não teve o minimo receio, — e a nação foi salva da tenebrosa e horrivel ameaça.

Todos os homens de ordem e de progresso se encontram ao lado de Briand. Com elle está tudo quanto em França representa a força vital da Republica.

Conhecem já ahi os nomes dos novos ministros. Alguns delles levantam protestos, mas, sobretudo, o nome de **Lafferre.** Mas convem notar que esses protestos vêm apenas do lado dos reaccionarios.

E por que esses reaccionarios tanto protestam contra o nome de Lefferre? Por que é o grão mestre da maçonaria no Grande Oriente de França.

O odio não é contra Lafferre, o odio é contra o franco-mação, contra o espirito de combate da maçonaria, contra o homem de energia e de acção que organizou as *fiches* no Grande Oriente, serviço rendido á Republica, porque afastou todos os intrigantes e todos os traidores.

Oh, como tem sido desnorteado o serviço das *fiches!*

E' uma obra de denunciantes, diz a reacção clerical, que tem ao serviço o confissionario, a melhor policia secreta que a congregação possue no seio das familias. O jesuita que expira e que denuncia é um homem justo e bom (segundo os reaccionarios), porque trabalha para *bons fins;* mas o membro da loja maçonica que informa sobre as opiniões reaccionarias de varios officiaes orleanistas e imperialistas, esse patriota exaltado deve ser corrido e perseguido, porque pretende servir a *Gueuse* maldita — que é a Republica!

O serviço das *fiches* na maçonaria foi magnifico — é preciso affirmal-o desassombradamente e tomando a responsabilidade do que dizemos.

Durante a questão Dreyfus viu-se o estado de espirito de uma boa parte da officialidade superior. Muitos generaes, coroneis e mesmo capitães eram reaccionarios e só pensavam no golpe de Estado que implantasse a monarchia em França. Conspirava-se nas casernas. Só eram bem vistos os officiaes que iam á missa, os que tinham os filhos a educar em conventos de jesuitas, os que publicamente se mostravam adversarios (oh! assombro!) da Republica, que elles tinham jurado sempre defender, da Republica a que elles, esses traidores, tudo deviam e por quem eram pagos!

Urgente se tornava uma limpeza. Mas como proceder com dados certos? Só por meio de um serviço activissimo de vigilancia, de informação secreta. E por meio de uma instituição dedicadissima á Republica, de uma organização segura e forte, bem disciplinada e... secreta.

Foi a maçonaria franceza que por meio das *fiches* salvou a Republica do golpe de Estado em preparação.

E o grande organizador desse serviço secreto de informações, serviço tão delicado e minucioso, foi o Sr. Lafferre, que hoje o presidente do conselho, o Sr. Briand, escolheu para seu collaborador no ministerio do trabalho.

— E' um réles denunciante! E' o chefe da espionagem maçonica! clama a jesuitada.

Sim, senhor! Lafferre teve a coragem civica de render um serviço dos mais compromettedores — e venceu. Graças ás *fiches* o governo conheceu emfim os traidores do regimen. Graças ás *fiches* a Republica foi salva do mais formidavel assalto de todas as forças da reacção clerical.

Lafferre será no actual ministerio o activo e dedicado collaborador de Briand que tem tambem no mesmo gabinete homens como Dupuy, como Pessch, como André Lefevre, como Maurice Franc, como David. E o ministerio tem o que se chama vulgarmente em Paris: *une bonne presse.*

•

Deve realizar-se no dia 15 de novembro, nos salões do Grande Hotel Continental, o tão annunciado banquete organizado pelo correspondente parisiense do *Paiz* e offerecido ao Sr. Felix Bocayuva, encarregado de negocios do Brazil em França, afim de Portugal agradecer á Republica Brazileira a extrema gentileza de ter reconhecido a Republica Portugueza.

Muitos artistas portuguezes e brazileiros tomarão parte no concerto que terá logar após o banquete. E a orchestra *L'Harmonie de la Muette* tocará o hymno brazileiro e a *Portugueza.*

A sala estará ornada com bandeiras republicanas de Portugal e do Brazil.

A festa promette ser esplendida.

•

No theatro do Odéon houve ultimamente o diabo a quatro por causa de Racine. Um critico que é ao mesmo tempo um grande conferente, o Sr. Fauchois, teve o mão gosto de ferir as susceptibilidades de todos os admiradores do poeta dramatico do seculo XVII e esses admiradores de Racine fizeram um chinfrim de mil demonios, aos berros, vaiando, assobiando o conferente que se viu obrigado a fugir, emquanto os irasciveis racinianos invadiam o palco para desancar o conferente.

Fauchois não é um adversario completo de Racine. Ha livros desse glorioso classico que elle estima e admira. Mas contestou a influencia de Racine, maltratando-o por vezes.

— Não cremos que as conferencias sobre Racine no Odéon continuem. Sobretudo as do Sr. Fauchois. Os racinianos estão dispostos a dar cabo do conferente se elle atacar de novo o idolo, esse Racine que ainda hoje (e mais do que nunca) fascina este tão complicado começo de seculo!

•

No *Femina,* nos Campos Elysios, teve logar ha dias um espectaculo ultra-*chic*. Uma conferencia contradictoria entre Mlle. Marcele Lender, actriz distinctissima que falou sobre o *chic*, e Mlle. Mistinguette, chanteuse de café-concerto e hoje actriz de real valor, que falou sobre o *chien* — isto é, o *chic endiablé des petites femmes ultra parisiennes.*

A conferencia do *Femina* teve um tal successo que se venderam *fauteuils* a cem francos!

As conferentes enthusiasmaram o publico, quasi todo composto de lindas mulheres, as mais formosas de Paris. Cá fóra chovia, e, como disse hoje um critico, não sabiamos bem se do céo escorria agua ou perfumes de Lubin.

Agora uma pequena nota: Como em Paris nada se faz que não seja com um fito qualquer de *réclame*, as conferentes exhibiram *toilettes* varias das mais celebres costureiras de Paris e o fim principal daquella festa era lançar modelos novos de *robes* e de chapéos. Mas o successo foi completo, e mesmo superior ao que se esperava.

A segunda parte do espectaculo constou de canções, recitações e a representação do *Pantalon de la baronne,* que foi muito applaudido. Em resumo, o *après-midi* do *Femina* constituiu uma das mais bellas festas a que temos assistido em Paris, com um publico escolhido e, sobretudo — um encanto de lindas parisienses! Só em uma grande cidade de prazer, como é a capital franceza, é que podemos contemplar um tão maravilhoso espectaculo como o desse duelo de *chic* e de *chien* entre artistas de raça e que são tambem verdadeiros prototypos da mais refinada e suprema elegancia.

•

Temos presente uma brochura, de grande formato, contendo, por extracto do *Bulletin de la Société de l'Internat,* de Paris, uma notavel conferencia do illustre clinico e especialista Dr. Raul Bensaude, acerca da rectoscopia e de um novo apparelho ou instrumento — rectosigmoidoscopio — que recentemente apresentou, com o seu collega Lion, á Sociedade Medica dos Hospitaes Francezes.

Depois de explicar a razão por que, sendo medico, foi levado a tratar tanto a fundo do assumpto que parece exclusivamente do cirurgião, o Dr. Bensaude faz um summario historico da rectoscopia e dos instrumentos inventados para tal fim, até chegar ao ultimo e mais aperfeiçoado, que é o seu e de M. Lion, fazendo dele a pormenorizada descripção explicando o funccionamento e indicando as applicações mais uteis e efficazes.

Não podemos evidentemente acompanhar o abalizado medico em todas as suas considerações, porque teriamos de traduzir para aqui a sua interessantissima conferencia, mas, para se ver até que ponto chega o valor diagnostico da endoscopia recto-colica, bastará dizer que ella permitte, não só examinar o recto, mas tambem explorar uma parte do intestino mais profundamente situada e por isto mesmo inaccessivel aos dados e á palpação abdominal, sendo assim de grande proveito e auxilio para o diagnostico do cancro do recto, dos polypos e pseudo-polypos, das hemorroidas, das dilatações do intestino grosso, da retite-sigmoidite e de diversas affecções recto-colicas. Facilitando, pois, muitissimo o diagnostico em taes casos, o valor therapeutico da endoscopia accentua-se pelo facto de dar indicações preciosas, afim de que o tratamento de diversas affecções se possa confiar a tempo aos cuidados da cirurgia.

Alludindo á utilização da recto-sigmoidoscopio para tratamento local pelos meios cirurgicos e medicos, o Dr. Bensaude relata que se serviu da endoscopia para applicar tubos de radium sobre lesões cancerosas e para outros casos em que se evita o perigo das sondas introduzidas ás cégas.

Resumindo as vantagens do methodo que preconiza, o Dr. Bensaude terminou a sua importante conferencia com os seguintes periodos:

"Espero ter-vos assim demonstrado que a endoscopia recto-colica póde descobrir affecções latentes, confirmar diagnosticos duvidosos, rectificar outros que pareciam evidentes e auxiliar, de certo modo, o tratamento de affecções cuja localização tornava até agora inaccessiveis.

O recto-sigmoidoscopio prestará, pois, os mesmos serviços que o laryngoscopio presta aos laryngologistas e o cystocopio aos especialistas das vias urinarias.

Accrescente-se a tudo isto que esta fórma de exploração não é geralmente dolorosa e não offerece perigo, e todos se convencerão, como eu, de que ella merece ser mais divulgada em França de que o tem sido até hoje."

Assim termina o sabio clinico o seu trabalho, e para que, não só em França, mas tambem em Portugal aquelle methodo seja conhecido e divulgado, aqui damos a conferencia do Dr. Bensaude **a vulgarização do nosso jornal.**

Não é a primeira vez que nas nossas *Cartas de Paris* temos ensejo de render a devida, merecida e justa homenagem de apreço e admiração ao saber e ao talent do Dr. Raul Bensaude, que é dos portuguezes que mais e melhor honram no estrangeiro o nome do seu paiz. Mas é sempre com o maior prazer, e até com patriotica vaidade que registramos os triumphos do illustre medico portuguez, que em Paris, centro scientifico onde tão difficil é obter celebridade e adquirir consideração e renome, tudo isto conquistou sem deixar de reunir ás suas altas qualidades de espirito a mais despretensiosa e desaffectada modestia.

O que admira é que a vasta clinica particular do Dr. Bensaude e o seu grande trabalho como chefe de serviço dos hospitaes de Paris, logar que é uma das mais elevadas confirmações dos seus meritos, lhe dêem ainda tempo para se entregar a estudos e inventos como aquelle de que trata a conferencia a que nos referimos.

•

Continúa o máo tempo! E o Sena continúa tambem a subir!

Teremos as inundações de janeiro passado? Não cremos. Ainda é cedo. Mas se o tempo persiste o Sena deve forçosamente subir mais de um metro e transbordar nas margens de Auteuil, por exemplo.

Não obstante o que se passou em dias tragicos em que Paris tremeu de verdadeiro horror! — não se deram as providencias que todos nós, todos, desejavamos. O desmazelo é um vicio latino. E Paris é uma cidade latina, soffrendo o mesmo *laisser-aller*...

Este tempo de chuva é horrivel.

O dia dos fieis defuntos, o dia dos mortos, foi um longo dia de chuva e de lama, de frio e de tedio... Não pudemos ir ao cemiterio. E as floristas perderam rios e rios de dinheiro, porque a venda de corôas e *bouquets* foi inferior á dos annos findos.

No entanto, Paris adora a tradição piedosa dos seus mortos queridos, dos entes amados que desappareceram. E vai no dia de finados em romaria piedosa junto das campas, encher de flores e de saudades todos esses sacrosantos covaes!

Só os anarchistas é que protestam: esses irreverentes desprezam a tradição e têm horror aos mortos, que, segundo elles habitualmente declaram, embaraçam os vivos. Morra a morte! clama a vanguarda vermelha. Mas a morte é implacavel e o sentimento humano tem raizes profundas no intimo de todas as almas, — não obstante o irreverente grito contra a sinistra parca.

Xavier de Carvalho.

O CAFE'

Conforme estatistica organizada na secção do expediente e archivo da Associação Commercial de Santos, o total do café exportado por aquella praça, no periodo agricola comprehendido entre.... 1895-96 a 1909-10, attinge a 114.566.829 saccas ou seja a média annual de..... 7.637.788 saccas, no alludido periodo de 15 annos de safra.

Quanto aos destinos da exportação, eis como se desdobra a estatistica citada:

Para a Europa	73.037.605
Estados Unidos	39.085.754
Asia	140.953
Africa	468.504
America do Sul	694.305
Diversos (cafés á ord.)	675.865
Cabotagem	454.753
Total	114.566.829

Vê-se, portanto, que sómente os Estados Unidos absorveram, nesse periodo, mais de 34 por cento da exportação global, o que é, incontestavelmente, a melhor demonstração de uma excellente freguezia.

Quanto aos exportadores, são estas as firmas que mais avultam no quadro geral:

Theodor Wille & Comp.	20.124.988
Naumann, Gepp C. Ltd. ...	15.560.986
E. Johnston C. Ltd.	8.722.696
Prado, Chaves & C.	6.065.553
Arbuckle & C.	6.015.136
Hard, Rand & C.	5.942.081
Zerrenner, Bulow & C.	3.528.750
Kriseué & C.	2.789.886
Baldwin & C.	2.780.886
Holworthy Ellis & C.	2.614.248
Michaelsen, Wright Cº. Ltd.	2.565.734
Nossack & C.	2.459.132

Ainda com relação a destinos, convirá observar que ha portos fóra da estatistica, isto é, não comprehendidos nos nove portos da estatistica, que avultam mais do que alguns destes no quadro de que se trata: Genova, por exemplo, figura com um total no mencionado periodo, de 1.574.423 saccas, contra 1.100.770 para Marselha, 1.044.965 para Bremen e .... 110.284 para Bordéos.

A exportação para Buenos Aires vai tambem em augmento, e o mesmo succede para a Hespanha, sobretudo, para Barcelona.

AGGRESSÃO A SABRE

De volta do seu trabalho, Silvestre Martins de côr branca, com 52 annos, casado, caminhava hontem, ás 7 horas da noite, pela rua Maria José em demanda de sua casa, quando inesperadamente foi aggredido a sabre por um soldado do exercito.

A policia do 23º districto compareceu ao local e já não mais encontrou o aggressor.

Silvestre foi transportado para a assistencia e apresentava os seguintes ferimentos: ferimento inciso na região frontal direita e outro na boca parietal esquerda.

Depois de convenientemente medicado, foi removido para o hospital da Misericordia.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso, Simeão Leal, Euzebio de Andrade.

Falaram os Srs. Luiz Adolpho, Eduardo Socrates, Bethencourt da Silva Filho, Irineu Machado e Barbosa Lima.

Não houve votações por falta de numero.

O centenario de Ouro Preto.

A camara municipal de Ouro Preto delegou amplos poderes ao seu presidente, Dr. Lucio dos Santos, para, em nome do municipio, promover as festas com que será commemorado o proximo bi-centenario de Ouro Preto, organizando e nomeando as respectivas commissões para esse fim

O NOVO GOVERNO E A ASSISTENCIA PUBLICA

Escrevem-nos:

"Quando foram divulgados os termos do importante manifesto dirigido á nação pelo Sr. presidente da Republica e nos quaes S. Ex. fez cabedal dos seus desejos de dedicar-se de coração ao decisivo combate ao analphabetismo e á organização util e pratica dos differentes serviços da Assistencia Publica, até hoje embryonarios, ficou evidenciado que longe de se querer occupar unicamente de comesinhas questões de politicagem, de assumptos militares e outros, conforme lhe increpavam seus adversarios, o illustre estadista tomou conta do governo abrindo desde logo o seu coração e deixando antever que a sua administração será instituida nos mais firmes principios da sã politica, com o ardoroso desejo de proporcionar ao nosso paiz as fontes de maior progresso e do mais rapido desenvolvimento.

Realmente no pé de civilização em que nos achamos entre as nações mais adiantadas, não é licito que paremos o movimento iniciado e realizado nos ultimos annos da Republica em todos os ramos da actividade humana.

A questão da Assistencia é sobremodo importante e entre as cogitações dos homens publicos ella deve occupar um logar especial, porque, na essencia, a idéa do soccorro hygienico e scientifico ás populações, o estabelecimento da prophylaxia que protege a humanidade contra os desastrados morbus que a accommettem, as medidas de hygiene geral e de preservação que tanto beneficiam os povos, os cuidados preciosos consagrados á infancia, aos dementes, á velhice, á mulher na industria, no melindroso estado de gravidez, etc., representam para os governos um dever imperioso a um tempo humanitario e social.

Não sejamos pessimistas, e reconheçamos que um bom principio já ahi está e será facilimo aos que agora encetam um patriotico governo consagrar aos elementos já existentes os meios que, bem orientadamente postos em pratica, darão com certeza resultados seguros e completos.

A obra da Assistencia aos Alienados já está entre nós um tanto apparelhada, graças aos esforços das ultimas administrações; não será difficil pois, tornal-a modelar se virmos realizadas as idéas lembradas pelo Sr. presidente da Republica.

O soccorro á velhice ainda é entre nós muito incipiente e se é verdade que dos decrepitos nada se possa esperar como forças vivas para o desenvolvimento do paiz, não deixa de ser exacto que constitue uma obrigação moral dos poderes governativos amparar áquelles que já entraram no declinio da vida.

Conhecemos quanto lucta o Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, mantido até hoje, com migalhas, á custa da iniciativa particular e prestando inestimavel serviço á Assistencia, recebendo todos os pobres velhinhos que para lá são mandados, até pela propria policia.

E' preciso ampliar essa notavel instituição, dando-lhe fortes elementos para que possa, alargando sua acção, melhor preencher seus fins.

A grande cruzada da Liga contra a Tuberculose, esse minotauro, que mata mais individuos que todas as molestias juntas, ha muitos annos que lucta com os mais difficeis obices. No entretanto, aquelles que abnegadamente se puzeram á frente dessa grande obra têm envidado os melhores esforços para levar a cabo sua missão.

Os poderes publicos o melhor resultado auferirão desde que dêem braço forte a esse punhado de benemeritos da Liga contra a Tuberculose, consagrando-lhes os recursos com que possam, de uma maneira definitiva, resolver esse magno problema da diminuição da tuberculose — o fantasma das populações modernas.

Assumpto sobremodo palpitante é esse que se refere ao amparo da mulher pobre, da proletaria no melindroso estado de prenhez que se vê obrigada a manter a sua subsistencia e a de seus filhos, sob o jugo de um trabalho exhaustivo até o ultimo momento da maternidade.

Essas pobre operarias precisam ser protegidas pela lei e, nunca foi tão necessario ser posto em pratica o principio de Pinard exigindo para ellas o repouso nos ultimos dias da gravidez e nos que succedem ao parto.

Esse é um assumpto de que cogitam no momento todas as nações civilizadas.

Modernamente, não se póde pensar em assistencia publica sem acudir immediatamente á imaginação a idéa da assistencia á infancia em todos os seus detalhes, ainda os mais complexos.

Entre nós, com maioria de razão, mais do que em qualquer outro paiz.

Sabe-se que, emquanto todos os povos cultos, que ha mais de 20 annos se preoccupam com a resolução de uma infinidade de problemas attinentes á melhoria da infancia de todas as idades. Nesta terra, salvo um ou outro écho de algumas vozes de jornalistas, não passava de platonico o nosso movimento pela infancia.

Ha 12 annos a esta parte, coube a um medico levar a effeito pela primeira vez uma cruzada séria para a protecção á infancia, desde o ventre materno até á puberdade, principalmente essa protecção hygienica e scientifica de que vinham cuidando todos os congressos e associações sabias de todos os paizes cultos.

Queremos nos referir á creação da importante instituição denominada Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, fundada pela exclusiva iniciativa do Dr. Arthur Moncorvo Filho, auxiliado por grande numero de benemeritos, cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade.

Dois annos depois de fundada, tivemos a felicidade de ver essa instituição inaugurar os trabalhos sob a presidencias do venerando patriarcha republicano Sr. senador Quintino Bocayuva, quando era presidente da Republica o Dr. Campos Salles.

Essa instituição que lançou o seu programma com todas as bases da verdadeira protecção e assistencia á infancia, de accôrdo com os mais modernos moldes, tem luctado até o presente com insistentes difficuldades, de um lado para romper os preconceitos, de outro para vencer a má fé de alguns e ainda de outro com a questão economica, visto que muito ampla a sua missão e muito prestigiados os seus serviços, póde-se dizer que dia a dia tem crescido o numero daquelles que pela sua pobreza hão procurado a benemerita instituição.

O que está feito, porém, em diversas secções desse estabelecimento, os 25.000 individuos que nesses dez annos de funccionamento já amparou e soccorreu, soccorros que, calculados pela minima, montam a mais de 1.500:000$ são elementos de sobra que estão a reclamar para essa benemerita e social instituição todas as energias de que necessita e todo o auxilio financeiro para que possa ser vantajosamente ampliada, incumbindo-se dessa difficil missão de protecção moral, hygienica e material, todas as criancinhas que necessitarem dos seus soccorros.

Estamos certos de que o governo do illustre marechal Hermes da Fonseca, encarando co minteresse a questão da assistencia publica entre nós, procure ir ao encontro desses estabelecimentos, dando-lhes elementos de valor, para que possa triplicar a sua actividade e dar execução de uma maneira completa aos seus programmas, trará para o seu governo o maior padrão de gloria e o maior titulo de benemerencia que poderá colher."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão realizada ante-hontem, sob a presidencia do ministro Ribeiro de Almeida.

Carta testemunhavel — N. 1.326. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; supplicante, Leandro Bartholomeu Pereira; supplicado, Leão Marcellino dos Santos — Não se tomou conhecimento da carta por unanimidade de votos. Presidiu o julgamento o Sr. ministro André Cavalcanti.

Appellação crime — N. 428. Maranhão. (Sobre embargos). Relator, o Sr. ministro Ribeiro de Almeida; revisores os Srs. ministros André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro; appellante embargado, o procurador da Republica; appellado embargante, José Braz — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.132. Capital Federal. Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; aggravantes, José Custodio Nunes, sua mulher e outro; aggravadas, a União Federal e a Prefeitura Municipal — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 794. Relator, o Sr. Enéas Galvão; pacientes, Antonio Augusto Castanheira — Concederam a ordem.

N. 798 — Relator, o Sr. Dias Lima; pacientes, Antonio Augusto da Silva e José de Azevedo Carvalho — Concederam a ordem afim de serem os pacientes presentes á 1ª sessão, informando o juiz da 1ª vara criminal.

Aggravo de petição — N. 2.216. Relator, o Sr. Miranda; aggravante, José Cardoso Major; aggravado, Frederico Darrigue de Faro — Julgaram renunciado o recurso por não ter sido preparado em tempo opportuno.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.228. Ao Sr. Enéas Galvão, e n. 2.222.

Fallencia de F. da Costa Guimarães & C. — O juiz da 3ª vara commercial mandou excluir da massa arrecadada da fallencia de F. Costa Guimarães & C. o arrendamento do predio á rua da Carioca n. 22, de propriedade de Pinheiro Braga & C., que oppuzera embargos a respeito.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Em outubro foram boas as condições sanitarias desta cidade.

A mortandade geral foi de 1.628 obitos, equivalendo, portanto, a uma média diaria de 52.51 fallecimentos e a um coefficiente de 22.15 em cada mil habitantes.

Em relação ás chamadas molestias transmissiveis, verificaram-se, em outubro, 519 obitos, assim distribuidos: sarampo, 59; peste, 1; coqueluche, 9; diphteria, 3; grippe, 50; febre typhoide, 3; dysenteria, 2; beriberi, 2; lepra, 2; paludismo, 24 e tuberculose, 254.

Nenhum obito de febre amarella, variola e escarlatina occorreu.

Por esse resumo, e tendo presente o obituario de setembro, se vê que continuaram a ser elevadas as cifras mortuarias do sarampo e da tuberculose; baixaram as do paludismo, grippe e coqueluche, não apresentando as das molestias infecto-contagiosas alterações dignas de nota.

No tocante ao cholera morbus, de cuja invasão esteve esta capital sériamente ameaçada, as medidas de prophylaxia postas em pratica na ilha Grande, sob as vistas do director geral de saude, surtiram o mais completo exito, sendo extincta a epidemia que lavrava a bordo do paquete inglez "Araguaya".

O hospital de isolamento S. Sebastião recebeu, durante o mez de outubro, quatro doentes de peste e dois de variola.

Dos isolados, inclusive os que passaram do mez anterior, falleceu um de peste, sairam curados dois de variola, ficando em tratamento tres de peste.

O registro civil accusou a inscripção, em todo o Districto Federal, de 1.973 nascimentos e 393 casamentos.

O thermometro centigrado marcou a temperatura maxima de 32.4 e a minima de 14.3, sendo a média de 19.76.

No movimento da população houve um excesso de 3.319 entradas sobre as sahidas por vias maritima e terrestre.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O 1º regimento de infanteria faça carga ao sargento-ajudante addido ao mesmo Antonio Augusto Vieira, da importancia de 112$700, correspondente ás passagens que obteve, para si e sua mulher, de 2ª classe, do Rio Pardo a esta capital, conforme communicou o general inspector da 12ª região, em officio de 3 do corrente.

—Fica addido ao 3º regimento de infanteria o soldado José Antonio Joaquim, pertencente ao 1º de artilheria de posição, vindo do destacamento de Macahé, visto não haver conducção para a fortaleza. Esta praça acha-se em completa ordem de marcha.

—Por ter se apresentado hoje ao seu batalhão o major José Candido Rodrigues do 51º batalhão de caçadores, seja o mesmo official desligado de addido ao 2º regimento de infanteria.

—Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão Adolpho de Araujo Familiar.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general; o 3º regimento de infanteria á guarnição, e o 13º de cavallaria, o official para ronda e o extraordinario e patrulha em São Christovão.

Dia á brigada o amanuense Pinho.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

O 1º batalhão de artilheria de posição e o 4º de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

ASSOCIAÇÕES

Asylo de Santa Leopoldina — Reuniu-se ante-hontem, em sessão, a mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, sob a presidencia do general Guilherme Carlos Lassance, provedor, tendo comparecido tambem os mesarios visconde de Moraes, vice-provedor; Carlos A. de Figueiredo, Arthur D. Nunes de Souza, Dr. D. Luiz da Silveira, coronel Silva Fontes, Dr. J. Sardinha, major Prospero David e Joaquim Lacerda, secretario.

Foram despachados, favoravelmente, os requerimentos de Maria Francisca Ferreira, pedindo a retirada de sua filha Julieta; de Maria Luiza de Freitas, solicitando a admissão da menor Nadyr.

Foram approvados os pareceres favoraveis ás contas da thesouraria, correspondentes aos mezes de setembro e outubro findos.

E' lido o officio do Sr. Victor M. Vieira da Cunha, remettendo ao asylo diplomas, tres medalhas de ouro e uma de prata, premios conquistados pelas educandas do asylo, pelos trabalhos que exhibiram de bordado a ouro e branco, calligraphia, desenho linear, cartographia e photogravura.

A mesa deliberou que se accusasse a recepção, devendo a irmã superiora dar conhecimento da recompensa ás alumnas que fizeram os trabalhos. Foi unanimemente approvado, tendo em vista os inestimaveis serviços que de longa data tem prestado o capitão Victor da Cunha, lhe fosse conferido o diploma de bemfeitor.

Identica distincção deliberou tambem a mesa administrativa conferir ao Dr. Armenio Jouvin, advogado e jornalista, em Porto Alegre, que, gentil e graciosamente prestou serviços de sua profissão em causa no fôro daquella cidade, de interesse para o asylo.

O Sr. Romain Lafourcade communica que, de accordo com a resolução da mesa administrativa, tomada em sessão extraordinaria de 10 de junho ultimo, foram gravadas com a clausula de "inalienaveis", na Caixa de Amortização, as apolices do patrimonio do Asylo de Santa Leopoldina.

O Sr. provedor communica com grande pesar o fallecimento do distincto irmão, Dr. José Freire Parreiras Horta, que exerceu com grande amor o cargo de conselheiro effectivo.

Aprecia as suas qualidades, como homem e como cidadão, cheio de serviços e exercendo sempre a caridade.

Propõe que se lance em acta um voto de pesar e que seja rezada uma missa pelo descanso de sua alma, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na capela do asylo, convidando a administração para comparecer ao acto. Approvada, por voto unanime, esta proposta, a mesa deliberou sobre outros assumptos referentes á fóros de terrenos e obras.

Sociedade A. dos Artistas Alfaiates — Festejando a inauguração do seu novo edificio social á rua do Hospicio n. 81, realiza essa sociedade, ás 8 horas da noite uma sessão solemne commemorativa.

OBITUARIO

Dia 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ildefonso Alves de Freitas, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Geraldina Mendes Duarte, 21 annos, casada, travessa do Bastos n. 27; Isabel Maria da Silva Carvão, 92 annos, viuva, rua Felix da Cunha n. 8; Albino, filho de Arthur Pereira da Costa, nove mezes, rua Barão de Cotegipe n. 102; Aracy, filha de Henrique José dos Santos, 18 mezes, morro de Santo Antonio; Cecilia Carneiro de Miranda, 40 annos, solteira, rua Marechal Floriano n. 30; Carlota, filha de Joaquim Pereira Teixeira, 11 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 353; Alfredo, filho de Antonio Joaquim Alves, 15 mezes, morro do Salgueiro; Maria Pereira Faria, 31 annos, casada, rua Bella de S. João n. 48; Ibraim, filho de Nagib Mar, sete mezes, rua Tonelleiros n. 139; Carlos, filho de Sergio Souza, quatro annos, rua Capitão Felix n. 28; Florisbella Rosa do Valle, 71 annos, casada, travessa Rio Grande do Norte n. 102; João Nogueira Cavalcanti, 55 annos, solteiro, ladeira do Barroso numero 100; Geralda, filha de Maria Balbina Godoy, nove mezes, rua Dr. Garnier, n. 35; Belisario José Calabria, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Luiz exposto numero 43.013, sete annos, Santa Casa; Aristides dos Santos Thibau, 28 annos, solteiro, rua Barão de Ubá n. 114; Emilia, filha de Antonio Mattos, um anno, Estrada do Porto de Inhauma; Alcebiades Onofre Breves, 43 annos, viuvo, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Leopoldo, filho de Leopoldino Vieira Gonçalves, cinco dias, travessa S. Domingos n. 1; Mathilde de Medeiros, 22 annos, solteira, rua Jardim Botanico n. 742; Eduardo, filho de Eduardo Garcia, tres mezes, rua dos Arcos n. 43; Antonio, filho de José Joaquim Bertholdo, dois annos, rua Jardim Botanico n. 594; Manoel Martins da Silva, 30 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Antonio Gomes de Amorim, 37 annos, solteiro, rua da Conceição n. 50; Albino Francisco Maia, 54 annos, casado, rua Misericordia n. 146.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joaquim de Almeida, 70 annos, casado, rua Frei Caneca n. 328.

CEMITERIO DO CARMO

Luiz Gonzaga Bastos de Faria, 36 annos, solteiro, rua Laranjeiras n. 26; José de Souza Galvão, 37 annos, casado, boulevard S. Christovão n. 74.

Dia 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Isaura Passos, brazileira, 33 annos, rua Matheus Silva n. 1; Maria Carolina Gonçalves, brazileira, 60 annos, rua Matheus Silva n. 5; Laura, brazileira, 45 dias, rua Alves de Azevedo n. 56; Jandyra Borges, brazileira, quatro annos, rua Muriquipary n. 582; Deolinda, brazileira, oito mezes, rua do Souto n. 59; Leonor, brazileira, tres annos, rua D. Maria numero 91; Aristides, 44 mezes, rua Itaguaty n. 108; Moacyr, brazileiro, dois annos, rua Tavares n. 10; Manoel, brazileiro, 86 dias, rua do Engenho de Dentro n. 252, indigente; feto, rua Bom Retiro n. 194, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Feto, rua Tenente-Coronel Agostinho.

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Emilia, brazileira, seis mezes, estrada da Freguezia; Maria, brazileira, nove annos, praia da Ribeira n. 25.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Ulysses Rodrigues Teixeira, brazileiro, tres dias, Fontinha, indigente; Miguel Conceição, brazileiro, seis mezes, rua D. Clara n. 4.

CEMITERIO DO REALENGO

Francisco José do Carmo, brazileiro, 37 annos, Realengo; Cecilia Salgado, brazileira, um annos, Bangu'.

Dia 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Emilia Maria da Conceição Pita, 56 annos, casada, avenida Salvador de Sá n. 208; Vital Ernesto Tito de Mello, 68 annos, casado, rua Estacio de Sá n. 23; Albertina, filha de Julio Alfredo Leal Souza, 15 mezes, rua Matheus n. 46; Renato, filho de Braz Moura, um anno, rua S. Francisco Xavier n. 230; Joaquina da Conceição, 19 annos, solteira, rua Progresso n. 15, casa n. 2; Cypriano Martins dos Anjos, 44 annos, casado, travessa da Universidade n. 90; Julieta, filha de Antonio Augusto da Fonseca, 10 mezes, travessa Carvalho Alvim n. 7; Jacintho, filho de Olympio Moreira Passos, seis mezes, rua do Cunha n. 32; Egydio Rufino, 31 annos, casado, avenida Ruy Barbosa; Cypriano Raul de Oliveira, 17 annos, solteiro, rua Viuva Claudio n. 98; João, filho de Manoel Pires Gonçalves, dois annos, praia Formosa n. 33; Vicente Antonio Luiz, 60 annos, casado, Santa Casa; José Dias de Faria, 32 annos, solteiro, rua Visconde Sapucahy n. 130; Oswaldo, filho de Alberto Junior Ferreira, 16 annos, rua São Luiz Gonzaga n. 308; Waldemar, filho de Bernardino Alves, quatro annos e dois mezes, morro da Providencia n. 6; Ruben, filho de José Alves Pereira, dois annos e dois mezes, rua America n. 129; Artobella, filha de Alfredo Lima Camara, 252 dias, rua Tavares Ferreira numero 32; Deolinda, filha de Francisco Rallo, 14 mezes, rua Presidente Barroso n. 42.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Sophia Xavier, 18 annos, solteira, rua Maxwell n. 91; Lafayette Braulio Pereira, 31 annos, solteiro, rua Carolina n. 28; Francisca Teixeira Xaltron, 60 annos, viuva, rua do Cattete n. 170; Beatriz dos Santos Barbosa, 36 annos, casada, rua da Saude n. 63; Manoel Ribeiro dos Santos, 23 annos, casado, Santa Casa; Maria Augusta Marques Dias, 38 annos, solteira, rua do Cattete n. 244; Theodoro, filho de Lucia Fernandes, dois annos largo da **Memoria n. 184.**

SPORT

TURF

Diversas.

Algumas montarias provaveis para a corrida de depois de amanhã:

A. Fernandez — Bend'Or, Tamandaré, Lusitano, Ugly e Bel Ange;

Lourenço Junior — Délia, Bonjour e Moltke;

D. Ferreira — Melgareja, Sous Mer, Zilda e Tilda;

P. Zabala — Rosette, Pourquoi Pas?, Bonaparte e Reseda;

A. Olmos — Danilo, Sultão, Odalisca, Pachá, Marjoleta e Diva.

— Serão recebidos ás 7 horas da noite de hoje os palpites para o concurso da Taça Seabra.

— Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 4 de dezembro, no Jockey Club.

O projecto será affixado hoje, na secretaria.

— Os palpites para os **Bolos** "Sportman" e "Idéal", certamens que tanto têm interessado o publico turfista, começarão a ser recebidos hoje, á tarde.

— Reapparece depois de amanhã a potranca Violeta.

FOOT-BALL

Campeonato paulista.

TEMPORADA 1910

Entrega da coup "Penteado

A. A. DAS PALMEIRAS

O campeonato paulista de foot-ball, que foi concorrido por seis clubs aguerridos, foi ganho pela *equipe* da Associação Athletica das Palmeiras.

A Liga Paulista tratando de fazer entrega da *coup* Penteado, premio do campeonato, organizou para o dia da entrega, domingo proximo, um grande festival do sport inglez, devendo ser jogado um grande *match* de foot-ball, entre o primeiro *team* campeão e um *scrotch* organizado pelos *sportsmen* P. Bicudo e Rubens Salles.

O resultado da receita deste festival reverterá em beneficio dos cofres da Liga Paulista.

Deste modo igualmente resolveu já a Liga Metropolitana que annualmente fosse disputado um *match* entre o campeão e um *scrotch* dos vencidos.

Publicamos a tabela do resultado do campeonato paulistano.

CLUBS	MATCHES				GOALS		PONTOS	
	Jogados	Perdidos	Empatados	Ganhos	Pró	Contra	Feitos	Perdidos
Palmeiras......	10	1	0	9	33	12	18	6
Athletic......	10	4	1	5	23	26	[illegible]	9
Americano......	10	2	0	8	25	18	16	4
Paulistano......	10	5	2	3	19	17	8	12
Germania......	10	8	1	1	14	3[illegible]	3	27
Ypiranga......	10	7	2	1	11	32	4	24

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas ns. 27, de *Rosalina*: PHEBO-PHEBE; 28, de *Zuco*: CARRETA; 29, de *Niemand*: BARDO-BARDA.

Trabuco, Aviarás, Isaac, Typão, Elvá, Esperança e Eleison, decifraram todos; Zimobert, os ns. 28 e 29.

Problema n. 54

CHARADA ELECTRICA

(Alleluia.)

3 — Na nossa lingua é indeclinavel por ser elevado.

Problema n. 55

ENIGMA PITTORESCO

(Frantz.)

Problema n. 56

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Eleison.)

Uma a. e da India mette medo ás crianças — 2.

Correspondencia

Ossnon—Recebido.

D. Sicias

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Candelaria, do plano 13, extrahida hontem

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

2791....	10:000$000	2789 ...	100$000
194 ...	1:000$000	2794 ...	100$000
5610 ...	500$000	3454 ...	100$000
828 ...	200$000	5264 ...	100$000
1547....	200$000	5291....	100$000
5207....	200$000	5358 ...	100$000
20....	100$000	5572 ...	100$000
585....	100$000	5891....	100$000

PREMIOS DE 30$000

243	467	2589	4839	5817
473	722	2969	5424	5[illegible]22
458	759	3155	5643	5940

PREMIOS DE 20$000

53	1146	2313	2841	4245
178	1686	2449	2937	5009
300	1820	2487	3962	5497
5760	5835	5872	5892	5958

APROXIMAÇÕES

2790 e 2792 .... 100$000

197 e 199........................ 50$000

DEZENAS

2791 a 2800...................... 15$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 6$000.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo — Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*, fiscal da Prefeitura — Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*, representante da irmandade—*Mathias A. Tavares Ferreira*, provedor interino—*Arthur Gerhard*, escrivão.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—173ª loteria da Capital Federal, 258ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

28956......	16:000$000	6710......	100$000
29192......	2:000$000	7249......	100$000
37512......	1:000$000	8950......	100$000
11343......	500$000	11589......	100$000
[illegible]......	500$000	13672......	100$000
1731......	200$000	15826......	100$000
2948......	200$000	[illegible]......	100$000
7778......	200$000	25201......	100$000
10003......	200$000	25664......	100$000
18128......	200$000	26418......	100$000
22311......	200$000	29631......	100$000
25036......	200$000	[illegible]......	100$000
34182......	200$000	[illegible]......	100$000
37492......	200$000	[illegible]......	100$000
[illegible]......	200$000	[illegible]......	100$000
1388......	100$000	35855......	100$000
[illegible]......	100$000	[illegible]......	100$000
2285......	100$000		

APROXIMAÇÕES

28955 e 28957........................ 200$000

29191 e 29193........................ 200$000

37511 e 37513........................ 100$000

DEZENAS

28951 a 28960........................ 30$000

29191 a 29200........................ 20$000

37511 a 37520........................ 20$000

CENTENAS

28901 a 29000........................ 6$000

29101 a 29200........................ 5$000

37501 a 37600........................ 4$000

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 56.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fortunato de Albuquerque*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma luneta de senhora.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foi exonerado o despachante municipal Alcino Barros.

—Foram concedidos vinte dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao professor adjunto effectivo João Afro das Chagas.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de novembro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:
Marques Lisboa, Irmãos—Deferidos.
Sebastião Florambel da Conceição—Indeferido.
Pelo Sr. director geral:
Francisco Raviso de Lemos—Deferido.
Antonio Martins e Castro & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.
Club dos Diarios, por seu presidente barão de Santa Margarida—Prove que requereu licença para as obras.
Eugenio dos Santos Pacobahyba—Satisfaça a exigencia da secção.
Gomes Irmão & C.—Idem, idem.
J. Missick—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Manoel Caldas Barreto, multada em 50$ (reincidencia), por infracção dos artigos 1º e 2º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter assucar, linguiças e pão expostos ao contacto das moscas, no seu kiosque á rua do Nuncio, esquina da da Constituição);

Paschoal Segreto, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter depositado na via publica, em frente aos predios ns. 10 e 12 da rua Silva Jardim, grande quantidade de madeiras velhas e lixo);

A. Pedrosa, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 107, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem ter pago a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Jeronymo Pereira Alberto, estabelecido na avenida Gomes Freire numero 28, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 27 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter o jogo de pesos de seu negocio, completo).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

General Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10º do decreto n. 1.063, de 30 de janeiro de 1905 (ter excedido á licença concedida para as obras de construcção do seu predio á rua Carvalho Monteiro, junto ao n. 28, fazendo outra construcção aos fundos).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Domingos Fernandes Pinto & C., representados por Domingos Fernandes Pinto, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903 (estarem explorando a sua pedreira do morro da Urca, sem a licença do corrente exercicio);

Margarida Barroso, multada em 100$, por infracção do § 4º do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito um accrescimo no seu barracão á ladeira do Barroso n. 16, antigo, sem licença);

H. Kirão & C., representados por H. Kirão, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido, sem licença, um barracão para fins industriaes, na praia de Botafogo, sem numero, morro da Viuva).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

General Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, a parar com as obras do seu predio á rua Carvalho Monteiro, junto ao n. 28, até sua legalização, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

(Falta de licença e aferição)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

A. Pedrosa, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 107.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um cavallo castanho, com o pé e mão direita brancos e uma estrella da mesma cor na testa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de novembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:

Baptista Teixeira & C., Joaquim Carvalho de Oliveira, Adolpho Schmidt Filho & C. e Agencia Official da Secção de Café do Estado de Minas Geraes.

Antonio Rodrigues Alves, Vieira & Marinho, Francisco de Souza Sobrinho, João Antonio Dias, Amaral & Teixeira, Antonio do Carmo Pires, José Machado Diniz e Braz Francisco Coelho—Dê-se baixa.

Antonio Rodrigues Fernandes—Dê-se a baixa; quanto ao mais, requeira em separado.

J. S. Monteiro & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Correia d'Avila—Indeferido, de accordo com a lei.

Exigencias:

Santos & Irmão, Augusto Castellar, Lobão Cabeti & C., Francisco José Rodrigues e Antonio José Soares & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Guaratiba e Ilhas

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, dos districtos de Guaratiba e Ilhas, nas respectivas agencias, até o dia 25 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 16 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:

João Glora, director geral da Associação Feminina Beneficente Instructiva do Rio de Janeiro—Certifique-se o que constar.

Noemia Fernandes de Carvalho e outras—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Manoel Augusto Gomes—Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, para informar.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Exames finaes de instrucção primaria

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, até ao dia 28 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, estará aberta a inscripção para os exames finaes de instrucção primaria, de accordo com o art. 2º e paragraphos das instrucções de 21 de novembro de 1908.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1910—O chefe de secção, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Francisco Siqueira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de marinhas, á praia do Retiro Saudoso ns. 64 e 66, antigos 2 E e 2 F.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 12 de Novembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Felix dos Santos Cruz requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos, fronteiros ao terreno n. 61, antigo, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 9 de Novembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Canéco requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros aos ns. 45 a 57, antigos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 18 de Novembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de novembro de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Gremio Beneficente Homenagem á Santa Cecilia—Deferido; Luiz Rodolpho de Albuquerque Filho (2), Manoel da Silva Leitão, Proprietarios do tunel que liga o Rio Comprido ás Laranjeiras—Indeferidos; José Antonio Leite Junior, Pedro Pereira da Rocha, Vianna & Bernans, Dr. Luiz Nogueira Flores, Concepcion Portas Rabellais, João Clero de Araujo, Amaral & C., Adolpho Morales de los Rios e Dodworth & C. — Restituam-se; Seraphim Martins Munhós, Dr. Edmundo Oliveira, Costa Braga & C. e Candida Bellegarde Lins de Vasconcellos — Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos da directoria:

Dr. João Cordeiro da Graça—Certifique-se, nos termos da informação; Americo Correia da Silva—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Gonçalves Neves—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alexandre Martins Rodrigues—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:
Esnaty & C.—Compareçam para explicações.
7ª circumscripção:
Joaquim José da Silva Castro—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco de Araujo e Francisco Januario de Oliveira—Sim, compareçam; Abaixo assignado dos negociantes das ruas Dr. João Ricardo e Barão de S. Felix—Providenciado.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Francisco da Silva—Satisfaça as duvidas; Antão Souza Ferreira, Arthur Fontes, Antonio Figueiras, Antonio José de Freitas, José Lopes da Silva Mattos, Angelo Moreno, Francisca Amelia de Souza e Carolina Luiza Lemos de Campos—Passem-se alvarás; Carlos H. de Souza Lopes—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Vieira da Silva Borges, D. Carolina de Miranda Correia, Campos Silva & C. e Collegio Immaculada Conceição—Passem-se guias; Paulino Van Erven, Ephigenia da Silva Amaral, Jayme Lopes do Couto, José Bento Pereira e outros e Joaquim Ferreira da Cunha—Pedem habitar; Joaquim da Silva Leitão e Antonio da Costa Torres—Apresentem planta, de accordo com a lei; Samuel da Silva Caldas—Deferido; visconde de Moraes—O portão feito não satisfez; Maria Elizabeth Lorent—Pague a prorogação e a licença do muro. Joaquim Teixeira de Macedo—Junte planta do cadastro; Francisco Torres—Indeferido.

2ª circumscripção:

Manoel Joaquim Bessada—Complete o pagamento do imposto de expediente; Elisa Ramos S. Bernardes, Alexandre Robinson e Manoel da Silva Leitão—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Gustavo Heyde, Antonio Gonçalves Moura, Eulalia Pontes, Julia Borges Diniz, Narciso Fernandes da Silva Neves, Companhia de Seguros Previdente e Carlos Marques da Costa—Passem-se guias; Carlos Pedro de Viterbo e Herminia de Souza Sampaio—Satisfaçam as duvidas; Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé—Estampilhe, de accordo com a lei; José Valentim Dunham, Caixa Mutua de Pensões Vitalicias e Dr. Pedro Luiz de Oliveira Sayão—Habitem-se; Fernandes & Costa — Compareçam para esclarecimentos; José Joaquim de Oliveira Castro—Junte prova legal; João da Costa e Silva—Junte procuração dos proprietarios; Antonio Augusto da Silva—Indique com clareza o córte do canto na projecção feita na planta; Souza & C.—Juntem recibo do pagamento da multa em que incorreram.

5ª circumscripção:

Josephina Constança Guillobel—Junte planta do cadastro; José Alvarez, e Francisco José da Silva Sellas—Juntem planta do cadastro; Antonio Monteiro de Almeida—Junte planta do cadastro para a construcção do muro no lado do predio; Ottomar Müller—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Clemente Campam — Indique o local com precisão; Eduardo Thomé Abrantes—Figure nas plantas os esclarecimentos necessarios; Antonio Braz da Cunha Soares e Cicero Fernandes da Costa—Habitem-se; Carlos Antonio de Almeida, Francisco Alves Rollo, Antonio Pinto de Almeida e Rita de Souza Gomes—Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Andrade Lima & C. (2), Dr. João Manoel de San Juan, Manoel José Fernandes e Dr. José Fernandes Pereira Vianna—Compareçam para explicações; A. de Araujo & C. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Deferidos; João Barreto Costa Rodrigues—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de Inhaúma:
Rua D. Joaquina.
" Medeiros.
" Dr. Magessi.
Travessa Marcolina.
" D. Maria.
Districto do **Andarahy**:
Rua da Saude.
Travessa S. Luiz.
Districto do **Engenho Velho**:
Rua Pedro Paiva.
" Barão Nogueira da Gama.

Directoria Geral de Obras e Viação, 24 de novembro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazer o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto do **Engenho Velho**:

Travessa Capitão Barrão n. 10, moderno.
Travessa Idalina Serra, n. 30, moderno.
Rua Fonseca Lima n. 33, moderno.
Rua Fonseca Lima n. 57, moderno
Rua General Canabarro n. 187, moderno.
Rua General Canabarro n. 181, moderno.
Rua Lopes de Araujo n. 43, moderno.
Rua Lopes de Araujo n. 47, moderno.
Rua Lopes de Araujo n. 51, moderno.
Rua do Mattoso n. 13, moderno.
Rua do Mattoso n. 237, moderno.
Rua do Mattoso n. 116, moderno.
Rua do Mattoso n. 256, moderno.
Rua Pedro Ivo n. 146, moderno.
Rua Pedro Ivo n. 148, moderno.
Rua Lopes de Souza n. 43, moderno.
Rua Lopes de Souza n. 47, moderno.
Rua Lopes de Souza n. 51, moderno.
Rua do Consultorio n. 26, moderno.
Rua Santa Amelia n. 31, moderno.
Rua Santa Luiza n. 16, moderno.
Rua Santa Luiza, n. 36, moderno.
Rua Dr. Maciel n. 40, moderno.
Rua Dr. Maciel n. 98, moderno.
Rua Dr. Maciel n. 53, moderno.
Rua Senador Furtado n. 114, moderno.
Rua Barcellos n. 3, moderno.
Rua Barcellos n. 40, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 46, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 50, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 86, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 106, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 114, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 21, moderno.
Rua Barão de Iguatemy n. 56, moderno.
Rua Mariz e Barros n. 139, moderno.
Rua Mariz e Barros n. 147, moderno.
Rua Mariz e Barros n. 366, moderno.
Rua Mariz e Barros n. 426, moderno.
Rua Haddock Lobo n. 455, moderno.
Rua Haddock Lobo n. 50, moderno.
Rua Haddock Lobo n. 66, moderno.
Rua Haddock Lobo n. 70, moderno.
Rua Haddock Lobo n. 70, moderno.
Rua Haddock Lobo n. 242, moderno.
Rua Barão de Ubá n. 47, moderno.
Rua Barão de Ubá n. 73, moderno.
Rua Barão de Ubá n. 99, moderno.
Rua Barão de Ubá n. 32, moderno.
Rua Barão de Ubá n. 54, moderno.
Travessa S. Salvador n. 20, moderno.
Travessa de S. Salvador n. 32, moderno.
Travessa de S. Salvador n. 36, moderno.
Travessa de S. Salvador n. 54, moderno.
Rua Sergipe n. 99, moderno.
Rua Sergipe n. 88, moderno.
Rua Sergipe n. 98, moderno.
Rua Sergipe n. 104, moderno.
Rua Sergipe n. 106, moderno.
Rua Sergipe n. 110, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 75, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 79, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 81, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 103, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 155, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 333, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 182, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 302, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 328, moderno.
Rua Francisco Eugenio n. 160, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 301, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 87, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 307, moderno.
Rua Barão de Itapagige n. 309, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 42, moderno.
Rua Barão do Itapagipe n. 46, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 52, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 70, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 246, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 254, moderno.
Rua Barão de Itapagipe n. 263, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 169, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 423, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 561, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 581, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 657, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 711, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 498, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 504, moderno.
Rua S. Francisco Xavier n. 727, moderno.

Districto de **S. Christovão**:

Rua General Gurjão n. 27, moderno.
Rua General Gurjão n. 55, moderno.
Rua General Sampaio n. 4, moderno.
Rua General Sampaio n. 16, moderno.
Rua Chaves Faria n. 21, moderno.
Rua Villeta n. 13, moderno.
Rua Amelia n. 77, moderno.
Rua Amelia n. 81, moderno.
Rua Amelia n. 106, moderno.
Rua Progresso n. 9, moderno.
Rua Progresso n. 15, moderno.
Rua Amazonas n. 14, moderno.
Rua Amazonas n. 53, moderno.
Rua Curuzu', n. 23, moderno.
Rua Curuzu' n. 45, moderno.
Rua Curuzu' n. 72, moderno.
Rua Caridade n. 41, moderno.
Rua Caridade n. 14, moderno.
Rua Teixeira Junior n. 109, moderno.
Rua Teixeira Junior n. 24, moderno.
Rua Teixeira Junior n. 130, moderno.
Rua S. Januario n. 103, moderno.
Rua S. Januario n. 291, moderno.
Rua S. Januario n. 12, moderno.
Rua S. Januario n. 178, moderno.
Rua do Vianna n. 15, moderno.
Rua Vianna n. 25, moderno.
Travessa Ayres Pinto n. 12, moderno.
Rua Paula e Silva n. 12, moderno.
Travessa Manoel Pinto n. 13, moderno.
Rua Major Fonseca n. 32, moderno.
Rua Vieira Bueno n. 37, moderno.
Rua Vieira Bueno n. 49, moderno.
Rua Argentina n. 52, moderno.
Rua Argentina n. 66, moderno.
Rua Marietta n. 20, moderno.
Rua Coruja n. 25, moderno.
Rua Avila n. 116, moderno.
Rua Avila n. 144, moderno.
Rua Abilio n. 33, moderno.
Rua Abilio n. 14, moderno.
Rua Esperança n. 48, moderno.
Rua Esperança n. 60, moderno.
Rua Esperança n. 62, moderno.
Rua Emancipação n. 22, moderno
Rua Alegria n. 70, moderno.
Rua Alegria n. 230, moderno.
Rua Alegria n. 412, moderno.
Rua Alegria n. 426, moderno.
Rua General Argollo n. 20, moderno.
Rua General Argollo n. 78, moderno.
Rua General Argollo n. 90, moderno.
Rua General Argollo n. 100, moderno.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 6, moderno.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 32, moderno.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 142, moderno.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 36, moderno.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 40, moderno.
Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 66, moderno.
Rua Senador Alencar n. 99, moderno.
Rua Senador Alencar n. 165, moderno.
Rua Senador Alencar n. 167, moderno.
Rua Senador Alencar n. 184, moderno.
Rua Tavares Guerra n. 27, moderno.
Rua Tavares Guerra n. 33, moderno.
Rua Tavares Guerra n. 81, moderno.
Rua Tavares Guerra n. 28, moderno.
Rua Tavares Guerra n. 46, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 39, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 55, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 63, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 507, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 547, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 113, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 448, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 474, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 528, moderno.
Rua S. Luiz Gonzaga n. 618, moderno.
Rua Bella de S. João n. 71, moderno.
Rua Bella de S. João n. 127, moderno.
Rua Bella de S. João n. 343, moderno.
Rua Bella de S. João n. 381, moderno.
Rua Bella de S. João n. 140, moderno.
Rua Cortume n. 86, moderno.
Rua Dr. Sá Freire ns. 103 e 105, moderno.
Rua Dr. Sá Freire n. 55, moderno.
Rua Dr. Sá Freire n. 30, moderno.
Rua Emerenciana n. 55, moderno.
Rua Emerenciana n. 32, moderno.
Rua Escobar n. 9, moderno.
Rua Escobar n. 25, moderno.
Rua Escobar n. 54, moderno.
Rua Escobar n. 60, moderno.
Rua Conde de Leopoldina n. 10, moderno.
Rua Conde de Leopoldina n. 16, moderno.
Rua Conde de Leopoldina n. 77, moderno.
Praça dos Lazaros n. 18, moderno.
Rua Santos Lima n. 11, moderno.
Rua Santos Lima n. 31, moderno.
Praia de S. Christovão n. 53, moderno.
Praia de S. Christovão n. 223, moderno.
Rua Lima Barros n. 12, moderno.
Rua Lima Barros n. 54, moderno.
Rua Lima Barros n. 56, moderno.
Rua Lima Barros n. 62, moderno.
Rua General Bruce n. 53, moderno.
Rua General Bruce n. 105, moderno.
Rua General Bruce n. 18, moderno.
Rua General Bruce n. 84, moderno.
Rua General Bruce n. 188, moderno.
Rua General Bruce n. 208, moderno.
Rua do Bomfim n. 50, moderno.
Rua do Bomfim n. 191, moderno.
Rua do Bomfim n. 98, moderno.
Rua Cornelio n. 21, moderno.
Rua Cornelio n. 49, moderno.
Rua Cornelio n. 57, moderno.
Rua Cornelio n. 65, moderno.

Districto de **Inhaúma**:

Rua Tavares n. 210, moderno.
Rua Tavares n. 271, moderno.
Rua Tavares n. 246, moderno.
Rua Martins Costa n. 70, moderno.
Rua Martins Costa n. 80, moderno.
Rua Martins Costa n. 110, moderno.
Rua Nova D. Pedro n. 27, moderno.
Rua Nova D. Pedro n. 141, moderno.
Rua Nova D. Pedro n. 149, moderno.
Rua Santa Philomena n. 44, moderno.
Rua Prudente de Moraes n. 189, moderno.
Rua D. Eugenia n. 23, moderno.
Rua D. Eugenia n. 37, moderno.
Rua Cardoso Quintão n. 240, moderno.
Travessa Oliveira n. 19, moderno.
Rua Cascadura n. 6, moderno.
Rua Maria Flora n. 120, moderno.
Rua Maria Flora ns. 136 e 138, modernos.
Rua Maria Flora n. 164, moderno.
Rua Maria Flora n. 11, moderno.
Rua Nogueira n. 46, moderno.
Travessa Dias Pereira n. 21, moderno.
Rua Luiz Carneiro n. 60, moderno.
Rua Gomes Serpa n. 17, moderno.
Rua Gomes Serpa n. 91, moderno.
Rua Gomes Serpa n. 135, moderno.
Rua do Souto n. 55, moderno.
Rua do Souto n. 112, moderno.
Rua Cesario Machado n. 17, moderno.
Rua Cesario Machado n. 71, moderno.
Rua Cesario Machado n. 77, moderno.
Rua Moura n. 38, moderno.
Rua Paraná n. 19, moderno.
Rua Paraná n. 189, moderno.
Rua Paraná n. 90, moderno.
Rua Paraná n. 198, moderno.
Rua Paraná n. 284, moderno.

(Continúa.)

Districto de **Engenho Novo**:

Rua Dr. Garnier n. 19, moderno.
Rua Dr. Garnier n. 23, moderno.
Rua Dr. Garnier n. 35, moderno.
Rua Nova n. 16, moderno.
Rua Costa Lobo n. 15, moderno.
Rua Costa Lobo n. 16, moderno.
Rua Barbosa da Silva n. 20, moderno.
Rua Barbosa da Silva n. 26, moderno.
Rua Marechal Machado Bittencourt n. 70, moderno.
Rua Marechal Machado Bittencourt n. 82, moderno.
Rua João Rodrigues n. 69, moderno.
Rua Ceará n. 51, moderno.
Rua Ceará n. 69, moderno.
Rua Victor Meirelles n. 75, moderno.
Rua Victor Meirelles n. 85, moderno.
Rua Victor Meirelles n. 157, moderno.
Rua Visconde de Nitheroy n. 60, moderno.
Rua Visconde de Nitheroy n. 128, moderno.
Rua Bethencourt da Silva n. 42, moderno.
Rua Antunes Garcia n. 67, moderno.
Rua do Engenho Novo n. 11, moderno.
Rua Dr. Lino Teixeira n. 77, moderno.
Rua D. Alice n. 93, moderno.
Rua D. Anna Guimarães n. 31, moderno.
Rua Vinte e Seis de Maio n. 111, moderno.
Rua Diamantina n. 12, moderno.
Rua Figueira n. 55, moderno.
Rua Victor Meirelles n. 132, moderno.
Rua Vinte e Quatro de Maio n. 317, moderno.
Rua Vinte e Quatro de Maio n. 200, moderno.
Rua D. Anna Nery n. 93, moderno.
Rua D. Anna Nery n. 216, moderno.
Rua D. Anna Nery n. 502, moderno.
Rua Engenho Novo n. 11, moderno.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de outubro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Tijuca, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Brazilia, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Ceará, para Bahia e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Cearing, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã:

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

GRANDE LOTERIA FEDERAL

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

O major Antonio Augusto da Cunha, participa aos seus parentes e pessoas de sua amisade, que o casamento de sua filha, senhorita Julieta, com o tenente Octavio Garcia Barão, fica transferido para o dia que for ulteriormente annunciado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Albertina Schmidt Pereira

† Jonathas Nunes Pereira e seus filhos, Frederico Schmidt, sua mulher e filhos, Jorge Schmidt, sua mulher e filhos, Gustavo Schmidt, sua mulher e filhos, Adelia Schmidt Mendes e seus filhos, Dr. Eduardo Schmidt, J. Villaça e sua mulher e o Dr. Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho e sua mulher participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de **D. ALBERTINA SCHMIDT PEREIRA**, sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, cunhada, tia e comadre e os convidam a acompanhar o seu corpo, da casa n. 92 da rua Voluntarios da Patria, ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 8 ½ horas da manhã.

Maria Montenegro Simões

† Euclides Vianna Simões, Mariana Vianna Montenegro e filhos, Joaquim Bernardo Simões, sua esposa e filhos, Heitor Montenegro e esposa, João da Cruz Vargas, Alvaro da Silva Nazareth e Candido José da Silva Brandão agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua idolatrada esposa, filha, irmã, nóra, prima e cunhada **D. MARIA MONTENEGRO SIMÕES**, e convidam a todos, parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7º dia que por sua alma serão celebradas amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 7 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, da estação do Meyer, e ás 9 horas, na matriz de S. José.

Dr. José Osorio de Cerqueira

† A representação federal do Estado de Pernambuco convida os seus amigos e os do fallecido **DR. JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA**, secretario geral daquelle Estado, para assistirem aos suffragios que por sua alma manda celebrar, hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, 7º dia do seu fallecimento.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Virgilio Benedicto Ottoni, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio á rua S. Christovão n. 78, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$890, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil, para cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1904, do predio á rua de S. Christovão n. 187, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1910. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 313$800, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Galileu n. 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) Como requer. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move á Empreza Obras Publicas do Brazil, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á rua Coronel Figueira de Mello n. 71, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1910. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 29 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 532$860 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Umbelina Vieira Rangel, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Moura, 33 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 6 de julho de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$000 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Constança do Espirito Santo, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Itamaraty n. 20, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz Manoel Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á estrada Marechal Rangel s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 20 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 8$280 custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Fernandes Valladares, para cobrança do imposto predial e multa dos 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Pernambuco n. 54, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1910. O official do juizo, José Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 62$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move aos herdeiros de Eduardo Meyer, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á travessa Dois Irmãos s|n, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move ao Dr. José Carlos Alambary Luz, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á ilha do Brocoió s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 20 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao herdeiro do major Francisco Nascimento, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á praia do Zumby s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Evaristo Ferreira Leitz para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Santo Antonio n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção execução que move a Bento Antonio de Azevedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, do predio á rua Bahia A 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Pereira Monteiro Torres, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1899 do predio á travessa das Flores n. 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Pereira Torres, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1899, do predio á travessa das Flores n. 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Angelina, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 92 A, 1|3 parte deste predio, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex., se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 347$560 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Dias Senéas, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1903, do predio á rua Nova n. 153, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal;

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Dias Senéas, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1900, do predio á rua Nóra n. 1 B, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910. —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 96$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Miguel Dias Lucas pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1899, do predio á rua Nóra n. 1 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de di-

reito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Polycarpo José Alves de Azevedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á praia de S. Roque n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1910. O official do juizo J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Polycarpo José Alves de Azevedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1902, do predio á praia de S. Roque n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1910. O official do juizo, J. Gabriel de Lins. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1894, do predio á praia de S. Roque n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$000 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Virginia Rosa da Silveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1897, do predio no Campo de S. Roque n. 35, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos, Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a mesma acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1910. O official do juizo, José Gabriel de Lins. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de novembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A reunião dos collegios eleitoraes do commercio, convocada para hoje, afim de eleger quatro deputados á Junta Commercial, ficou, em consequencia do estado anormal proveniente da revolta, transferida para quando for novamente annunciada.

O corretor E. J. de Almeida e Silva venderá hoje, em leilão na Bolsa, duas apolices geraes de 1:000$, 5 %.

A Sul Mineira trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Manteiga—13 latas a Thomaz Pereira, oito a B. Albuquerque, 16 a Damazio & C., 14 aos mesmos, 10 a Carlos Taveira e uma caixa a F. Bonotto.

Queijos—16 canastras a Gaspar Ribeiro, 14 a Alvaro Barroso, nove ao mesmo, 13 ao mesmo, 10, á ordem, quatro á ordem, 12 á ordem, duas á ordem, 16 a Teixeira Carlos, sete a T. Pereira & C., quatro a Fernandes Moreira, 11 a C. Pinto & C., quatro a J. P. Giffoni, cinco a Gaspar Ribeiro, sete ao mesmo, oito ao mesmo, seis a Teixeira Borges, oito a João da Cunha, oito ao mesmo, 11 ao mesmo, tres ao mesmo, quatro a Damazio & C., 15 a Gaspar Ribeiro, cinco a Pereira Almeida, 13 a Torres & Rego, cinco a M. J. Motta, cinco a Coelho Duarte, seis a Pinto Lopes, oito a Couto & C., oito a Pereira Almeida, nove á ordem, quatro á ordem, quatro a Pereira Almeida, 12 ao mesmo e sete a A. Santos.

Toucinho—Sete jacás a Torres & Rego e tres a Fernandes Moreira.

Carnes—Um jacá ao mesmo.

Fumo—32 rolos a Teixeira Borges.

Milho—166 a Avellar & C., 163 a E. Salomão, 122 a A. Marques, 25 a Heraclito & C., 38 a G. Moreira, 20 a Ornstein, 32 a Caldas Bastos, 55 a M. Zamith, 39 a A. Schmidt Filho, 20 a T. Pereira, 14 a A. C. Irmão, 64 a Cardoso Pinto, 47 a Fry Youle, 26 a F. Irmão, 33 a F. Cruz, 15 a C. Moreira, 37 a Coelho Duarte, 59 a Dias Garcia, 30 a T. Borges, 15 a B. Irmão, 17 a M. K. Schmidt, 12 a Soares Cunha, 30 a A. Branco, 17 a Guimarães Irmão, 18 a B. Costa, 40 a Dutra & C., 19 aos mesmos, 67 a Siqueira Veiga, 20 a Coelho Duarte, 10 a Oliveira Irmão e 40 a A. C. Irmão.

Feijão—23 saccos a B. Alves e dois a Jorge Dias.

Farinha—30 saccos a F. Cavalcanti e 40 a A. Belchior.

Batatas—20 jacás a F. Irmão e 30 a Almeida Tavares.

Diversos—19 saccos a R. I. Alves e 21 a Almeida Tavares.

Aguardente—Quatro pipas a Cardoso Pinto.

Biscoitos—20 latas a J. Reis.

Fumo—37 pacotes a A. Silva.

Assembléas geraes.

Foi convocada a seguinte:

Navegação Costeira, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Vulcanina, para eleição de directores, ás 2 horas de 28.

—Commercio e Navegação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Transportes e Carruagens, os juros vencíveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16º coupon da 1ª serie e 7º da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

—Mercado Municipal, o 6º coupon, correspondente ao segundo semestre. des de já.

—E. F. Therezopolis, desde já, o 3º coupon, de juros.

—S. Bernardo Fabril no Banco do Commercio, os juros das debentures, des de já.

—S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2.50.

—Sul America, desde já, 26º dividendo.

—Jardim Botanico, desde já até 24, o dividendo de 3$500 e 2$100 por acção integralizada e não integralizada, respectivamente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Voivou o nosso mercado de cambio hontem a funccionar quasi que completamente restabelecido, tanto mais que havia em todos os animos a perspectiva de uma solução breve do governo quanto á situação anormal determinada pela rebelião da nossa intrepida marujá.

Assim, foram adoptadas as tabelas de 16 1|8 e 16 3|16, sendo esta pelo Banco do Brazil e British e aquella pelos demais sacadores.

Na abertura, porém, encontravam-se, como de vespera, vacillantes todos os bancos, mas logo depois já pouco receavam, por isso passando o mercado a funccionar mais ou menos bem collocado.

Realmente, não se mostraram elles com muita vontade de sacar, mas dariam a 16 1|8, passando, entretanto, a correr geralmente o preço de 16 3|16 para remessas, com o particular a 16 1|4 sem maiores trabalhos.

Esteve o Banco do Brazil sem maior procura; porém, continuou a fornecer cambiaes a 16 3|16, contra letras de cobertura a 16 1|4.

No correr do dia, deu-se certo enfraquecimento no mercado, caindo o bancario nos bancos estrangeiros a 16 1|8 e o particular a 16 2|16, com o do Brazil sempre sacando a 16 3|16, contra letras a 16 1|4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16 a 16 1|8
Paris (por franco)	$589 a $592
Hamburgo (por marco)	$728 a $733

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 15|16 a 15 7|8
Paris (por franco)	$590 a $601
Hamburgo (por marco)	$740 a $743
Italia (por lira)	$596 a $601
Portugal (réis forte)	— $326
Hespanha (por peseta)	$574 a $575
Nova York (por dollar)	3$102 a 3$120
Turquia (por pence)	15 7|8 a 15 13|16
Austria (por pence)	— 15 29|32
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	— 3$070
Montevidéo (por peso)	— 3$265
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$598 a $600
Operações:	
Bancario	16 1|8 a 16 3|16
Particular	16 3|16 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	a 15 31|32
Paris (por franco)	$589	a $598
Hamburgo (por marco)	$728	a $738
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$598
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 7|64	a 15 61|64
Paris (por franco)	$591	a $599
Hamburgo (por marco)	$730	a $740
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$328
Nova York (por dollar)	—	3$111
Operações:		
Caixa matriz	16 1|8	a 16 3|16
Bancario	16	a 16 3|16

Soberanos, 15$100.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Comquanto continuasse a subsistir o estado de temor em nossa praça, a Bolsa funccionou regularmente activa, com negocios de algum vulto em varios papeis.

Fraquearam, porém, todos os papeis de especulação, que estiveram afastados do mercado.

Entretanto, relativamente a negocios feitos anteriormente, foi dada cotação a Sul Mineira, Victoria a Minas e Docas da Bahia.

Estiveram bem collocadas as apolices, não só geraes, como estadoaes e municipaes, conservando-se em estado de regular firmeza os papeis de bancos, e sem alteração visivel os demais papeis, e tudo mais como se infere das vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

5 ditas, a ... 1:027$000

1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 6 ditas, 8 ditas, 15 ditas, 15 ditas, 18 ditas e 20 ditas, a ... 1:026$000

Emprestimo de 1909:

21 ditas, a ... 1:002$000

8 ditas, a ... 1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (4 o|o):

1 dita, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, e 13 ditas, a ... 88$000

Minas Geraes, de 1:000$000:

4 ditas, 4 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 12 ditas, 21 ditas e 30 ditas, a ... 910$000

Espirito Santo, de 500$ (6 o|o):

3 ditas e 7 ditas, a ... 850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):

50 ditas, a ... 190$000

Emprestimo de 1909 (nomin.):

33 ditas, a ... 165$000

Emprest. de Nitheroy (port.):

5 ditas, a ... 205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:

50 ditas, a ... 205$000

Companhia Docas da Bahia:

100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a ... 388$500

500 ditas, a ... 398$000

Cortume de Santa Catharina:

20 ditas e 50 ditas, a ... 215$000

Comp. Docas de Santos (port.):

15 ditas e 85 ditas, a ... 375$000

Rede Sul-Mineira:

100 ditas, a ... 80$000

Companhia Victoria a Minas:

200 ditas, a ... 82$000

30 ditas, a ... 83$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal:

25 ditas, a ... 195$000

Companhia F. C. Jardim Botanico (nominaes, 1ª serie):

30 ditas, a ... 212$000

Comp. de Tecidos Magéense:

100 ditas, a ... 206$000

A. Januzzi Filhos & C.:

100 ditas, a ... 206$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o):

5 ditas, a ... 1:024$000

8 ditas, a ... 1:026$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	600$000	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	450$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	480$000	450$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	88$500	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (5 o|o)	750$000	720$000
Espirito Santo (6 o|o)	880$000	850$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	920$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	195$000	194$000
Antigas (ao port.)	167$000	161$000
Empr. de 1909 (port.)	161$000	160$000
Empr. de 1909 (nom.)	191$000	190$500
1906 (ao portador)	—	191$000
1906 (nominaes)	—	280$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	225$000	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	—
Nitheroy (2ª serie)	197$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	206$000	204$000
Nitheroy (nominaes)	—	200$000
Petropolis	202$000	—

DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	211$000
Carioca (tec., ao port.)	—	200$000
Carioca (tec., nomin.)	208$000	204$000
Santo Aleixo	—	200$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	185$000
Confiança (tecidos)	—	200$000
Confiança (tecidos)	205$000	—
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo (tecidos)	198$000	—
Magéense (tecidos)	—	202$000
São Pedro (tecidos)	—	202$000
Industr. Mineira (nom.)	—	202$000
Industr. Mineira (port.)	202$000	200$000
Santa Helena	—	204$000
Corcovado (tecidos)	202$000	200$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Carris Urbanos	207$000	205$000
Cantareira e Viação	208$500	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	211$000
São Benedicto	—	208$000
Docas de Santos	—	205$000
Mercado Municipal	197$000	193$000
Associação dos Empregados no Commercio	54$000	52$500
Ordem da Penitencia	215$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	208$000
Candelaria	—	200$000
Luz Stearica	198$000	196$000
São Bento	212$000	205$000
Jornal do Brazil	200$000	188$000
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carragens	208$000	—
Cervejaria Brahma	—	207$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$000
Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	207$000	205$500
Commercial	110$000	105$000
Do Commercio	—	108$500
Metropolitano	4$000	35$000
Da Lavoura	—	142$000
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	58$000	—
Hypothecario	—	105$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	290$000	285$000
America Fabril	—	320$000
Corcovado	220$000	215$000
Carioca	285$000	—
Brazil Industrial	255$000	248$000
Confiança	—	210$000
Industrial Campista	220$000	203$000
Progresso	294$000	286$000
Petropolitana	260$000	250$000
Magéense	140$000	134$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	220$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
São Felix	25$000	20$000
São Joaquim	115$000	—
Cometa	—	270$000
Cometa	—	250$000
São Pedro	—	120$000
Industrial Mineira	195$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	630$000
Confiança	—	49$600
Integridade	—	50$000
Indemnizadora	37$000	32$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	75$000	70$000
Brazil	—	18$000
Garantia	230$000	220$000
Previdente	—	360$000
Minerva	12$000	—
Lloyd Americano	15$000	10$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	395$000	368$000
Loterias Nacionaes	403$500	362$000
Transp. e Carragens	825$000	70$000
Saneamento do Rio	793$000	723$500
Victoria a Minas	100$000	80$000
Minas de São Jeronymo	263$500	258$000
Victoria a Minas	825$000	788$000
Rede Sul-Mineira	82$000	78$000
São Paulo-Rio Grande	—	30$000
Terras e Colonização	11$000	10$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	378$500
Docas de Santos	390$000	380$000
Docas de Santos (port.)	—	370$000
Caxambú	—	175$000
Editora do Brazil	280$000	275$000
Centros Pastoris	17$000	13$000
Manufactora Progresso	100$000	70$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Vulcania	195$000	—
Nacional Mineira	261$000	190$000
F. C. Jardim Botanico	210$000	202$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 24	5:924$150
De 1 a 24	304:393$112
Em igual periodo de 1909	356:350$199
Differença para menos em 1910	356:350$087

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem continuámos com o mercado de café em condições bem irregulares, não só porque continuaram a evoluir desfavoravelmente os centros de consumo, como porque a sublevação da marujá veiu de certo modo prejudicar sensivelmente o curso regular do mercado.

De modo que funccionou este com trabalhos muito limitados, em identicas condições ao dia anterior.

Alguns negocios que se fizeram constaram de pequenos lotes de café de differentes qualidades, que, por isso, não deram margem para fazer cotação. Estas, pois, correram nominaes, e, assim, fechando o nosso mercado com mais um dia de inactividade.

Na abertura, foram fechadas 1.385 saccas, de genero de differentes qualidades e em pequenos lotes, sendo nominaes as respectivas cotações, por não constituirem mercado.

Não tivemos, do mesmo modo, no correr do dia, movimento de importancia, sendo assim que não houve entradas por via maritima, nem embarques.

Foram nullos os negocios da tarde, fechando o mercado em estado fraco a 10$300 sobre o typo 7.

As vendas anteriores foram de 2.218 saccas, tendo passado por Jundiahy, com destino a Santos, 36.000 saccas, contra 35.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	492
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.333
Estrada de Ferro Central do Brazil	995
Total	5.820
Vendas realizadas	1.385
Passagem por Jundiahy	36.000

Pauta da semana, 700 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 11.009 saccas; desde o dia 1º do mez 171.950, na média de 7.476, e desde 1º de julho 1.401.270, na média de 9.597 saccas.

Não houve embarques.

O stock era de 255.914 saccas e o da verificação de 291.225 ditas.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	241.905
Ultimas entradas	11.009
Total	255.914
Ultimos embarques	—
Stock actual	255.914
Stock, segundo a verificação	291.225

ENTRADAS

	Saccas	K.log.
Estrada de F. Central	11.009	660.540
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	11.009	660.540
Desde o dia 1º:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	151.443	9.086.580
Cabotagem	15.407	924.420
Barra dentro	5.100	306.000
Total	171.950	10.170.000

EMBARQUES

	DIA 23	DE 1 A 23
Estados Unidos	—	78.684
Europa	—	77.554
Rio da Prata	—	5.116
Pacifico	—	470
Cabo	—	—
Cabotagem	—	19.214
Total	—	181.012

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$200
" n. 4	11$100
" n. 5	11$000
" n. 6	10$900
" n. 7	10$800
" n. 8	10$700
" n. 9	10$600

TELEGRAMMAS

Fechamento das Bolsas:

Nova York, 24—Hontem este mercado fechou com uma baixa de 4 a 5 pontos nas opções.

Não houve alteração no disponivel.

Opção de dezembro, 10.40.

Vendas da Bolsa, 86.000 saccas.

Havre, 24—Hontem este mercado fechou com uma baixa de 1 3|4 a 2 francos.

Opção de dezembro, 65 1|2.

Vendas da Bolsa, 62.000 saccas.

Hamburgo, 24—Este mercado fechou hontem com uma baixa de 3|4 a 1 1|4 de pfening.

Opção de dezembro, 53 1|2.

Vendas da Bolsa, 65.000 saccas.

Londres, 24—Este mercado hontem accusou uma baixa de 1 a 1|9.

Opção de dezembro, 4 8|6.

Vendas da Bolsa, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 24—Hoje é feriado.

Havre, 24—O mercado hoje, na abertura, accusou uma baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Março 65 3|4, maio 65 3|4, julho 65 3|4 e setembro 65 1|2 por 50 kilos.

Hamburgo, 24—Este mercado hoje abriu com uma baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Março 53, maio 53, julho 52 1|2 e setembro 52 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 24—O mercado hoje teve uma baixa de 4 1|2 a 6 d. na abertura.

Opções:

Março 47 sch. e 10 1|2 d., maio 47 sch. e 7 1|2 d., julho 47 sch. e 7 1|2 d. e setembro 47 sch. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, 24—Este mercado hoje teve uma baixa de 1|2 franco.

Opções:

Março 65 1|4, maio 65 1|4, julho 65 1|4 e setembro 65.

Hamburgo, 24—Na segunda chamada este mercado accusou uma baixa de 1|2 pfenig.

Opções:

Março 52 1|2, maio 52 1|2, julho 52 e setembro 49 3|4.

Santos, 24—Em Santos, o mercado esteve mais calmo, passando a regular o preço de 6$250 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 37.681 saccas e sairam 44.443, sendo o stock actual de 2.671.539 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 685.442 saccas, na média de 29.802 e desde 1º de julho 6.413.139 saccas.

Sairam para a Europa os vapores *Tijuca*, com 44.190 saccas, e *Umbria*, com 250 ditas.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	951
Estação de Mariano Procopio	70
Estação de Taubaté	572
Estação de Ouro Preto	50
Estação de Caethé	300
Total	943

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	10.528
Estação do Norte	372
Total	10.900

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 23	235.088
Recebido desde o dia 1	3.933.520
Em igual periodo de 1909	6.940.149

Está descontado o peso das saccas.

Algodão.

Este mercado hontem funccionou sob a impressão da vespera com os trabalhos em geral suspensos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$600 a 13$000
Est. do R. Grande do Norte	12$000 a 12$600
Estado do Ceará	12$200 a 12$800
Estado da Parahyba	12$400 a 12$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

Este mercado esteve mais ou menos calmo, nada occorrendo digno de importancia, tendo encerrado o seu expediente ainda cedo, quando se retiraram os interessados.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$230 a $240
Branco, 3ª sorte	— $240
Somenos	Não ha
Amarelo cristal	$190 a $200
Mascavinho	$190 a $210
Mascavo	$135 a $140
Dito regular	$125 a $130
Dito baixo	$115 a $120

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	S. Diogo Kilo	Total Kilo
Arroz	4.200	30.360	34.560
Manteiga	—	9.092	9.092
Algodão	—	18.500	18.500
Carvão vegetal	—	55.695	55.695
Batatas	—	7.669	7.669
Feijão	2.520	195	2.715
Fumo	—	1.464	1.464
Madeiras	—	2.200	2.200
Milho	—	30.326	30.326
Polvilho	—	600	600
Queijos	—	8.604	8.604
Toucinho	—	2.064	2.064
Diversas	29.050	538.583	567.633

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	40$000 a 44$000
Idem regular	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado	27$000 a 28$000
Idem agulha	45$000 a 55$000
Idem inglez	41$000 a 42$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	21$000 a 22$000
Fina	16$000 a 20$000
Peneirada	17$000 a 17$500
Grossa	11$000 a 13$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$000 a 25$000
Da terra	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de cor:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	45$000 a 46$000
Mulatinho	28$000 a 29$000
Branco, nacional	33$000 a 33$500
Diversos	Não ha
Estrangeiros:	
Branco	42$000 a 43$000
Amendoim	42$000 a 43$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	45$000 a 46$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	11$000 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	38$000 a 40$000
Aguarraz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (pipa)	95$000 a 100$000
Paraty (idem)	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fins, de 38 a 40 gráos	160$000 a 180$000
De 36 gráos	145$000 a 150$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$130 a $160
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Alfafa:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	54$600 a 57$600
Em lata de 20 kilos, idem	54$000 a 58$800
Laguna, idem, idem	56$100 a 58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	60$000 a 61$200
De Minas:	
Lata de dois kilos	57$000 a 57$600
Lata grande	56$100 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra	$820 a $840
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)	32$000 a 36$000
Peixelim (tina)	29$000 a 30$000
Halifax (tina)	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 28$000
Claro (280 libras)	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	Não ha
Carne de porco, kilo	$520 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$480 a $600
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$520 a $720
Ponta mantas	$640 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Mouros	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	— 11$000
Vianeste	10$500 —
Piramid	— 10$000
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 56$000
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 24$000
Nacional	— 21$000
Brazileira	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 21$000
O. O.	— 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 24$500
Extra	— 23$500
Mimosa	— 22$500
Moinho Rincheuelo:	
La Verdad	— 27$000
Rincheuelo	— 20$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	13$000 a 19$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$600 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$540
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$520
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lhuissen	Não ha
Maselet	Não ha
Braun	2$600 a 2$620
Bosck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	3$200 a 3$500
Do Sul	1$500 a 2$200
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$650 a $730
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	50$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a 24$000
Tapioca, por 100 kilos	22$000 a 28$000
Toucinho, kilo	$600 a $760
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$060 a 1$100
Em lata, idem	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé	— $290
Resina, duzia	— 54$000
Spruce, idem	— 52$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 81$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 58$000
Inferior, duzia	— 55$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$510 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a 300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a 350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De LIVERPOOL e escalas, pelo paquete francez *Colbert*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.;

De HAMBURGO, com 19 dias, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BORDEOS e escalas, pelo paquete francez *Himalaya*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos: a Theodor Wille & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

LIVERPOOL e escalas, francez, *Colbert*; BORDEOS e escalas, francez, *Himalaya*; HAMBURGO, allemão, *Cap Ortegal*; SANTOS, allemão, *Tijuca*; ANTUERPIA e escalas, inglez, *Tropoli*.

Vapres esperados.

25 Portos do sul, *Itajubá*.
25 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
26 Nova Zelandia, *Kurlahla*.
26 Rio da Prata, *Espagne*.
26 Portos do norte, *Cubatão*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
26 Portos do norte, *Alagoas*.
27 Portos do sul, *Itatiaya*.
27 Santos, *Wurzburg*.
27 Portos do sul, *Florianopolis*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Portos do norte, *Minas Geraes*.
28 Portos do norte, *Ilauna*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Savoia*.
29 Portos do sul, *Saturno*.
30 Genova e escalas, *Sannio*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.
30 Portos do sul, *Itapema*.

DEZEMBRO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Canova*.
3 Rio da Prata, *Byron*.
3 Bremen e escalas, *Aachen*.
3 Portos do norte, *Mandos*.
6 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
7 Rio da Prata, *Minas*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
8 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Santos, *Crefeld*.
9 Santos, *Santa Ursula*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Nova York, *Oscala*.
10 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Rio da Prata, *Italia*.

Vapores a sair.

25 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
25 Santos, *Balbori*.
25 Pelotas e escalas, *Guahyba*.
25 Manáos e escalas, *Ceará* (4 horas).
25 Londres e escalas, *Corinthic*.
25 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
26 Portos do norte, *Piranhy*.
26 Porto Alegre e escalas, *Itauba* (12 hs.).
26 Florianopolis e escalas, *Anna*.
26 Aracajú e escalas, *Coranguhá*.
27 Aracajú e escalas, *Maupu*.
27 Genova e escalas, *Espagne*.
27 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
28 Rio da Prata, *Avon*.
28 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
28 Rio da Prata, *Pampa*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Genova e escalas, *Savoia*.
30 Rio da Prata, *Sannio*.
30 Southampton e escalas, *Asturias*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Amazonas*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Victoria e escalas, *Itapemirim*.
30 Pará e escalas, *Pyrineus*.
30 Victoria e escalas, *Carolina*.
30 Portos do sul, *Itajubá*.

DEZEMBRO:

1 Rosario e escalas, *Florianopolis*.
1 Rio da Prata, *Atlanta*.
1 Rio da Prata, *Cordova*.
2 Santos, *Canova*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
7 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
7 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
7 Genova e escalas, *Virginia*.
7 Genova e escalas, *Minas*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Nova York, *Acre* (4 horas).
8 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Bremen e escalas, *Crefeld*.
9 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
10 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
11 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Genova e escalas, *Italia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem pelo vapor *Ortega*, de Liverpool e escalas;

Carga de La Pallice:

Licores—80 caixas a Delfino Coelho.

Cognac—20 caixas ao mesmo.

Rhum—30 caixas ao mesmo.

Ameixas—20 caixas a Coelho Martins, 50 a Correia Ribeiro e 25 a Alberto Gomes.

Batatas—150 caixas á ordem, 250 a F. Irmão, 500 aos mesmos, 300 a Constantino Ribeiro, 465 a B. Santos, 500 a R. T. Bastos, 500 a Pring Torres, 500 a Angelino Simões, 500 ao mesmo e 500 a Vieira da Silva.

Vinho—Uma quartola e tres caixas a Ottoni Silva.

De Liverpool:

Couros—Tres caixas a L. Guimarães.

De La Pallice:

Couros—Tres caixas a Jorge Bastos.

De Coruna:

Castanhas—2.011 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Maranhão*, do norte:

Carga do Ceará:

Algodão—200 caixas a B. Bank.

Pennas—Duas caixas a J. Rody.

Do Natal:

Assucar—200 saccos a Herm Stoltz & C.

Algodão—279 fardos a Gonçalves Zenha & C.

De Pernambuco:

Assucar—600 saccos a F. Gomes Pedrosa, 300 a John Moore, 826 á ordem, 300 á ordem, 300 á ordem e 1.000 a Zenha Ramos.

Doces—Cinco caixas a H. Marti e duas a J. S. Vieira.

Biscoitos—13 caixas a Alvaro Barros e 10 ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Mangas—10 caixas á ordem.

Aguardente—25 pipas a F. Antunes.

Alcool—39 toneis á ordem.

Oleo—25 caixas á ordem.

Couros—Sete caixas a W. Brothers e uma caixa e um fardo a J. Rody.

Cocos—168 saccos a Soares Bastos.

Da Parahyba:

Algodão—100 fardos a Zenha, Ramos & C.

Alcool—15 pipas a Gonçalves Zenha & C.

De Maceió:

Cocos—127 saccos á C. M. Conservas Alimenticias, 212 a João Calheiros e 200 a Davidson Pullen & C.

Da Bahia:

Mangas—20 caixas a Constantino Selta e 20 á ordem.

—O vapor *Sorata*, de Valparaiso, não trouxe carga.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Oronsa*, de Callão e escalas:

De Valparaiso:

Nozes—85 saccos a N. Zagari & C.

Feijão—200 saccos a L. Camuyrano, 50 a N. Pentagna, 100 a Couto & C., 35 a Ayres de Souza, 50 a T. Borges e 200 a Angelino Simões.

Nozes—50 saccos a P. Monteiro, 100 a L. Camuyrano, 100 a N. Pentagna, 250 a Ferreira Irmão e 25 a N. Zagari.

Ervilhas—10 saccos ao mesmo.

Lentilhas—10 saccos a Ayres de Souza.

Grão de bico—10 saccos ao mesmo.

De Montevidéo:

Xarque—500 fardos a Souza Filho, 500 a Silva Monarcha e 885 a Frias & C.

—Pelo vapor *Mayrink*, de Laguna:

Banha—74 caixas a Guimarães Irmão, 97 a Queiroz Moreira, 30 ao mesmo, 30 a Davidsen Pullen, 73 a Alvaro Barros e 50 a Thomaz da Silva.

Feijão—80 saccos a Siqueira Veiga e 37 a Queiroz Moreira.

Arroz—40 saccos ao mesmo.

Carnes—Uma caixa e 13 jacás a Alvaro de Barros, 18 jacás a Thomaz da Silva e uma caixa e 29 jacás a Queiroz Moreira.

Milho—55 saccos a Siqueira Veiga.

Taboinhas—10 caixas a M. M. Raposo, quatro a A. Teixeira e cinco a Borel & C.

De Florianopolis:

Assucar—200 saccos a Siqueira & C.

Polvilho—41 saccos aos mesmos.

—Pelo vapor *Amazonas*, do norte:

Do Natal:

Algodão—1.150 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 500 á ordem.

De Cabedello:

Assucar—4.600 saccos a Gonçalves Zenha & C.

Alcool—15 pipas aos mesmos.

Oleo—10 quartolas á ordem e 150 a Krowche & C.

De Pernambuco:

Assucar—832 saccos á ordem, 600 a Thomaz da Silva & C., 600 a A. Gomes Pedrosa e 910 á ordem.

Manteiga—Sete caixas á ordem.

Alcool—10 toneis á ordem.

Couros—Um fardo e uma caixa a C. Cerqueira, dois rolos a Esteves & C., dois a J. Cruz Senna, um a J. L. Coelho, um fardo a P. Angelo e uma caixa a Ribeiro Silva.

Sal—4.000 saccos a Vieiras Mattos.

—Pelo vapor *Anna*, do sul:

Carga da Laguna:

Banha—25 caixas a Queiroz Moreira & C. e 20 a Davidson Pullen & C.

Banha—20 caixas a F. de Souza, 12 a Amaral Abreu, 20 a Souza & C. e 30 a A. Peixoto.

Manteiga—54 caixas a Amaral Abreu.

Arroz—50 saccos a C. Moreira.

Banha—15 caixas a T. Borges.

Manteiga—170 caixas a G. Boettcher e 17 a T. Borges.

Arroz—150 saccos a Siqueira & C.

Taboinhas—Sete caixas a L. Banhueds, seis a Herm Stoltz e quatro a B. Maia.

De Florianopolis:

Banha—16 caixas a Davidson Pullen & C.

Arroz—90 saccos a Thomaz da Silva.

De S. Francisco:

Manteiga—12 caixas a Teixeira Borges & C.

Matte—20 barricas a 40 meias aos mesmos.

Arroz—60 saccos a Amaral Abreu.

Solla—16 rolos a W. Brothers.

De Santos:

Cerveja—700 caixas a E. Schmidt.

—Pelo vapor *Guahyba*, de Pernambuco:

Assucar—500 saccos a B. Albuquerque, 832 á ordem, 1.700 a F. Lundgren, 300 a W. Brothers e 500 a B. Albuquerque.

Algodão—600 fardos a H. Gaffrée, 129 á ordem, 150 á ordem e 250 á ordem.

Alcool—5 toneis á ordem, 10 pipas a Antunes Irmão, seis á ordem e cinco á ordem.

Vaquetas—Duas caixas a Esteves & C. e tres a J. Rody.

Caroços—123 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Piranhy*, de Pernambuco:

Assucar—832 saccos á ordem, 805 a Thomaz da Silva, 400 a W. Brothers, 535 ao mesmo e 1.000 a B. Albuquerque.

Algodão—708 fardos a Thomaz da Silva.

Alcool—20 toneis á ordem.

Oleo—50 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Colbert*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—400 caixas a L. A. Magalhães e 150 ao mesmo.

Arroz—5.129 saccos a B. Albuquerque.

Polvilho—30 barricas á ordem.

Farinha—31 barricas á ordem.

Barrilha—100 barricas a Hime & C.

De Glasgow:

Maizena—150 caixas a Gonçalves Almeida.

Papel—40 fardos á ordem.

Oleo—20 barris á ordem.

—Os vapores *Galicia*, do Rio Grande do Sul; *Danube* e *Atlantique*, do Rio da Prata; *Argentina*, de Buenos Aires, e *Cap Ortegal*, de Hamburgo, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 296:640$265, sendo em ouro sendo em ouro réis 119:618$860 e em papel 177:021$305.

De 1 a 24 da corrente a renda foi de 6.852:094$202, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.571:713$436, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.250:380$766.

—Vai ser encaminhado ao ministro da fazenda um recurso de Gonçalves Zenha & C., interposto do despacho da inspectoria, mandando cobrar direitos aduaneiros sobre 200 caixas de formicida Pestana, despachadas pela nota n. 11.768, de outubro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Ianowitzer Wahle & C.—Verifique e informe o Sr. Delfino de Rezende;

Santos Fontes & C.—Aos Srs. guarda-mór e Montenegro;

James Magnus & C.—Archive-se para produzir effeito opportuno;

J. Fernandes Alves & C.—Deferido;

A. J. Garcia & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;

Gennaro Acceta & Filho—Deferido;

Azule Roedler & C. — Sim, pagando 5 % de expediente;

Alfredo Pavageau—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Jamagata & C.—Informe a 2ª secção ouvida a 3ª;

Borlido Maia & C.—Deferido;

Santos Fontes & C.—Digam os Srs. ajudante e chefe da secção sobre o fiador apresentado pelos supplicantes.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Colbert, francez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 1.276;

Cap Ortegal, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 1.277.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Thomé Rodrigues e C. Monteiro.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

BAHIA.................... a
ALAGOAS.................. a
ITAPEMIRIM............... a
MINAS GERAES............. a

DO SUL

FLORIANOPOLIS............ a
SATURNO.................. a

IDA

BRAZIL.......... Entre Pará e Manáos
OLINDA.......... Entre Ceará e Maranhão
GOYAZ........... Em Maceió
SERGIPE......... Entre Pará e Barbados
ORION........... Entre R. Grande e Montevidéo
RIO DE JANEIRO.. Em Recife
IRIS............ Em Aracajú
VICTORIA........ Em Cananéa
LAGUNA.......... Entre Paranaguá e Florianop.
LADARIO......... Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

BAHIA........... Em Bahia
ALAGOAS......... Em Bahia
MANÁOS.......... Em Maranhão
MINAS GERAES.... Em Recife
ACRE............ Em Pará
FLORIANOPOLIS... Em Paranaguá e Santos
SATURNO......... Em Florianopolis
ITAPEMIRIM...... Em Cabo Frio

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com tran-bordo ali estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete.

Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sairá na quinta-feira, 1 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

(EM SUBSTITUIÇÃO AO PAQUETE PARÁ)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia) Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá amanhã, sabbado, 26 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 1 de dezembro, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as segundas-feiras, par **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 5 de dezembro, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O vapor

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará**

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

ACRE

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Sairá no dia 8 de dezembro, ás 4 horas da tarde para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OSCEOLA

sairá no dia 15 de dezembro, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

OSCEOLA.................... a 10 de dezembro

Linha para Portugal e Liverpool

O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para **MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES e LIVERPOOL** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	200$000
» idem idem ida e volta	600$000	» de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio a

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD.................. 9 de dez.
AACHEN................... 23 de dez.
HEIDELBERG............... 6 de janeiro
BONN..................... 20 de janeiro

O paquete allemão

WURZBURG

esperado de Santos, sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Portugal.................. 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itaúba

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, sabbado, 26 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 26, até ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 30 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

---

cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1894, do predio á praia Catimbáo n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1894, do predio á praia Catimbáo 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. **Pede deferimento. Rio, 23 de julho** de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 46$000 e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação, e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de novembro de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

EMPRESTIMO DE 3.000:000$000

De 23 a 30 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, entregar-se-hão, no escriptorio da companhia, á rua de S. Pedro n. 48, á vista do recibo do Banco Commercial do Rio de Janeiro, os titulos definitivos deste emprestimo.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1910 — J. M. DA CUNHA VASCO, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEGUNDA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, á rua da Alfandega n. 108, no dia 9 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, afim de reverem os estatutos e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Rio, 24 de novembro de 1910 — Dr. *Wenceslão Bello*, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Companhia Piratininga

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para uma assembléa extraordinaria no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua da Quitanda n. 46, sobrado.

Rio, 24 de novembro de 1910 — *A directoria.*

LEILÕES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA

GRANDE CHACARA

Com frente para as Estradas Velha da Tijuca n. 20 e Nova n. 13 (antigos) medindo pela Estrada Nova 499 metros de frente e pela Estrada Velha 190 metros

TIJUCA

J. DIAS

Escriptorio á rua do Rosario n. 142

Em virtude de alvará de autorização do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal e conta do espolio do finado conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

VENDE EM LEILÃO

HOJE

SEXTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

A's 4 1/2 horas da tarde

A magnifica chacara, estando murada pela Estrada Velha da Tijuca, tendo dois portões e gradil de ferro; dentro da chacara existem diversas casas com accommodações para familia, sendo a principal assobradada, feitio de chalet, construida de pedra e cal, madeiramento de lei, portadas de madeira, tendo na frente tres sacadas de grades de ferro e tres mezaninos no porão, janelas e portas com escadas de cantaria aos lados e fundos.

O porão é dividido em sete commodos, forrados e assoalhados, copa, cozinha, etc.

O sobrado está dividido em uma espaçosa sala, sete quartos, watter-closet, etc.

Existem dentro dessa magnifica chacara diversas casas, feitio de chalet, com accommodações para familia, banheiros, tanques de immersão etc., é cortada em diversos pontos pelo rio Maracanã, tendo duas pontes.

O terreno comprehendido nesta chacara é na sua grande parte accidentado, tendo mattas, grande pomar, horta, jardim, grotas, etc.

Chama-se a attenção dos Srs. capitalistas para acquisição dessa magnifica vivenda cuja localidade muito se recommenda pela sua salubridade e facilidade de conducção pelos bonds do Alto da Boa Vista e Tijuca e para mais informações no escriptorio do annunciante á rua do Rosario n. 142.

O Sr. comprador garantirá o seu lanço com um signal de 20 %.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto para homens ou familia, em casa com todas as commodidades; na rua Léste numero 43.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, para moços decentes ou casal sem filhos; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com serventia em toda a casa; na rua Vista Alegre n. 16.

ALUGA-SE um bom quarto para homens ou familia; a casa tem todas as commodidades, muita agua, grande quintal, etc.; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janela, em predio novo, com linda vista, grande quintal, banheiro, etc.; só se alugam a homens ou a casaes decentes; na rua de S. Diniz n. 18, subida pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a um moço serio, á rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

40$000

ALUGA-SE grande quarto, com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons quartos, a 30$, pelo preço acima e por 50$, a homens decentes ou familias; a casa tem todas as commodidades, telephone, bom banheiro, boa illuminação, etc.; fornece-se pensão a quem quizer; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, para solteiro; na rua Conde de Lage n. 23, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de uma familia de respeito, a uma senhora séria, com direito ao gaz e á cozinha; na rua Senador Euzebio n. 119, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços ou a casaes; na rua da Misericordia n. 58, moderno

47$000

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa XIV; trata-se na mesma rua n. 57.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com sacada, em casa de familia, a pessoas de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa e espaçosa sala, com todas as commodidades, para um casal ou dois moços, com bonita vista, asseio e socego; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE, a moços do commercio, chalets, perto dos banhos de mar, com dois quartos cada um, latrina, banheiro e luz electrica; acabam de ser concertados segundo as prescripções da saude publica; para ver e tratar, na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGAM-SE casinhas com todas as commodidades na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo pintado e forrado de novo, póde ser occupado por tres pessoas, muita agua e independente; rua Menezes Vieira n. 184, 3ª casa.

60$000

ALUGAM-SE grande salão e quarto, com tres janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proxima á do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados, na casa á rua Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos, Nitheroy, a poucos passos da praia de banhos de mar e de duas linhas de bonds.

ALUGA-SE na rua Vinte Quatro de Maio n. 267, moderno, estação do Riachuelo, um grande quarto com janelas, em casa de familia, serve para casal ou moços do commercio.

80$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada; na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130, moderno.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de tratamento, um sobrado, com quatro bons commodos, tendo agua, esgoto e luz, a senhoras só ou casal sem filhos, com bonds e banhos de mar á porta; na rua Guarany numero 33, S. Domingos, Nitheroy.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 42 (avenida); as chaves estão no n. 44, trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, S. Francisco Xavier; trata-se no n. 238.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, a rapazes solteiros ou a casal, pagando preço acima cada pessoa; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida; tem chuveiro.

Uma senhora aluga barato a uma pequena familia, a metade de um sobrado, claro e arejado, com um salão proprio para uma officina e todas as mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

100$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo duas salas, tres quartos, boa cozinha, jardim, bom quintal e banhos de cachoeira; bonds de 15 em 15 minutos; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE um escriptorio; na Avenida Central n. 133.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha, e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, bonds de Andarahy e de Aldeia Campista.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, gaz, abundancia de agua, bom quintal e terreno na frente para pequeno jardim, com bonds á porta; na rua Barão de Bom Retiro n. 230, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67, casa n. 4; a chave está no n. 65.

ALUGA-SE a casa e pequena chacara, sita á rua Visconde Santa Isabel n. 27, II, esquina da rua D. Maria Eugenia; trata-se á rua Duque de Caxias n. 113, Villa Isabel.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida, com excellentes commodos para pequena familia; póde ser vista diariamente, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa n. IV, da villa Cicero Penna, com cinco compartimentos, todos pintados a capricho, gaz, etc.; na rua General Polydoro n. 91.

130$000

ALUGA-SE a cavalheiros, uma sala mobilada, clara e arejada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, antigo, junto ao Club Naval.

ALUGA-SE uma loja nova; na rua Luiz de Camões n. 74, servindo para qualquer negocio, deposito ou officina.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 29, Estacio de Sá; as chaves estão na venda da rua de S. Carlos n. 104, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47; tem duas salas, quatro quartos, despensa, cozinha e quintal, e nos fundos um sotão com cinco quartos.

150$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 202, com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; as chaves estão por obsequio na venda defronte; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

152$000

ALUGA-SE o predio ainda novo da rua Barão do Amazonas n. 144, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, banheiro, quintal, varanda ao lado de um pequeno jardim; as chaves estão no n. 136, e trata-se na rua Club Athletico n. 35.

160$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com commodos para grande familia, bom quintal arborizado, perto dos banhos de mar e servido por duas linhas de bonds; trata-se com a proprietaria, no mesmo predio.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua do Leão n. 64, Laranjeiras, as chaves e informações no n. 66.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, reformada; as chaves estão defronte, e trata-se com Santos, na rua de S. Bento n. 26.

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 15, excellentemente situada para qualquer negocio, trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Delfim n. 90, para familia de tratamento; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde Itauna n. 59; trata-se na mesma rua n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 105; as chaves estão na mesma rua, no sapateiro.

190$000

ALUGA-SE, á rua Marquez de São Vicente n. 76, na Gavea, uma casa propria para familia numerosa; com multas accommodações e grande chacara; as chaves estão na pharmacia n. 18, na mesma rua, e trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, tambem aluga-se mais barato, por contrato.

200$000

ALUGA-SE uma sala, com installação electrica; na rua do Ouvidor n. 175, sobrado, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79, Maracanã, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal.

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres n. 3; para ver de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 113, Aldeia Campista, com bonds á porta, tendo tres quartos, porão habitavel e uma casinha no quintal; trata-se na rua de D. Maria n. 54.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 131, com bons commodos, pintada e forrada, tem bom quintal, muita agua, e quatro quartos; a chave está na venda junto.

ALUGA-SE o espaçoso predio numero 260, da rua Santa Alexandrina, bonds á porta e pintado e forrado de novo, as chaves no armazem ao lado; trata-se na avenida Mem de Sá, pavimento terreo.

240$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Alzira Brandão n. 87, com accommodações para familia de tratamento; para tratar na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua da Paz; a chave está na mesma rua n. 34, onde se informa.

ALUGA-SE o bello e novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, junto á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 24; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 99, e trata-se na rua do Rosario n. 62.

260$000

ALUGA-SE um predio novo, com contrato, tendo quatro quartos, salas de visitas e de jantar, banheiro e mais dependencias; na rua Barão de Ipanema n. 83, Copacabana, com agua, gaz, esgoto e rua calçada; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

270$000

ALUGA-SE, com pensão, uma boa sala de frente, mobilada, a duas pessoas, em casa de familia respeitavel; na rua Christovão Colombo n. 58, Cattete.

300$000

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, uma ou duas salas de frente com ou sem mobilia, com todo asseio, conforto e hygiene e com confortavel pensão esplendida, para casaes de tratamento, e commodos, com ou sem mobilia, diaria de 4$ a 7$; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE o sobrado do predio sito á rua Silveira Martins n. 48, moderno, lado do mar, completamente reformado; as chaves acham-se no armazem da esquina da praia do Flamengo.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delphim n. 43, Botafogo, com seis quartos e quatro salas, quintal e jardim, mobiliada ou não.

500$000

ALUGA-SE a casa nobre de sobrado, com sete dormitorios; na rua do Areal n. 44; trata-se na Avenida Central n. 124, sobrado, das 11 horas em diante.

ALUGA-SE, proprio para estrangeiros, saudavel palacete, com grandes dormitorios, jardim, chacara, com arvores fructiferas, na encosta de Santa Thereza, com agua e ares desse arrabalde, proximo do bond e 15 minutos da cidade; informa-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

A'uga-se um excellente commodo em casa de familia. Informa-se na praia do Flamengo n. 58.

ALUGAM-SE só a moços solteiros, empregados no commercio, bons quartos novos, com janelas, no sobrado recentemente construido á rua do Hospicio n. 262.

PRECISA-SE de bons officiaes lustradores e marcineiros; na rua de S. Christovão n. 271, Marcenaria Brazileira, paga-se bem.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de pensão; ordenado, 30$ a 35$; na rua D. Julia n. 76.

VENDE-SE a varejo, pelo preço de atacado, a pura manteiga fabricada á vista do freguez, na casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar.

ENSINO PRIMARIO—Curso infantil, 1º e 2º gráos; no externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

EM SEIS MEZES póde-se aprender a falar e ler o francez, pelo systema pratico do conhecido professor Alphonse Levy, 10$ mensaes, de data a data, em classe, tres vezes por semana; na rua Senador Dantas numero 56, 1º andar.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)

— RIO DE JANEIRO —

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio indispensavel para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA.

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

SABÃO para o toucador, usem em primeiro logar o marca Ibis, feito com agua da Colonia; rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

PERDEU-SE a cautela de penhor n. 25.188, da casa Rocha & Farulla.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e trans-parente, poderoso anti-septico contra as sardas em anchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem. **de C. MONTEIRO**

CHAMBRE ET PENSION

Monsieur français désire trouver chambre et pension dans famille. Indiquez prix, s'il y a des enfants, d'autres pensionnaires, etc. H. Couve. Consulat France, Rio. 446

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem 5 mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gèraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. PAULO.. Officinas em JUNDIAHY.

Agencias em S. JOÃO D'EL-REI e CAMPOS

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a LAVOURA e INDUSTRIA, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café
Machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz
Machinismos completos para cultura e beneficiamento do milho
Moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão
Turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.
Machinismos completos para fabricação de farinha
Machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.
Machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.
Machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.
Trilhos, vagonetes, giradores e todo o material para vias ferreas.
Cimento marca AGUIA UNIVERSAL, metal deployé e todo o material para construcções de cimento armado.
Bombas, burrinhos, belieiros, pulsometros, cano de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua.
Guinchos, talha-patente, guindastes, etc
Oleos, graxa, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL 96

GRATIS

Retratos Gratis tamño 40/50

A Sociedade Artistica de Retratos de Paris habendo descoberto um novo processo Artistico para a reproducção de qualquer photographia tem a honra de offerecer á cada um dos que lean este aviso um primoroso Retrato tudo absolutamente de Graça de um valor de **200 Francos.**

Este novo processo fué obtido com a **Nova Luz** permettendo-nos de garantizar uma semelhança perfeita com a photographia modelo, deixando apparecer o desenho com uma nitidez de detalhes extraordinarias, as quaes dão ao quadro a illusão da vida.

Com o fim de vulgarizar o nosso processo a Sociedade Artistica de Retratos offerece esta Prima válido por **30 dias** a contar da data de este diario, e a todas as pessoas de qualquer membro de familia e amigos.

Pedimos de escrever seu nomo e morada muito lisiveis no dorso da photographia e mandal-a por correo com o cupão mas abaixa recortado á: **La Société Artistique de Portraits,** 23, rue de Hambourg, **Paris,**

A. TANQUEREY, Director.

Attestações

Pedreiras 20 de Março de 1910.
Illm° Sr. Tanquerey. Fui agradavelmente sorprehendido com a admiravel perfeição do trabalho feito pella sua Sociedade e que tem causado admiração as pessoas da minha amizade a quein tenho mostrado, e pesso lhe mandar me diser quanto custo uma ampleação igual que eu tenho uma outra photographia que desejo agrandar e farei todas os esforços para lhe remetter mais aqui com os meus amigos. Com muita Estima e Gratidão.
De V. S. Am° Obr°.
Pedro BUENO da SILVEIRA
Pedreiras-Ed° S. Paulo.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1910.
Ill° Sr. Tanquerey. Com muito satisfação accuso a recepção do meu retrato. A semelhança é perfeita e o trabalho muito bem acabado, o que honra muito os artistas da sua direcção D. V. Exa. M° Ob°
Manoel Dias Teixeira
Rua Senador Furtado nº 114, Casa nº 3,
Rio de Janeiro.

64 **Cupão para Recortar**

Por um Magnifico Retrato Tamanho 40/50 absolutamente por nada conforme o novo processo a « Nova Luz » enviando-lhe junto a photographia como convenido rogando-lhe dirigir o retrato Prima á:

Nome .... Morado ....

Estado ....

CLICHÉ "ATLAS"

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no *Rio-de-Janeiro*: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

PHOTOGRAPHIAS

Perdeu-se, no domingo, um enveloppe contendo duas photographias. A pessoa que as encontrar queira ter a bondade de entregar no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 234, que será bem gratificada.

CONVEM SABER

Quarto em casa de familia com janela, gaz e banheiro, para um moço serio, na rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

FAC-SIMILE DA CAIXA.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

e quaesquer **affecções pulmonares** *estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas* ***Capsulas Creosotadas*** do Doutor **FOURNIER**

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO **BRASIL**

Recoloração dos **CABELLOS** em todas côres e sem perigo algum pelo **ALCOOL de HENNÉ** do GARAND Frères

55, boul. Haussmann e 37, rue Tronchet, PARIS

O estojo: 3-6-8-10-15 fr.

Peçam a GARAND Frères os seus postiços aperfeiçoados.
Peçam a "Aux Tortues" o seu catalogo de artigos de escama e de marfim.

No *Rio-de-Janeiro*: ABEL & Cª.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE **HOJE**

169 — 263ª

20:000$000 Por 1$600

Amanhã

183 — 81ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO (ás 3 horas da tarde)

181 — 1ª

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 libras

OU

800:000$000

Ao cambio de **15** dinheiros por **mil réis** ou libra ao preço de **16$000**

Preço do bilhete inteiro **33$600,** inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Representantes para o *Brazil:* MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

FOLHETIM 142

ANTONIO CONTRERAS

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

TERCEIRA PARTE

Triumpho do amor

XX

FINAL DE UMA ENTREVISTA

— Com que impaciencia vos esperarei!

—E' provavel que amanhã vos possa já dizer alguma coisa; comtudo, mesmo que assim seja, não desanimeis. Para moderar e cônter vossa ancieda-de lembrai-vos de que neste mundo nada succede senão para algum fim, e em virtude de qualquer ccusa. Um acaso foi a vossa vinda á Turingia, e outro foi terdes encontrado a princeza Ignez, ficando logo tão perdido de amor por ella. Bem possivel me parece que vos corresponda e aqui tendes como a vossa vinda a este paiz, sendo uma causa tão estranha, poderá ter por fim o encontro de dois corações que se unam em um só sentimento. Ignez merece que a ameis, por isso approvo sem reservas a vossa eleição. Do mesmo modo vos julgo digno de serdes amado por ella; por isso confio que sereis felizes!

XXI

COMEÇO DA TEMPESTADE

Antes que a princeza e o mancebo tivessem tempo de repor-se da commoção produzida pelo apparecimento de Ignez esta afastou-se rapidamente.

Um pouco mais além voltou-se dizendo em ar chocarreiro:

—Perdoai-me se vos interrompi. Ignorava que viria surprehender neste bosque a illustre princeza Isabel em praticas tão intimas com um cavalleiro!

Soltou nova e estridente gargalhada sumindo-se logo na espessura do matagal.

Os dois continuavam estupefactos.

O rapaz disse emfim:

—Ella! a princeza Ignez!

E fez um movimento para a seguir.

—Que quereis fazer? perguntou Isabel.

—Alcançal-a! falar-lhe!

—Para que?

—Para lhe explicar...

—Seria inutil.

—Todavia, princeza...

—Que?

—Pelos seus modos, pelo sentido das palavras que pronunciou deve suppor...

—Que nos entretinhamos em coloquio amoroso?

—Sem duvida.

—E' preciso dissuadil-a...

—Difficilmente, principe.

—Em todo caso...

—Deixai, por si mesma se convencerá de que se enganou.

—Notai, princeza, que sois a promettida de Luiz.

—Bem sei.

—Dizer-se que vos encontraram no bosque em circumstancias suspeitosas, pode trazer-vos dissabores.

—Acostumada estou a elles.

—Surprehende-me a vossa tranquillidade.

—Tenho a consciencia pura, de nada mais preciso!

—Sim, tereis razão, mas uma suspeita custa ás vezes tanto a desvanecer!

*
* *

O socego de Isabel tranquillisou o principe, mas ainda insistiu.

—Que magua seria a minha se, por serdes boa para mim, vos succedesse qualquer amargura!

—Não vos inquieteis.

—Julgais então que a princeza Ignez!...

—Julgo o mesmo que vós: Ignez, encontrando-nos aqui, com certeza ficou pensando o que assim não é, e como não perde occasião de manifestar a sua inimisade contra mim, fará correr a noticia.

— Imaginei o mal que vos causei!

— Peior mal foi ainda para vós, mas tudo terá remedio. A verdade, tarde ou cedo, sempre transparece!

— Com certeza.

— Agora será muito mais difficil alcançardes uma resposta favoravel da princeza Ignez, e é isso que mais ma apoquenta.

— Sim, é outra contrariedade.

— Todas as venceremos, porque não somos culpados, não o julgais assim?

— Entendei, porém, princeza, que neste momento o que mais me preoccupa é que deste caso possa ficar manchada a vossa reputação. Tende a certeza de que tudo farei para vos evitar esse desdouro, ainda que para isso me seja preciso realizar os maiores sacrificios.

— Sois um perfeito cavalleiro e muito vos agradeço a dedicação que me mostrais.

— E' apenas uma reparação.

— Nada será preciso.

—Contai, porém, commigo.

— Muito agradecida.

— Imaginai que o principe Luiz vem a saber deste caso, o que é muito provavel?

— De Luiz nada temo.

— Não?

— Quando lhe der as minhas explicações deixará de acreditar em tudo que contra mim lhe tenham dito.

— Muita confiança tendes no seu amor!

— Toda.

— Assim se entende que sejam os noivos.

— Algumas accusações contra têem chegado a seus ouvidos, mas as minhas explicações bastam para os pôr logo de parte.

— Tendes então a experiencia?

— Sim.

— Todavia, se lhe disserem que tinham visto um homem a vossos pés...

— Aceitaria, tenho a certeza, as minhas palavras como verdadeiras.

—Bem feliz sois, princeza, por serdes tão extremamente amada!

— Sem confiança não ha amor. Tambem eu não acreditaria qualquer accusação que contra elle me fizessem. As suas palavras valem mais para mim do que as de todo o resto do mundo!

O rapaz suspirou, murmurando:

— Terei eu algum dia quem me queira de tal modo?

Isabel, que bem lhe percebeu a exclamação, disse:

—Quando amardes, sêde sincero e fiel, e assim tereis direito á fidelidade do ente amado.

— E' verdade.

*
* *

Mudando de tom, Isabel observou:

— Vistes, pela attitude de Ignez que é minha inimiga; já vedes, pois, que vos não menti, affirmando-vos que a minha interferencia com ella de pouco valor póde ser.

— Vi, sim, princeza, que pareceu regosijada por vos encontrar em supposta falta.

—Regosijou-se e escarneceu-me.

— E' certo, aquella gargalhada foi uma offensa.

— Não perde occasião de me offender, já vos disse.

— Permitti que duvide da virtude daquella princeza, e que...

— Não, não, atalhou Isabel, o ser má para mim não significa que o seja para os outros!

—O seu procedimento, porém, não foi digno de uma irmã, bem vedes.

— Eu como irmã lhe quero, mas não ella a mim.

— Claramente o mostra.

— Repito que escolhestes pessima intermediaria, confiai, porém, que não deixarei de falar-lhe, e agora com mais razão para lhe explicar o o que ella tão mal entendeu.

— Muito vos agradeço, princeza. Com franqueza vos digo, todavia, que as minhas esperanças diminuiram muito... e até o meu enthusiasmo por Ignez.

— Por que?

— Vendo-a tão má não posso comprehender como possa amar alguem deveras.

— Não desanimeis, principe, nem julgueiss mal tão de leve de Ignez. Já vos disse que é digna do vosso amor.

— Não sei.

*
* *

Olhando inquieta em volta de si, como se de repente se lembrara de um perigo, Isabel disse:

— Separemo-nos.

— Sim, bastante abusei já de vossa paciencia. Perdoai-me, princeza!

— Tenho medo.

— De que?

— Ignez voltará.

— Com que fim?

— Para nos surprehender de novo juntos.

Virá agora com o sequito usual, afim de nos mostrar envergonhando-me.

— Será capaz?

— Tenho medo...

— Nesse caso...

— Afastai-vos.

— Ficareis aqui sozinha?

— Não me importo.

— Farei o que desejais.

— Amanhã tornaremos a ver-nos.

— Sim.

— E entretanto...

— Que?

— Tende esperança.

— Farei por mantel-a.

— Voltais á cabana?

— Se m'o ordenais.

— Dizei então a Guta que venha aqui ter commigo.

— Está bem.

— Até amanhã.

— Ficai com Deus!

— Ide-vos com elle!

O principe beijou de novo a mão de Isabel e voltou para a choça de Eufrosina.

Isabel tornou a sentar-se pensativa no mesmo tronco derrubado.

Esquecendo-se de si estava meditando em Ignez e no principe:

— Este amor satisfaria extremamente aquellas duas almas, seriam talvez ditosas!

(Continúa.)

JATAHY PRADO

Por acto ministerial, de 3 de setembro do corrente anno, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

TOSSES, ESCARROS DE SANGUE

Rouquidão absoluta soffreu o Sr. Joaquim Duarte Correia, Hospicio 237; curou-se com tres vidros de **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

COKE

MAIS BARATO

QUE O

CARVÃO VEGETAL

3 saccos de 50 kilos cada um por 7$500
5 » » » » » » 12$500
10 » » » » » » 25$000

Entregue em casa em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel.

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central — Avenida Central n. 76.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

Graças ás "GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES"
Do Dr. VAN DER LAAN
desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMOEOPATHICA
Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE-SOBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso. Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria.

SURPREHENDIDA

A PRIMEIRA VEZ

E' verdade, ellas ficarão surprehendidas á primeira vez, pela rapidez com que se hão de sentir alliviadas, as pessoas que tomarem Perolas de Essencia de Terebentina Clertan para curar as nevralgias ou a enxaqueca.

Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebentina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costelas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris levou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e outras [illegible]

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [illegible]

END. TEL. TURMALINA

Dentifricios hygienicos

ELIXIR
Pós
Massa
CARMÉINE

ALVURA
BELLEZA
e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA PUREZA e FRESCURA do HALITO.

Exigir o Sello azul de garantia *Carméine*
G. PRUNIER, 98, rue de Rivoli, PARIS.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y Cia, 30, rua George Silva

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	523........	25$000
N.	524........	600$000
Aproximação	525........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente 448

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photo-therapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1/2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar
ANTIGO 7)
RIO DE JANEIRO

226

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26
(Antiga travessa do Ouvidor)
Endereço telegraphico Cobjá Rio

Aluga-se na semana proxima: **NAPOLEON e JOSEPHINA** — Do Vitagraph — 654 metros

SARDANAPALE

Fita de grande arte de Milano, film ultima novidade que foi premiada com a capa do cardeal Ferrari no recente concurso em Milão

Tendo á disposição de seus committentes dos Estados as fitas que já se levaram e que se póde ainda tirar da revolta dos marinheiros.

LEILÃO DE PENHORES

25 DE NOVEMBRO DE 1910

A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 139

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

ENTREGA POR SORTEIOS

A EXPOSIÇÃO — TELEPHONE 432 — CASA SÉRIA

35º torneio coube ao Sr. Domingos Dias, morador á rua Sete de Setembro, portador do n. 56 que com 16$ escolhe 130$ e Maximiliano Ficher, morador na travessa Ayres Pinto e que com 105$ escolhe 250$000. Total distribuido 5:875$000.

Inscrevam-se para o 36º torneio, a correr em 1 de dezembro — **ha poucas vagas.**

RUA SETE DE SETEMBRO 195

TAVARES JUNIOR

CINEMA OUVIDOR

Hoje AS ULTIMAS NOVIDADES DA CINEMATOGRAPHIA MODERNA **Hoje**

Producção americana e franceza

SENSACIONAL PROGRAMMA DE ENCANTOS

1ª — Uma dor de dente afortunada — Alta comedia da BIOGRAPH, de um enredo crescente de hilaridade.

2ª — Aventuras de Alice — Fantasia, de continuas mutações, que, pelo seu todo delicado constituirá um passatempo agradavel á petizada.

3ª — As dansas no Thibet — Encantadora pelo vivo interesse que despertará attento ás suas scenas quasi que desconhecidas do mundo civilizado.

4ª — O iconoclasta — Magistral drama sentimental da BIOGRAPH, tratado com desvelo pela applaudida fabrica que soube emprestar a grandeza ás scenas, os primores ao thema e a delicadeza á interpretação.

5ª — Isidoro campeão de box — Lucta muito divertida, attenta «á pericia» do jogador. Successo da hilaridade.

BREVEMENTE --- **A cabana do pai Thomaz** ou a Emancipação dos negros na America do Norte, da importante Vitagraph. **O sacrificio de um chinez**, da applaudida Biograph e **Medico contra sua vontade**, da Eclair.

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas, 104
Jardim da Guarda Velha

HOJE

GRANDE FESTIVAL

Pela actriz Placida dos Santos será pela primeira vez cantado o HYMNO NACIONAL com a nova e expressiva letra do illustre poeta

Osorio Duque Estrada

Novas cançonetas pelos artistas SOUSA e ARMINDA:

Modinhas! Fados! Canções!

A's 8 1/2 A's 8 1/2

ENTRADA FRANCA

AVISO — *O CABARET* tem uma secção de RESTAURANTE com serviço de 1ª ordem, das 5 1/2 horas da tarde em diante — *Diner concert* ao ar livre, salão gabinetes reservados.

Aberto toda a noite

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C.—147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE ---- MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO ---- **HOJE**

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

Pathé Jornal — *34º numero dos acontecimentos mundiaes*

INCLUSIVE

A REVOLTA DOS MARINHEIROS --- 23 e 24 de novembro

A DEDICAÇÃO DA INDIA

Scena reconstituida nos proprios logares por uma tribu de Pelles Vermelhas na America do Norte

O EVADIDO DAS TULHERIAS

Agosto 1792—Série de arte Pathé Frères

Episodio historico, reconstituido por Mr. Georges Cain. Interpretes: Mr. George Grand, da Comedia Franceza e Mlle Robinne, da Comedia Franceza

ANARCHISTA Á FORÇA

Um grande [illegible] numa tranquilla aldeia

Successo de MAX LINDER — QUAL É O ASSASSINO? — Successo de MAX LINDER

Scena comica representada por Max Linder

CINEMA ODEON

HOJE -- Grandioso programma -- HOJE

Os dois rivaes

Sublime drama colorido

SITUAÇÕES ANGUSTIOSAS

Qual é o assassino

Comica de Max Linder

ANARCHISTA CONTRA A VONTADE

DEDICAÇÃO NA INDIA

Evadido das Tulherias

CINEMA ODEON

SABBADO 26 DO CORRENTE SABBADO

PETROPOLIS

INAUGURAÇÃO DE UMA FILIAL

Grandioso programma de films GAUMONT e ECLAIR, conjunto admiravel de fitas sem assumptos escabrosos, cheios de ensinamentos moraes de primeira ordem. Perfeição photographica inigualavel.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa—Director artistico e ensaiador, PEDRO CABRAL; maestro director da orchestra, LUZ JUNIOR.

HOJE SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO **HOJE**

1ª representação da opereta de costumes portuguezes em tres actos, original do Dr. MARIO MONTEIRO, musica original do festejado maestro FELIPE DUARTE

O Snr. Doutor

NA REPRESENTAÇÃO TOMAM PARTE OS ARTISTAS

Carmen Ozorio, Maria Reis, Julia Paredes, Josephina Soares, Alice Figueira, Dora Vieira, Ermelinda Costa, F. Brazão, Augusto Torres, Domingos Silva, Euzebio de Mello, Raul Soares, Alvaro Barradas, Martins dos Santos, José Pedro, Augusto Soares, Alberto Ghira, Victor Santos, Durão, etc., etc.

O 1º acto passa-se numa propriedade em "Vianna do Castello"; o 2º acto, na mesma cidade, "por occasião da romaria á Senhora da Agonia" e o 3º acto, na noite de S. João, em Coimbra, na "Festa da Sereia"—Todo o scenario é completamente novo e é pintado pelo distincto scenographo LUIZ SALVADOR—Guarda-roupa de CASTELLO BRANCO—Montagem do machinista ANTONIO FERRO.

Banda de musica em scena—"Mise-en-scene" de PEDRO CABRAL e AVELLAR PEREIRA.

Preços e horas do costume.

Amanhã e domingo em "matinée" e á noite—O SR. DOUTOR.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE —— **HOJE**

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

Artistico e inegualavel conjunto de fitas sensacionaes, destacando-se — **O evadido das Tulherias**, da série de arte de Pathé Frères

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — **O amor não conhece idade** — Delicada comedia de scenas idylicas. Concepção da fabrica GAUMONT.

2ª parte — **Dedicação indiana** — Drama passado entre as tribus dos famosos pelles vermelhas. Scenas sensacionaes.

3ª parte — **Cautela! ahi está a vespa** — Hilariante fita comica.

4ª parte — **Anarchista sem saber** — Scenas de um burlesco unico, provocando a mais franca hilaridade.

5ª parte — **O evadido das Tulherias** — Episodio dramatico historico, Série de arte Pathé Frères. Soberba interpretação artistica.

6ª parte — **Qual é o assassino?** — Scenas ultra-comicas pelo popular artista Max Linder.

Attenção — No proximo programma a lenda dramatica de Gœthe — **Fausto** — Série de arte Pathé.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 — End teleg. IDEAL

HOJE — Magistral programma inteiramente novo — HOJE

Surprehendente conjunto de fitas das afamadas fabricas: BIOGRAPH, WITAGRAPH e GAUMONT

MATINÉES DIARIAS

SEGUNDA-FEIRA o grandioso film americano da fabrica WITAGRAPH
A CABANA
— DO —
PAI THOMAZ
com 1.000 metros em tres partes
Scenas empolgantes
SUCCESSO!!

1ª parte — **Uma dor de dentes afortunada** — Esplendida comedia da fabrica americana Biograph. Scenas originaes.

2ª parte — **Iconoclasta** — Grandioso drama da fabrica Biograph. Uma these brilhantemente defendida.

3ª parte — **Terriveis consequencias de um salvamento** — Hilariante fita comica. Novidade de Gaumont.

4ª parte — **O violino quebrado** — Extraordinario e commovente film dramatico da fabrica Witagraph.

5ª parte — **Os dois rivaes** — Soberbo drama de bello entrecho, com lindos scenarios do natural e soberbas paizagens marinhas.

6ª parte — **Cautela! Ahi está uma vespa** — Série infindavel de peripecias ultra-comicas.

Na matinée, como extra, Será exhibido **O 2º numero do Gaumont actualidades**, contendo os seguintes quadros de actualidades: Pic-Nic na Tijuca aos marinheiros do «Adamastor»; O commandante Baptista das Neves morto na terça-feira a bordo do «Minas Geraes», a bordo do «Duguay Trouin» conversando com o seu commandante.